ANNO LIV NUMERO 183 — DOMINGO 11 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

Regimen lacteo

ARTIGO 4.º

LACTAÇÃO MIXTA

Por lactação mixta entende-se, em medicina, o regimen peculiar ao amamentado em que este usa do leite da mulher, alternado com outro qualquer, puro, misturado com agoa, ou associado á diversas especies de farinhas, formando o que se chamam papas.

Vejamos o leite que mais convém como supplemento ao da mulher.

O leite de burra, que contém quasi a mesma quantidade de caseina (1,7%) que o de mulher (1,9%) deve ser o preferido, porém, na falta daquelle, nós aconselhamos o de vacca, misturado com agoa, na proporção de uma á duas partes desta para tres de leite.

Esta mistura, subtrahindo boa porção de caseina, que se approxima assim, em quantidade, de que existe no leite da mulher, tem o grande inconveniente de reduzir tambem o phosphato de cal, (já, como vimos, em menor quantidade no leite, puro de vacca) a manteiga, e a lactose á proporções inferiores ás existentes no leite da mulher, o que levou Coulier á formular a seguinte mistura, pela qual se obtém um leite semi-natural identico ao da mulher:

Leite de vacca não desnatado	600 grammas
Creme ou nata	14 »
Assucar de leite	15 »
Phosphato de cal, obtido por precipitação	1,5 »
Agoa	369,5 »

A exactidão desta formula ou mistura, que pode ser obtida por pessoas de todo ignorantes, foi por nós verificada mathematicamente, como passamos á demonstrar:

Demonstração

Sendo-nos preciso saber, em primeiro lugar, em que quantidade de creme ou nata eram contidas 35 partes de manteiga=as existentes em 1000 partes de leite de vacca=, approveitamos a analyse de Jeanner, que diz entrar a manteiga, na composição da nata, na relação de 372 para 1000, e estabelecemos a seguinte proporção:

$372^{gr} : 35^{gr} :: 1000^{gr} : x = \frac{1000 \times 35}{372} = 94$, despresada a fracção.

Sabida que quantidade de nata contém 35 partes de manteiga, facil nos foi achar a proporção daquella em 600 partes de leite, assim:

$1000^{l} : 600^{l} :: 94^{gr} : x = \frac{94 \times 600}{1000} = 56$, despresada a fracção.

Achada a incognita, descoberta estava tambem a quantidade de manteiga que ella encerra, assim:

$94^{gr} : 56^{gr} :: 35^{gr} : x = \frac{35 \times 56}{94} = 20.$

Ora, entrando a manteiga, no leite da mulher, na relação de 2,5%, ou de 25 por 1.000, claro está que se deve addicionar á 60 l grammas de leite de vacca 5 ditas de manteiga, ou a quantidade de nata equivalente, aliás facil de saber-se pela seguinte proporção:

$20^{gr} : 5^{gr} :: 56^{gr} : x = \frac{56 \times 5}{20} = 14.$

São, pois, necesearias 14 grammas de nata á mistura de Coulier para que esta contenha, a peso igual, a mesma quantidade de manteiga encontrada no leite da mulher.

Conhecida a cifra (52) com que concorre o assucar para o total de 1000 partes de leite de vacca, demonstrada está a quantidade daquelle em 600 grammas deste; assim:

$1000^{l} : 600^{l} :: 52^{gr} : x = \frac{52 \times 600}{1000} = 31.$

Ora, sendo 46 a proporção de assucar lactose encontrada em 1000 partes de leite da mulher, segue-se que 15, que é a parcella que, addicionada á 31, dá 46, deve ser o numero da quantidade de lactose á juntar á f. em discussão.

Finalmente a seguinte proporção:

$(Ph\,O^5, Ca)\quad 1000^{l} : 600^{l} :: 1{,}80 : x = \frac{1{,}80 \times 600}{1000} = 1{,}08,$

mostrando a quantidade de phosphato de cal existente em 600 grammas de leite de vacca, nos leva á juntar (despresada a fracção decimal —0,08—) 1 gramma e 50 centigrammas daquelle á mistura citada.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE AGOSTO

Noticias da Europa

Pelos vapores inglezes *Mondego* e *Iberia*, chegados hontem, recebemos, não só as cartas e jornaes que de Lisbôa nos foram dirigidas por nosso cuidadoso correspondente, como aquelles que deviam ter vindo pelo vapor francez *Senegal*. Eis quanto delles colhemos:

O CONGRESSO

(Tratado de Berlim)

No sabbado 13 de julho ás 2 1/2 horas da tarde, no palacio do Chanceller allemão foi assignado o tratado de Berlim, comprehendendo 58 artigos, pelos representantes das grandes potencias.

A' uma hora os primeiros secretarios dos delegados, munidos dos seus respectivos sellos, dirigiram-se para a sala do congresso e puzeram os sellos nos exemplares do tratado, escripto em francez e impresso em caracteres antigos em folhas de pergaminho. A's 2 horas os plenipotenciarios, fardados de grande gala como na sessão de abertura, tendo vindo para o congresso com escoltas de cavallaria, assignaram o tratado pela ordem alphabetica das potencias representadas: *Allemanhe, Angleterre, Austriche, France, Italie, Russie, Turquie.*

O tratado será ratificado dentro de quatro semanas e publicado officialmente.

Depois da assignatura o conde Andrassy dirigio á assembléa a seguinte allocução:

« Senhores.—No momento em que os nossos esforços acabam de dar em resultado um bom accordo unanime, não podemos deixar de prestar homenagem ao eminente estadista que dirigio os nossos trabalhos. Teve sempre em vista conseguir e considerar a paz, e para esse fim empregou as maiores diligencias para conciliar todas as discordancias, e pôr termo o mais rapidamente possivel, á incerteza que pesava tanto sobre a Europa. Graças á sua prudencia, á infatigavel energia com que dirigio os nossos trabalhos, contribuio poderosamente para o bom exito da obra de pacificação que emprehendemos. Estou certo de que encontrarei o assentimento unanime desta illustre assembléa, propondo-vos que manifestemos a sua alteza serenissima o principe de Bismarck os protestos da nossa gratidão. A ponto de nos separarmos, creio corresponder ainda melhor aos vossos sentimentos, testemunhando o nosso respeitoso reconhecimento pela honrosa benevolencia e grata hospitalidade que recebemos de sua magestade o imperador da Allemanha, e da augusta familia imperial. »

O principe de Bismark respondeu em breves palavras e declarou encerrado o congresso.

O pintor que assistia a sessão tirou alguns apontamentos para o grande quadro que lhe foi encommendado pelo governo allemão.

A' noite houve jantar de galla no paço. O principe imperial levantou o seguinte brinde:

« Realisaram-se felizmente as esperanças com que ha um mez, em nome do imperador, saudei os illustres estadistas reunidos no congresso.

« A obra da paz tão desejada pela Europa acaba de coroar os seus esforços.

« Como interprete dos sentimentos de meu augusto pai, congratulo-me por prestar homenagem á prudencia e ao desejo de conciliação que deram este feliz resultado. O accordo que acaba de se estabelecer, será uma nova garantia de paz e do bem estar geral. A Allemanha garante a sua cooperação em tudo que vier a firmar e conservar estes grandes beneficios. Em nome de sua magestade bebo á saude dos soberanos e governos, cujos representantes acabam de assignar, n'este dia memoravel, o tratado de Berlim. »

As folhas da Europa publicaram na sua integra e tratado de Berlim, que os nossos leitores encontrarão na 8.ª pagina deste *Diario*. Já tudo era conhecido pelas revelações das agencias telegraphicas e das correspondencias particulares dos periodicos estrangeiros.

E é um documento de grande importancia para a historia contemporanea.

A Bosnia e a Herzegovina serão encorporadas á Austria; a sua occupação não será temporaria, mas sim definitiva. O sandjak de Novi-Bazar ficará sob a suberania do sultão, mas será occupado e administrado pelo governo austro-hungaro.

A liberdade religiosa na Turquia é consagrada pelos tratados.

Os estados declarados independentes serão chamados n'uma proporção que resta ainda fixar, a aquinhoarem do pagamento da divida ottomana.

A occupação da Bulgaria e da Roumelia é reduzida a 50,000 russos, e durante um periodo de nove mezes.

A Russia obteve na Asia-Ardohan Kars e Batoum, sendo esta declarada porto-franco.

Finalmente os direitos da França sobre os Logares-Santos são especialmente reconhecidos.

Esta publicação é portanto a confirmação official do que já era conhecido, apezar de todos os compromissos de se não revelar o que se estipulasse no seio do congresso.

ORIENTE

Pelo que fica dito acima, vê-se, pois, que está definitivamente resolvida a questão de Batoum, da qual estava dependente o accordo ou o rompimento entre os delegados russos e britannicos.

Batoum ficará sendo porto-franco commercial, com assentimento de todos os membros do congresso. Resolvido este complicado negocio, na apparencia, a contento de todas as partes contratantes, póde-se dizer que os representantes das grandes potencias, reunidas em Berlim concluiram os seus trabalhos. Resta, porém, examinar se estes teem o caracter de duradouros e se podem assegurar por largo periodo a manutenção da paz.

A opinião dos jornaes mais importantes da França não é favoravel aos trabalhos do congresso. Pela leitura d'elles se conhece que os plenipotenciarios das grandes potencias nada resolveram de positivo e se lograram chegar á um resultado conciliador, não souberam fazer uma obra duradoura em que interesses geraes preterissem os de caracter puramente particular. Só a Russia, em primeiro lugar, e a Austria, em segundo, obtiveram vantagens reaes no desmembramento a que se procedeu, de parte do imperio ottomano. A Allemanha patrocinou abertamente os interesses destas duas potencias, com o fim de estreitar a alliança dos tres imperios que o Sr. de Bismark deseja, por assim dizer, tornar invulneravel, como necessaria á sua politica.

Os pequenos estados que collaboraram com a Russia para aniquilar o dominio ottomano no extremo oriente da Europa, sendo illudidas as suas aspirações, não occultam e seu descontentamento e serão de futuro o germen de novas complicações.

A França e a Italia tambem não estão satisfeitas com a obra do congresso, comquanto apparentemente não se mostrem aggravadas com as resoluções que se tomaram.

A Inglaterra e a Turquia, cujos interesses são similares, foram as nações mais prejudicadas na partilha a que se procedeu.

Na Europa, a Turquia vê o seu territorio muito reduzido e a sua linha de defeza recuada do Danubio para os Balkans em condições de que, tendo sido concedido o *sandjak* de Sophia e a praça de Varna ao novo principado bulgaro, pode ser facilmente flanqueada n'uma campanha futura, perdendo aquella cordilheira a importancia defensiva que tinha anteriormente. Na Asia, a sua situação não fica menos compromettida. A Russia renunciou effectivamente á posse de Bajazid, que conquistou na ultima guerra; mas conserva Kars, Ardahan e Batoum, e a posse destas duas primeiras praças torna-a militarmente senhora do valle do Euphrates, e abre-lhe o caminho para Erzeroum, capital da Armenia. Quanto a Batoum é consideravel a sua significação, e representa uma preciosa acquisição este porto em poder da Russia, porque é o mais importante n'aquella parte do Mar-Negro.

Relativamente á Inglaterra, escreveu uma folha hespanhola das mais autorisadas:

« Quando ha tres mezes se atroava a Europa contando a generosidade e desprendimento da Inglaterra, proclamando-a o unico sustentaculo do direito publico e dos interesses europeus, alguns espiritos receiosos não quizeram abandonar-se a esse enthusiasmo com receio de que sob o desinteresse apparente da politica ingleza se occultavam, como se occultaram sempre, projectos tão contrarios ao equilibrio commercial, como ao equilibrio politico. Os incredulos de então vêm agora justificado o seu procedimento!

«Desde a reunião do congresso de Berlim temos visto a diplomacia ingleza mudar de systema a cada passo e romper successivamente com todos os laços em que espontanea e voluntariamente se tinha unido aos povos occidentaes.

« O governo britannico fomentou em tempo a resistencia da Roumania, e os seus delegados não tiveram uma palavra que oppôr á retrocessão da Bessarabia. Proclamou o engrandecimento da Grecia como a melhor maneira de contrabalançar o influxo predominante das nacionalidades slavas, e os seus plenipotenciarios abandonaram a Grecia, como tinham abandonado a Roumania. Com razão se perguntava aonde tinha ido parar aquelle amor tão apregoado ao direito publico, á fé dos tratados e á independencia da Europa, que inspirou as circulares do marquez de Salisbury e os discursos de lord Beaconsfield.

« Temos hoje a explicação de tudo isto. Emquanto o congresso deliberava em Berlim, a Inglaterra entendia-se directamente com a Turquia para apoderar-se de uma porção de territorio turco e garantir o resto contra qualquer ordem de aggressão. Trata-se de uma verdadeira alliança offensiva e defensiva que assegura aos inglezes o direito de protectorado sobre a Turquia, o que significa mui claramente dentro de pouco tempo a guerra com a Russia.

« Por um convenio concluido a 4 de junho, do qual se deu conhecimento ás camaras inglezas, o sultão cede a ilha de Chypre á Gran-Bretanha, compromettendo-se esta nação a defender os dominios asiaticos do sultão.

« Esta combinação foi em geral mal acolhida. Só podia encontrar applauso em Vienna, isto é, na capital de um paiz que acaba de cobrar o preço da sua neutralidade com acquisições de duas provincias turcas.

« Em França produzio grande irritação.

« Preparemo-nos para receber de Italia, Russia e Grecia identicas noticias. »

A Inglaterra está sendo effectivamente julgada com severidade pela imprensa dos differentes paizes, e a justiça manda que se diga que essas apreciações não deixam de ter cabimento.

—Assegura-se que o Sr. Waddigton, ministro dos negocios estrangeiros e delegado francez no congresso, ao entrar naquella importante assembléa, tinha a mais firme intenção de conservar sempre uma extrema reserva neutral e benevola.

O Sr. Waddington foi levado pelas circumstancias mais longe do que desejava.

A sua finura diplomatica foi vencida pela habilidade ingleza.

Só á ultima hora teve conhecimento do tratado anglo-turco. O telegramma minucioso que enviou ao Sr. Dufaure, presidente do conselho e ministro interino dos negocios estrangeiros, chegou ao seu destino poucas horas antes da declaração feita pelo governo inglez no parlamento, dando-lhe a nova do convenio.

Mais tarde, porém, conseguio o diplomata francez que a Inglaterra offerecesse á França a escolha entre as duas seguintes compensações:

1.ª A cedencia da ilha de Creta com as mesmas condições com que a de Chypre foi dada á Inglaterra.

2.ª O augmento consideravel do territorio que a França possue na India, em torno de Pondicherry e uma alliança offensiva e defensiva para tudo *que possa romper o equilibrio oriental estabelecido pelo tratado de Berlim.*

Por outro lado, parece um facto proximo a realisar-se a annexação da Hollanda ao imperio allemão.

Se assim fôr, terão ganho as grandes potencias com o congresso de Berlim:

A Inglaterra,—a ilha de Chypre;
A Russia,—a Bessarabia, a Bulgaria do Norte e metade da Armenia;
A Austria, — a Bosnia e a Herzegovina;
A Allemanha,—a Hollanda;
A França,—A ilha de Creta;
A Turquia,—o direito de lamentar-se; e
A Italia, — o direito de esperar por melhor occasião.

— O *Observer*, tratando do congresso, escreve estas notaveis palavras:

« O congresso realisou o seu fim principal: evitar uma guerra entre a Inglaterra e a Russia. »

Por enquanto ao menos poupou-se á Europa a uma guerra geral.

A cedencia de Chypre e o protectorado inglez nas possessões turcas na Asia é o facto capital dos ultimos tempos.

A Grã-Bretanha tomou uma solemne desforra da sua longanimidade no congresso de Berlim, mas as obrigações que pesam sobre esta potencia, são gravissimas.

Nem tudo são rosas nesta ultima e brilhante victoria diplomatica.

A luva foi lançada á Russia, e ella hade erguel-a com a ponta da espada mais tarde ou mais cedo.

— Em quanto não chega o dia desse ajuste de contas, que ninguem póde prever quando advirá, vai tendo execução o tratado de Berlim e a convenção de Constantinopla.

Já chegou á ilha de Chypre o general Wolesley com as tropas que levou de Malta.

Aportaram ellas a Lamaca, onde se fizeram grandes trabalhos para tornar mais facil o desembarque.

A rainha de Inglaterra proclamou aos chypristas, promettendo-lhes reformas tendentes á favorecer o desenvolvimento da agricultura e do commercio da ilha.

Tambem não descuram os inglezes os reparos das fortificações que se vão completar, bem como o melhoramento dos portos.

Os turcos deixaram já Choumla, cujo campo entrincheirado foi occupado pelos russos, aos quaes Varna tem de ser entregue, para o que já começou a evacuação desta praça, tendo sido a Porta avisada de que a 28 de julho as tropas austriacas entrariam na Bosnia.

Depois disto, as tropas moscovitas deixarão os arredores de Constantinopla, começando o seu movimento de retirada para a Russia.

A occupação da Bosnia e da Herzegovina, posto que ainda não realisada, está prestes a sel-o sem opposição por parte da Porta, visto que esta já admittio em principio, as propostas dos delegados do governo austro-hungaro.

A população da Italia mostra-se agitada; mas della se desligou o governo: e, pois, não ha receio de guerra proxima por esse lado, tanto assim que a Austria e a Allemanha já permittem a exportação de cavallos.

O governo italiano mostra-se firme e energico, e, sem combater por nenhum modo as liberdades publicas, está comtudo disposto a manter a ordem e a não consentir que seja impunemente aggredida uma nação com a qual mantem actualmente cordiaes relações.

— Tem a Porta Ottomana a intenção de convidar proximamente os capitalistas europeus a apresentarem propostas para a construcção de caminhos de ferro e de estradas, bem como para a exploração das minas e das florestas, e para toda e qualquer empreza destinada a desenvolver e melhorar os recursos do paiz.

Prometteu o governo ottomano auxiliar estes emprehendimentos, estabelecendo as mais francas condições.

Veremos se afinal a Turquia entra rasgadamente no caminho das reformas, unico que pode salval-a do proximo aniquilamento.

— Em virtude da linguagem decisiva e energica da Russia, parece que a Porta vai celebrar com aquella potencia uma convenção subsidiaria, regulando as questões que ainda estão pendentes.

— Não admitte o governo ottomano a ingerencia das nações na delimitação das suas fronteiras com a Grecia.

Será esta feita por delegados turcos, apoiados pela sua nova alliada, a Inglaterra.

As observações e reparos das outras potencias, serão consideradas apenas como simples conselhos.

— Affirma-se que a Grecia pedio a intervenção das nações para regular as suas divergencias com a Turquia. Julga-se que a Inglaterra tambem intervirá. O governo grego convidou a porta a nomear commissarios para os limites das fronteiras.

— Um peridico de Athenas, orgão ministerial, publica uma nota inteiramente contraria ás asserções dos outros jornaes gregos. Segundo a referida nota, a Porta está decidida a ouvir a Grecia relativamente á questão de limites das fronteiras e a resolver pacificamente os desejos unanimes do congresso de Berlim.

— Os insurgentes de Creta suspenderam as hostilidades por haver-lhes promettido a Inglaterra a sua mediação e uma nova organisação da ilha de Creta.

— Os turcos continuam [illegible] aldeias da Thessalia.

— Uma divisão naval franceza chegou ao Pireo.

E' este o ponto fraco do papel representado pela Inglaterra no congresso. Abandonou a Grecia.

Contentaram-se os diplomatas representantes da Grã-Bretanha em fazer votos, talvez estereis, por uma rectificação das fronteiras, e isto mesmo foi devido ás instancias do delegado francez.

Não só não emanciparam as populações gregas sob o jugo musulmano, como ainda receberam Chypre á que os gregos se julgam com direito!

Sempre a mesma politica egoistica que um dia lhe pode ser fatal!

— A *Skouptchina* sérvia votou o projecto de lei apresentado pelo governo para serem soccorridos os invalidos e as familias dos mortos e invalidos da ultima guerra.

Em homenagem aos que pereceram, ergueram-se todos os membros da assembléa exclamando; « Paz ás suas cinzas!! »

— A provincia da Bessarabia, com todas as formalidades, entregue á Russia no mez de agosto.

— Os russos desejam effectuar por mar a sua retirada dos arredores de Constantinopla, mas exigem que antes disso a esquadra ingleza se retire do Bosphoro.

— Quanto ás relações da Turquia com a Austria, trabalha-se para que continuem amigaveis.

— Diz-se que a Austria accede a que a occupação da Herzegovina seja provisoria, sendo porém definitiva a da Bosnia.

— A opinião no imperio austro-hungaro não é favoravel a uma alliança com a Turquia, semelhante á contratada ultimamente pela Inglaterra.

No imperio, sómente os hungaros teem sempre manifestado vivas sympathias pelos musulmanos.

Demais, as outras nacionalidades que vivem governadas pelo sceptro dos Hapsburgos tendem, ainda mesmo não considerando o elemento slavo, na sua grande maioria, mais para os russos, com excepção do grupo allemão que vê sempre diante de si em um futuro mais ou menos remoto, a grande patria germanica.

— As attenções da Russia voltam-se agora, que estão satisfeitas as suas ambições na Europa, para a Asia Central, terreno fadado para a luta futura dos immensos colossos: o leopardo inglez e o urso da Moscovia.

— Parece que a Austria se vai preparando para a possivel eventualidade de uma guerra com a sua constante rival, nos ultimos tempos, a Italia.

Diz-se porém, que a Allemanha não deixará que se realisem as aspirações dos mais ardentes patriotas italianos.

Assegura-se que tendo o ministro da Italia na côrte de Berlim consultado o poderoso chanceller ácerca deste assumpto, lhe fôra respondido que não poderia consentir a Prussia que a Austria perdesse algumas das suas provincias, visto como a segurança da Allemanha exige que o imperio que contém um numero tão consideravel de germanos, se mantenha na sua integridade.

A theoria do Sr. de Bismark é que se não póde tocar na Austria e que não ha direito de tirar-lhe a minima porção de territorio, e que isso não é permittido a quem quer que seja, excepto se fôr a Prussia.

Graças, porém, á força das cousas, é actualmente a palavra da Allemanha a que mais predominio tem na Europa.

— Estreitam-se cada vez mais as relações amigaveis entre a França e a Inglaterra. Bem claro o fez sentir ultimamente no parlamento britannico Beaconsfield.

Os turcos atacaram e mataram no dia 24 de julho varios antigos refugiados que regressavam á Croacia, e estão incendiando as casas da população refugiada na Austria.

Um despacho de Bucharest diz que atravessaram aquella cidade, dirigindo-se para a Bosnia tres regimentos e duas baterias russas.

— Asseguram de Syria que a Inglaterra, sob pretexto de garantir a segurança dos caminhos de ferro do Euphrates, projecta adquirir os direitos de administração e protecção de Mesopotamia. No caso de terem bom resultado estas negociações, crê-se que a convenção de 4 de junho será modificada no fundo.

— Foram enviadas novas tropas para Valo e Macedonia.

— Continuam as prisões dos partidarios do sultão Moucad.

— Tendo a Porta manifestando receios de que se levantem conflictos entre os russos e os corpos francos nos arredores de Batoum, o principe de Lobanoff declarou que a Russia manterá a ordem nos pontos que occupa; mas receia que nas povoações onde não ha guarnições a volta dos musulmanos possa dar lugar a represalias da parte dos christãos.

— Reina grande excitação entre os mahometanos e argonautas que se armaram para resistir á entrada dos austriacos.

As autoridades turcas esperam tranquillisar os animos.

— Em quanto isto não succede, um facto está fóra de duvida e deixa lisongeiras esperanças á paz. Esse facto é a ratificação do tratado de Berlim por todas as potencias que tomaram parte no congresso, com excepção sómente da Turquia, cuja acquiescencia entretanto não é duvidosa.

GRECIA

Não tem melhorado as condições deste paiz.

Os desertores turcos continuam a fazer os costumados roubos e depredações.

Os morticinios de christãos no Epiro e na Thessalia provocaram um novo levantamento.

D'ahi e dos resultados negativos que tirou a Grecia do congresso, resultou a opinião, que se formou em Roma e em Constantinopla, de que era inevitavel uma guerra entre a Turquia e a Grecia; pelo que tencionava aquella mandar para as fronteiras novos contingentes de tropa.

D'esses mesmos factos originou-se o boato de uma alliança entre a Grecia e a Italia, mandando esta desde já uma esquadra para as aguas da Turquia.

Estes boatos, porém, parece carecerem de fundamento.

AUSTRO-HUNGRIA

Ao passo que os hungaros manifestavam em seus jornaes o prazer que lhes causara a convenção anglo-turca, e d'alli tiravam argumentos para animarem a Austria á seguir igual caminho, contava ás folhas de Londres que se tratava em Vienna desse assumpto, e até chegou-se a dizer, a 16 de julho, que já estava concluido um tratado offensivo e defensivo entre a Austria e a Turquia.

A verdade, porém, é que, até 19, data em que telegrapharam de Vienna ao *Daily Telegraph*, de Londres, taes negociações não progrediam, embora houvesse o pensamento de, em compensação da inteira liberdade concedida á Austria pela Porta relativamente á administração da Bosnia e da Herzegovina, celebrar um tratado com o governo ottomano, garantindo-lhe os seus actuaes estados na Europa, e obrigando-se a conter os bulgaros da Roumelia, ainda mesmo durante a occupação da Bulgaria pelos exercitos russos.

Se se realisou esse pensamento, se está feito esse accordo entre a Austria e a Turquia, como posteriormente se affirmou em Londres por communicações de Vienna, é evidente que, depois de encerrado o congresso ou fora delle, é que se vão realisando os mais importantes acontecimentos.

— O Sr. Tisza, ministro do gabinete austro-hungaro, em uma reunião de eleitores havida em Debreczim, occupou-se do tratado de Berlim, sob o ponto de vista do papel que a Austria representou no congresso e das vantagens que obteve.

De par com o elogio da obra realisada pelo congresso, o primeiro ministro hungaro fez-lhe tambem a critica: « Melhor teria feito o congresso, disse o—Sr. Tisza—, se tivesse tomado attitude mais energica » e accrescentou que « a Europa alcançou grande triumpho no congresso por meio da força moral, obrigando a Russia á renunciar os beneficios obtidos pelo tratado de Santo Stephano. »

Com relação a politica da Austria-Hungria, o Sr. Tisza limitou-se a repetir o que tantas vezes tem dito, isto é, que a côrte de Vienna nem quiz trabalhar de accordo com a Russia, nem declarar-lhe guerra, querendo que fosse a Europa e não a Russia, a encarregada de decidir da sorte do Oriente.

— A dar-se credito a um despacho mandado de Vienna á *Gazeta de Colonia*, a Austria Hungria quando negociou um convenio com a Porta, nem consentio que se fixasse a occupação, o que tambem não é obrigatorio no tratado de Berlim, nem que se contrahisse com a Turquia compromissos ácerca da administração e nomeação de funccionarios das duas provincias.

Portanto, a Austria Hungria occupará e administrará a Bosnia e Herzegovina, nomeará funccionarios, cobrará as contribuições, tudo isto sem attentar contra a soberania do sultão.

Este continúa sendo soberano na Bosnia e na Herzegovina, mas o exercicio da soberania corresponderá á Austria-Hungria.

— Foi dirigida uma proclamação aos bosniacos e herzegovinos, a qual diz:

« As tropas austriacas veem pôr fim aos vossos males. A Austria dar-vos-ha a paz e o bem-estar. O sultão confiou-vos á protecção do imperador. Serão mantidas todas as instituições e respeitados os vossos ritos e costumes. Os rendimentos do paiz serão empregados em melhorar as necessidades »

— A occupação da Bosnia e Herzegovina pelos austriacos está-se effectuando. Parece que já foi assignado o convenio austro-turco, fixando a maneira de se levar a effeito, pois já o gabinete ottomano admittio em principio as propostas feitas aos seus delegados pelo governo austro-hungaro.

BULGARIA

Apresentam-se tres candidatos ao throno da Bulgaria, erigido a principado, a instancias da Russia, como é sabido. Os pretendentes são: o principe de Battenberg, inteiramente dedicado aos interesses da Russia; Aleko-pachá, honrado velho, mas demasiadamente turco, e finalmente Vogorides, filho do antigo hospodar, da familia dos Gortschakoff, que é, por consequencia, completamente dedicado á politica moscovita.

ROUMANIA

Um despacho de Bucharest, dirigido á *Correspondencia Politica*, diz que o presidente do conselho, o Sr. Bratiano, declarou na recente sessão secreta das duas camaras que o governo roumaico, reservando os seus direitos historicos á Bessarabia, resolveu aceitar a troca desta provincia pela Dobrutscha.

O Sr. Bratiano annunciou tambem que o gabinete estava decidido a aceitar a decisão do congresso no tocante á questão dos judeus.

Este estadista dera uma queda desastrosa da carruagem em que ia; acha-se um pouco restabelecido.

ALLEMANHA

O imperador Guilherme está completamente curado dos ferimentos que recebeu. Com tudo o seu estado de fraqueza é tão grande, que só com difficuldade póde dar alguns passos. Já sahio de carruagem pelas ruas de Berlim.

Os medicos que lhe assistem attribuem este máo-estar á perda de sangue, á falta de appetite e á sua avançada idade.

Como quer que seja S. M. partio para Babesbelg, onde vai convalescer.

— O processo de Hoedel tem desviado a attenção do publico de Berlim dos negocios do congresso.

Com effeito, diz um correspondente daquella capital, é um estranho e triste phenomeno psycologico o que apresenta este scelerado ingenuo e ao mesmo tempo conscientemente descarado; e pergunta-se qual póde ser no seu crime a parte de uma vil e perversa natureza, e qual a produzida pelas doutrinas subversivas de que elle se alimenta.

Quando chegou á prisão depois do julgamento em que foi condemnado á morte, as suas primeiras palavras foram: « Depois de semelhante discussão, ha razão para ter sêde. »

Um dos guardas perguntou-lhe se a sentença o não commovêra. - « Por ventura eu não a esperava? » respondeu elle; e como o guarda se dispunha a deixal-o só:—« Agora, disse-lhe Hoedel, estou curioso por ver quanto tempo isto durará ainda. »

A tentativa de assassinato contra a pessoa do soberano é na Allemanha qualificada de alta traição; e embora não tenha tido effeito, obriga á pena de morte, que é precedida, n'um caso tal como o de Hoedel, da degradação, ou da perda dos direitos civis.

Se Hoedel for consequente comsigo proprio, de certo não appellará.

Quando depois da exposição do seu defensor, o presidente lhe perguntou se tinha alguma cousa a accrescentar, elle respondeu: « Não me defendo, nem appello; todos sabem de que isso vale! »

Ha cerca de quinze, ou dezesseis annos que não tem lugar na Allemanha uma unica execução capital, por causa da repugnancia que o actual soberano tem mostrado para assignar uma sentença de morte. Pergunta-se o que fará no presente caso o principe herdeiro?

Um facto caracteristico se deu neste processo: é a ausencia completa de *pose* ou de paixão politica, ou de *humour* nos juizes. O réo, por muito ignorante que elle se tenha mostrado, não era para elles, mais do que um accusado que tinha o direito de fallar e de se mover livremente, e cuja impudencia até, comquanto não fosse levada até á offensa directa ao tribunal, devia ser tolerada com paciencia como podendo favorecer novos esclarecimentos sobre a natureza do individuo.

— N'um dos ultimos dias os juizes foram á prisão de Nobiling para o interrogarem de novo. A justiça tinha o maior empenho de saber quaes seriam os cumplices daquelle sujeito que não proferira ainda um nome sequer. O interrogatorio durou tres dias. Nobiling, em resumo, respondeu que executara o projecto por inspiração propria, e que não tivera cumplices, embora entendesse que alguns amigos, aos quaes revelara o seu proposito, lhe mostrassem que o applaudiam; comtudo, como isso não significava a responsabilidade, ninguem lhe ouvira citar um nome. Apezar das instancias, não declarou mais nada.

O interrogatorio foi suspenso porque os medicos declararam que Nobiling não tinha forças para continuar a responder.

— O *Figaro* refere o seguinte facto, que a ser verdadeiro, demonstra quantos abusos e até infamias tem originado a exaltação contra as tentativas de regicidios praticados em Berlim, por Hoedel e Nobiling.

Piloty, um dos mais illustres pintores da Allemanha, era amigo intimo do medico Trettenbery, de 73 annos de idade.

Ao contar-lhe o segundo attentado contra a vida do imperador Guilherme, o medico disse em voz alta que estes crimes não eram mais do que uma desforra das carnificinas ordenadas e dirigidas em 1845 pelo imperador, que era então principe da Prussia.

Foram estas phrases imprudentes repetidas a Piloty por um dos seus collegas da Academia. O pintor pega logo na penna e escreve contra o seu velho amigo uma denuncia que envia ao procurador geral, o qual vendo a assignatura de um homem de tal reputação não hesita: manda prender o velho medico. O processo seguio seus tramites e o tribunal condemnou o infeliz a oito mezes de detenção nas casamatas de uma fortaleza. Para um homem daquella idade, tal pena equivale a uma condemnação á morte, porque não se sai vivo aos 73 annos da casa-mata de uma fortaleza allemã.

Piloty praticou a infamia de ir ao tribunal repetir a denuncia, em presença de seu velho amigo que chorava de indignação.

— Foram absolvidos pela respectiva commissão os timoneiros do couraçado *Rei Guilherme*, naufragado nas costas de Inglaterra. O almirantado depoz uma accusação contra o chefe da esquadra e officiaes.

— Em Strasburgo apresentam se candidatos ao *reichstag* os homens mais importantes do partido francez, os quaes mais uma vez ergueram no parlamento as eloquentes vozes que protestam contra a sua separação da França, que ainda consideram a sua verdadeira patria.

— A Allemanha continúa a preparar-se para as proximas eleições. O *Post* de Berlim annuncia que o centro liberal eleitoral de Kolmbach, que nas eleições anteriores tinha patrocinado a candidatura do principe de Hohenlohe, embaixador de Allamanha em Paris, escreveu ao principe dizendo-lhe que os liberaes não podem apoiar a sua candidatura. O principe de Hohenlohe tinha publicado um manifesto eleitoral promettendo nelle ao governo o seu apoio para as medidas que propozer contra o socialismo e declarando que quando a lei militar actual deixe de estar em vigor, votará contra todos os projectos que tendam a attribuir ao *reichstag* o direito de fixar annualmente o effectivo do exercito do imperio. O embaixador considera esse direito incompativel com a segurança do imperio.

Diz a *Gazeta da Allemanha do Norte* que os socialistas da circumscripção de Sonneberg-Sualfeld, que nas ultimas eleições reuniram 4,000 votos, decidiram dal-os agora a Lasker, um dos chefes do partido nacional liberal.

Entre os socialistas ha uns que opinam porque se tome parte nas eleições e outros aconselham a abstenção. Estes ultimos são os mais exaltados e adduzem em apoio da sua idéa que o dinheiro que ha de gastar-se para fazer sahir triumphantes as candidaturas proprias, se necessita para soccorrer os operarios que por causa das accusações á policia tem sido expulsos das fabricas onde ganhavam o pão de suas familias, e que seria melhor trabalhar a occultas, já que os trabalhos em publico lhes causavam grandes damnos.

— Constava em Lisboa por via de Macáo que estavam em situação critica as relações da Allemanha com o governo chinez; e tanto, que o respectivo ministro para apoiar as suas reclamações pedira alguns vasos de guerra, e sabia-se que tinham chegado já a Shangai tres navios da armada allemã e esperavam-se mais. Isto era commentado com estranheza e receio pela imprensa ingleza a qual affirmava que o ministro da Allemanha sahiria de Pekin.

— Um telegramma de Port-Said diz que o vapor allemão *Galathéa*, foi a pique no canal de Suez, impedindo momentaneamente a navegação.

— A excursão que os membros do congresso, á excepção dos principes de Bismark e de Gortschakoff por falta de saúde, fizeram a Vannsee, foi por convite do principe imperial. Os plenipotenciarios eram acompanhados pela princeza condessa de Bismark, baroneza de Schleinitz, condessas Carolyi, Russell e Schouvaloff, tendo sido posto á sua disposição o vapor real *Alexandria*, o qual tinha a bordo a musica de um dos regimentos da guarda. Em Sans-Souci houve jantar de 48 talheres

HOLLANDA

Correu com muita insistencia que foi concluido um tratado entre a Allemanha e a Hollanda, em virtude do qual ficaria encorporada a Hollanda ao imperio allemão.

Na camara dos communs de Inglaterra, o Sr. Cross declarou na sessão do dia 15 que o governo britannico não tem conheeimento algum desse tratado.

Entretanto, a annexação da Hollanda ao imperio allemão parece um facto proximo a realisar-se.

Affirma-se que brevemente se assignará em Berlim um tratado em virtude do qual a Hollanda entrará na *União de alfandegas allemãs* phase por que tem passado todos os estados da Confederação Germanica antes de serem absorvidos pelo imperio allemão.

RUSSIA

Os jornaes russos aconselham o imperador a que por todos os modos trate de compensar a cadencia de Chypre á Grã-Bretanha.

Assim, diz a *Gazeta de Moscow*, deve a Russia augmentar a sua influencia na Azia Central, approximando as suas fronteiras das possessões inglezas na India.

Alli se encontrarão as duas potencias rivaes, porque todos os moscovitas consideram agora a Inglaterra como franca e declaradamente inimiga da rua raça e como invejosa do seu poder, e portanto disposta a combater os seus designios e a annullar os seus vastos destinos.

— A Bessarabia deverá ser restituida á Russia com todas as formalidades nos principios do mez de agosto.

INGLATERRA

Os conservadores fizeram grandes preparativos para solemnisar, o regresso de lord Beaconsfield da convenção anglo-turca.

Este diplomata e o marquez de Salisbury chegaram no dia 16 a Londres, sendo recebidos com grande enthusiasmo.

Segundo o *Daily News*, os chefes da opposição decidiram combater a politica da convenção anglo-turca.

Lord Beaconsfield e o marquez de Salisbury foram recebidos com acclamações no parlamento, no dia 19, e alli apresentaram o tratado e o protocollo de Berlim e a convenção anglo-turca.

Lord Beaconsfield disse que desappareceram as ameaças á independencia da Europa e aos interesses britannicos.

Defendeu o congresso e a politica dos delegados. A convenção não levanta nenhuma suspeita da parte da França, cujas relações com a Inglaterra são cada vez mais intimas. Mostrou as vantagens que do congresso resultaram para a Turquia, á qual elle restituio provincias e que poderá defender os Balkans sem conservar 50,000 homens na Bosnia.

Repellio a accusação de participe na partilha da Turquia, que perderá algumas provincias como todas as nações vencidas, mas que conserva ainda um territorio consideravel e 20 milhões de subditos. Todas as potencias reconheceram a necessidade da existencia da Turquia.

O congresso fez o que foi possivel pela Grecia.

A Inglaterra não tem o direito de se queixar do congresso, pois que se obtiveram consideraveis resultados sem a guerra, que esteve imminente.

Relativamente á Asia, lord Beaconsfield disse que era necessario attender ás victorias dos russos. Negou a importancia de Batoum como ponto fortificado.

MUTILADO

Explicou as causas e o fim da convenção anglo-turca, cujo tratado não toca na Syria nem no Egypto.

A Inglaterra, disse o illustrado diplomata, recusa todas as propostas susceptiveis de levantarem suspeitas á França.

Disse que a occupação de Chypre é uma medida preventiva e não acredita que a occupação continuada, nem a intimidade da Turquia e da Inglaterra dê causa a qualquer guerra «que não tememos, mas da qual não seremos nós os provocadores.»

Seguio-se lord Granville que criticou o tratado, dizendo que foram desconhecidos os interesses da Grecia. Censurou a convenção secreta com o conde de Schouwaloff. Não acredita na posse de Chypre. Disse mais que a defeza do canal de Suez provocará despezas superiores ás vantagens.

Lord Derby declarou que approva a parte do tratado que se refere á Europa, mas perguntou de que servirá Chypre, que causará mais responsabilidades do que vantagens.

O marquez de Salisbury respondeu que lord Derby não attendera bem á participação da Austria.

Ainda que a Turquia fosse dividida em bocados, a Russia não seria senhora do Bosphoro; mas a Inglaterra não conservaria as Indias se a Russia se estabelecesse nas margens do Euphrates.

— O marquez de Hartington annunciou na camara dos deputados que proporia uma resolução referente ao tratado de Berlim e á convenção de Constantinopla; e, de feito, dias depois, apresentou uma moção de censura ao governo pelo seu modo de proceder na questão do Oriente, adduzindo varias considerações a proposito.

Respondendo ao deputado lord Montagu acerca d'uns tiros de espingarda disparados pelos russos, nas proximidades de Gallipoli, contra uma chalupa ingleza, o ministro Smith disse que o general Totleben declarou que não tivera conhecimento do facto e que, deplorando o incidente, prometteu proceder a rigoroso inquerito.

— Segundo tambem lemos no *Times* um dos plenipotenciarios inglezes deu explicações acerca da cessão da ilha de Chypre á Gran-Bretanha. Declarou que, infelizmente, a Austria e a França não poderam acompanhar os intuitos do governo inglez, porque lhes faltaram para isso os poderes. Entretanto a Inglaterra estava decidida a resguardar a integridade do imperio ottomano e tinha que escolher entre quatro meios: tomar posse do Egypto, occupar as duas extremidades do canal de Suez, impedir os Darnanellos, ou occupar a ilha de Chypre.

Impedindo os Dardanellos despertaria as susceptibilidades da Europa inteira; tomando posse do Egypto, ou occupando os dous extremos do canal, manifestamente feriria os sentimentos da França. Preferio occupar a ilha de Chypre, isto é, um ponto de importancia tão secundaria que nunca nenhuma nação pensaria em fazer reservas pelo que lhe respeitasse. Attendendo á necessidade absoluta para a Inglaterra de garantir as possessões asiaticas á Porta, a França não pode considerar a occupação da ilha de Chypre senão como um acto de deferencia para com ella, porque ha de reconhecer que a Inglaterra podia adoptar qualquer dos outros meios indicados e nos quaes havia muito pensava.

— Interrogado no parlamento, disse o *attorney* general que a rainha de Inglaterra era soberana de Chypre, mas que alli exercerá todos os direitos de soberania.

Terão os seus poderes tanta extensão, como se em vez de terem por origem um tratado, proviessem de uma cedencia, ou conquista. O seu unico limite serão as estipulações da convenção de Constantinopla.

A lei ingleza regerá os inglezes; mas os indigenas e emigrantes serão governados pela lei local.

A ilha será dividida em cinco districtos com um commissario e um magistrado inglez em cada districto. Os magistrados serão tirados dentre o corpo consular e serão peritos em linguas.

— Em diversos jornaes vem publicada uma extensa nota, datada de Berlim em 13 de julho ultimo, em a qual lord Salisbury expõe aos seus collegas de Londres as vantagens do tratado de paz substituido pelo congresso ao tratado de S. Stephano.

Defendendo-se da censura de ter renegado a sua circular do 1º de abril, alludia naturalmente á convenção concluida com a Turquia, que vale á Inglaterra, com o encargo do protectorado da Turquia Asiatica, a posse da ilha de Chypre.

O mais caracteristico da nota é terminar por uma admoestação dirigida ao sultão. E' mister que as reformas á que elle se comprometteu sejam executadas com lealdade, porque é provavelmente a ultima vez que a Europa se dispõe a salvar o imperio ottomano.

Os partidarios da politica do ministerio dizem que a nota de lord Salisbury é uma explicação e uma justificação do tratado de Berlim: os seus adversarios vêem nella pelo contrario uma baldada tentativa de apologia do procedimento britannico em Berlim.

— Na discussão, de que acima fallamos, relativa a convenções anglo-turca, quando lord Derby declarou que a sua sahida do gabinete tinha sido motivada por não concordar com os seus collegas na posse de Chypre e de um porto na costa da Syria, tomado sem o assentimento do sultão, embora depois se lhe desse uma compensação, lord Salisbury lamentou que se trouxessem para a discussão as palavras trocadas em conselho pelos membros de um gabinete, e accrescentou que a asserção de lord Derby era falsa: *(is not true)*.

O par accusado de menos verdadeiro chamou á ordem, bem como o conde de Granville.

Lord Salisbury emendou então a phrase, dizendo que a declaração do seu collega não era correcta. De resto, protestou que não podia attribuir a falta de exactidão do nobre lord senão a uma falta de memoria.

Lord Derby, aceitando a mudança da palavra para um termo parlamentar e que não o offendesse, manteve as suas asserções, declarando mais que, prevendo o caso em que fosse chamado a dar explicações, tinha feito um *memorandum* sobre o assumpto.

Depois de mais algumas palavras do marquez de Salisbury, protestando não querer, por fórma alguma atacar a veracidade do seu antecessor na pasta dos negocios estrangeiros, o incidente terminou.

E' provavel, porém, que esta questão se renove e dê lugar a uma larga e acalorada discussão, se antes disto não fôr dissolvido o parlamento, como disse o *Daily Thelegraph* que aconteceria provavelmente em 20 de agosto corrente.

— Como quer que seja, os chefes do partido liberal já estão preparando a opinião para futuros acontecimentos, do que é prova o discurso pronunciado pelo Sr. Forster, antigo ministro da instrucção publica, n'um banquete do *Club Cobden*, em o qual foi vehementemente atacado o governo actual da Inglaterra.

— Em quanto assim se pronuncia a opposição, por seu lado não descança o partido no poder: e um de seus chefes, lord Beaconsfield, ultimamente, n'um banquete do *Carlton-club*, poz em evidencia que os resultados do congresso foram vantajoso para a Grecia, a qual lucrou mais em se abster, do que as provincias turcas em se revoltarem; accrescentando que, pela convenção com a Turquia, a Inglaterra diminuisse as suas responsabilidades; e concluindo que se a Inglaterra tivesse fallado com mais energia, não teria havido a guerra da Criméa, nem a ultima guerra.

— Por outro lado o marquez de Salisbury defendeu na camara dos deputados, o *memorandum* anglo-russo. Disse que o ponto essencial, omittido na copia publicada pelo *Globo*, foi a manutenção da supremacia do sultão na Bulgaria do sul. A Inglaterra não tem outros compromissos além do tratado de Berlim, e da convenção de 4 de junho.

Na camara dos lords, o referido marquez de Salisbury, sustentou que não fôra feita á Grecia promessa alguma de augment territorial. Os verdadeiros amigos da Grecia aconselham-lhe que não emprehenda uma politica aventurosa, superior aos seus recursos.

Lords Carnarvar e Bath atacaram porém a politica do governo, ao qual fizeram todas as accusações já recapituladas.

— [illegible]hiram de Londres para a ilha de Chypre [illegible]ciaes e soldados do corpo de engenharia para os trabalhos de fortificação e ficará alli de estação permanente a corveta *Euryalus*.

O almirantado ordenou que seis grandes couraçados e tres mais [illegible] vão para Chypre receber [illegible].

O governador de Chypre, Sir Garnet Wolseley, tem 45 annos de idade e é irlandez. Entrou no exercito em 1852, sendo promovido a tenente-coronel em 1859. Fez parte das expedições de Roma e da Criméa; esteve no cerco de Lucknow na campanha da China, e entrou nos combates contra os Achantis.

Foi em seguida, nomeado major-general, e o parlamento votou-lhe agradecimentos em nome da nação e uma pensão de 25,000 libras esterlinas.

Sir Wolseley é cidadão honorario de Londres, e tem numerosas condecorações. Foi por algum tempo governador da colonia de Porto-Natal. Escreveu um livro intitulado *Manual do soldado em campanha*, que teve grande voga nos circulos militares.

Tal é o homem, seguramente importante que a Inglaterra manda presidir aos novos destinos da ilha ultimamente adquirida.

— Falla-se e projecta-se para Chypre muitas obras de importancia.

Sir Garnet vai fazer uma viagem de exploração para poder fazer idéa das obras que ha a executar.

Os bens da corôa continuarão pertencendo ao sultão, e os do Estado passarão para as mãos do governo inglez

No dia 21 chegou a Chypre o governador, a bordo do *Hymalaia*.

As tropas desembarcaram em Larnaca e foram acampar junto da cidade, no sitio do antigo aqueducto.

As cidades de Niceria, Famagousta, Kidonia e Limassol, terão cada uma um batalhão de guarnição.

Estão ancorados no porto do desembarque o *Minotauro*, o *Principe Negro*, o *Salamis*, o *Monarcha* e o *Invisivel*, navios todos pertencentes á esquadra ingleza. Sir Garnet Wolseley e o seu estado-maior permanecerão por algum tempo a bordo do *Salamis*.

A ilha vai-se povoando com emigrados vindos de Malta, da Syria e da Alexandria,

Fez-se uma proclamação manifestando os vivos sentimentos que a rainha tem pela prosperidade dos habitantes. Accrescenta mais este documento que S. M. tendo o cuidado de vigiar as medidas uteis ao bem estar moral e material do povo, terá tambem em conta os seus desejos relativos aos antigos usos, que serão respeitados e se conservarão tanto quanto forem compativeis com a civilisação, o progresso e a liberdade, cousas que passam adiante de tudo nos actos dos que governam em nome da rainha.

A cessão do Chypre causou grande descontentamento entre as populações musulmanas.

Telegrammas de Chypre dizem que o enthusiasmo da população tem sido enorme.

Foi concedida a uma companhia ingleza a construcção de um caminho de ferro que ligue Mersina, Djagher e Erzerorum.

— Dizem de Londres, que o bem conhecido explorador commandante Cameron, da marinha ingleza, projectava uma expedição no Oriente. Se levar a effeito o seu plano actual, provavelmente partirá de Iskenderun no extremo nordeste do Mediterraneo, e atravessará a Syria do Norte até Kurdistan, d'onde seguirá pela Mesopotamia, Persia e Beluchistan até Kurachee, porém julgava-se que a linha do seu caminho não estava ainda definitivamente fixada.

— Sabe-se que as corvetas britannicas *Swallow* e *Forester*, chegará á costa de Dahomé no dia 23 de junho. O commandante e os officiaes desembarcaram no dia seguinte para reclamar do rei a indemnisação imposta pelo governo inglez. O chefe do governo disse que em fevereiro ultimo o capitão Heron, depois de entregar-lhe uma carta de lord Derby, exigindo que a somma da indemnisação fosse paga em determinado tempo, o vistrara com o agente dos Srs. Walsh & Irmãos; e o capitão deu a entender que a indemnisação seria commutada, e assignara um documento a esse respeito. Este documento foi mandado ao rei. Por tal razão, o chefe do governo de Dahomé não quiz proferir mais palavra ácerca do assumpto. O capitão Heron então escreveu ao chefe com linguagem energica, que a multa devia ser-lhe paga, e pedira novas instrucções ao seu governo. O rei em seguida ordenara que lhe fossem apresentados os europeus residentes nos seus dominios, o que é contrario ás estipulações do tratado, e ordenou que nenhum europeu pudesse sahir do paiz.

— A fallencia dos corretores Hazard, Cald & Colt, de Londres, deixou o passivo de 500,000 libras esterlinas

— A municipalidade de Londres resolveu dar um grande banquete em honra dos plenipotenciarios que estiveram no congresso de Berlim.

— O governo inglez tambem decidio estabelecer consulados em todas as cidades da Turquia.

ITALIA

Neste paiz continuou por algum tempo a agitação promovida pelos resultados do congresso.

Entre outras, houve em Napoles um *meeting* a que assistio Garibaldi, e no qual foi o governo muito censurado, bem como o foi vivamente a obra do congresso.

O governo italiano, tendo sido interpellado nas camaras, respondeu com extrema reserva, parecendo indicar e deixar ver que a obra do congresso ainda não era conhecida na sua totalidade.

Sabe-se, porém, qual é o texto do tratado de Berlim, e por isso as palavras do ministerio italiano só podem referir-se a alguma convenção secreta entre a Italia, e uma ou mais potencias das que foram representadas no congresso. Falla-se já em um tratado offensivo e defensivo entre o gabinete romano e a Grecia, que tambem protesta por todos os modos contra as estipulações de Berlim, que parece terem-lhe legado uma guerra desapiedada e cruel com a Turquia, apezar de enfraquecida, ainda assim torrivel adversaria para os helenos.

Os promotores dos *meetings* na Italia pedem a annexação de Trieste e do Trentino. Outros pedem a substituição do actual embaixador em [illegible] e o augmento dos dire[illegible].

A' despeito, porém, de [illegible], o governo manteve-se no s[illegible], e diante de sua attitude energica, a agitação entrou em periodo declinatorio; de sorte que pode-se dizer que a aspiração manifestada em differentes *meetings* de que deve ser annexado ao reino da Italia o territorio em poder da Austria e em que predomina a população italiana, não será satisfeita ainda desta vez, nem, ao que parece, com a promptidão desejada pelos patriotas italianos.

A propria Allemanha, que em 1866 favoreceu os interesses da Italia, concorrendo para que os Estados Venezianos deixassem de fazer parte do imperio austriaco, oppõe-se na actualidade terminantemente a que se realisem os projectos dos unionistas italinos.

A Austria pela sua parte não toma a sério as manifestações italianas; e o governo italiano, vendo-se isolado sem o apoio de nenhuma das grandes potencias que poderiam favorecer a realisação do seu idéal, procura pôr termos á agitação interna que póde dar causa a complicações de caracter muito grave.

Comtudo as folhas italianas continuam a dar extensas descripções dos *meetings* que se tem celebrado a favor da *Italia irredenta*, sendo sem a menor duvida um dos mais notaveis o realisado no theatro politiama de Roma, e a que concorrram 4,00 pessoas.

Presidio Monotti Garibaldi. Seu pai, não podendo assistir á reunião, enviou o seguinte telegramma, que foi lido á assembléa:

«Os escravos teem o direito de se sublevar. Povo de Trieste ás montanhas!»

Depois de differentes oradores terem feito uso da palavra, foi adoptada a seguinte resolução:

«O povo de Roma, reunido em *meeting* solemne a 21 de julho de 1878, é de parecer em presença da violação do principio das nacionalidades e da offensa commettida contra a soberania do povo pelo congresso de Berlim, que o principio do direito e da solidariedade das nações deve substituir os artificios da diplomacia; que não se deve traficar impunemente com o destino dos povos quando cada cidadão está armado e tem o direito de votar livremente e que este direito deve restituir ao seu paiz, os italianos collocados sob o jugo do estrangeiro; que a Italia deve affirmar a sua solidariedade com os povos livres vendidos ao congresso de Berlim, solidariedade que recorda á Italia que existem ainda territorios italianos sujeitos ao dominio estrangeiro, para os quaes se espera um proximo futuro de justiça e de verdade

Entre as expansões com que foi acolhida esta resolução, não faltaram protestos a favor da libertação de Nice e de Malta.

Ao terminar o *meeting* houve demonstrações a favor da *Italia irredenta* em frente do embaixador austriaco, o que deu causa a que a policia tivesse de intervir para dispersar o ajuntamento e effectuar algumas prisões.

O governo italiano chamou o seu embaixador em Vienna d'Austria, em consequencia dos seus relatorios ácerca das criticas austriacas sobre o movimento que favorece a annexação do Tyrol á Italia.

— No senado Italiano perguntaram ao governo se ia renovar o tratado de commercio com a França, porque a demora prejucaráos industriaes da alta Italia por causa da applicação da tarifa geral. O governo respondeu que as negociações seriam brevemente renovadas; e aos que queriam saber como haviam procedido os delegados italianos no congresso de Berlim, disse que os documentos provavam que tinham alli sido energicamente defendidos os interesses italianos.

— Um jornal de Roma annuncia que nos circulos diplomaticos tem causado sensação o apparecimento d'uma brochura em forma de carta, dirigida pelo commendador Groja ao Sr. Cairoli á cerca da questão do Oriente e do congresso, concluindo ser necessario estreitar os laços de amisade entre a França e a Italia.

— A familia real italiana regressou a Turin, vindo de Spezzia, onde tinha ido assistir á ceremonia de lançar ao mar o grande couraçado *Daudolo*.

A população d'aquella cidade fez-lhe enthusiastica recepção.

SANTA-SE'

O summo Pontifice Leão XIII consultou n'um dos ultimos dias a congregação dos cardeas a respeito dos pedidos que lhe teem sido dirigidos por algumas corporações religiosas e por diversos prelados italianos para que se proceda á beatificação de Pio IX.

Parece que são os jesuitas os mais empenhados na beatificação.

Por esta occasião recordou-se Sua santidade que as bulas pontificias prescrevem que se não instaure processo algum de beatificação sem que tenham decorrido 50 annos desde a data do fallecimento do individuo que se pretende beatificar.

Depois d'uma discussão muito animada, que durou mais d'uma hora, a congregação decidio que ainda não tinha chegado o momento de examinar-se se deviam ou não derogar, a favor do fallecido papa, as regras estabelecidas, á cerca da beatificação.

— A 15 de julho reunio-se o consistorio o papa nomeou varios bispos para diversos paizes da Europa e da America.

Assistio todo o corpo diplomatico acreditado junto a Santa Sé, toda a camara do papa e funccionarios do Vaticano, geraes das ordens e em uma tribuna especial os cardeaes Franchi Simioni e di Pietro. Officiou o bispo de Porfirio e a celebre capella Sixtina executou a missa de Palestrina com o *Dies iræ* de Mustafá, sob a direcção deste. Estiveram tambem presentes a princesa Del Drago, filha da rainha Christina, a princeza Maximo, irmã do conde de Chambord e os principes Borggese, Aldobrandini, Attieri, Giustiniani e Orsini. Foi imponente a ceremonia

Participam de Roma a 16 que monsenhor Matera, antigo auditor da nunciatura em Portugal, substituirá monsenhor Roncetti, nuncio no Rio de Janeiro, se o governo do Brasil se não oppozer.

— O papa começará em setembro a receber os peregrinos de França e Hespanha.

— Foi indefinidamente adiado o movimento das nunciaturas. Realisou-se uma convenção entre o Vaticano e a Turquia, aplanando todas as difficuldades existentes.

Progridem as negociações entre a Allemanha e o Vaticano. O nuncio em Munich terá jurisdicção sobre os bispos da Prussia.

— Considera-se provavel e proximo o accordo entre o Vaticano e a Allemanha.

— Monsenhor Vera, novo arcebispo de Montevidéo, recebeu instrucções para negociar o restabelecimento das relações entre o Vaticano e a republica argentina.

Monsenhor Ovechio recebeu identicas instrucções para o Haiti e Venezuela

O movimento nas nunciaturas foi adiado para novembro O Vaticano nomeou um internuncio para a Inglaterra, o qual terá sómente caracter officioso.

A Inglaterra não terá representante especial junto do Vaticano.

FRANÇA

Tende a desapparecer completamente e mau effeito que nos primeiros movimentos produzio em França o tratado celebrado entre a Gran-Bretanha e a Turquia em virtude do qual a Porta cedeu a ilha de Chypre á Inglaterra em troca do protectorado d'esta potencia nos estados do sultão na Asia-Menor.

Para este resultado influiram seguramente a prudencia manifestada por parte da imprensa franceza mais autorisada e as explicações dadas pelo gabinete britannico e pela imprensa ingleza.

A esta cruzada de conciliação associou-se tambem o principe de Galles, que se entendeu pessoalmente com o Sr. Gambetta, o mais exaltado impugnador, por meio do seu orgão na imprensa, a *Republique Française*, da convencção anglo-turca.

O herdeiro da corôa britannica, que tem estado ultimamente em Paris, convidou o Sr. Gambetta para almoçar no palacio da sua residencia, com o fim de ter com elle uma conferencia, da qual ao que parece, resultou ficarem aplanadas as difficuldades que se propunha levantar contra o tratado anglo-turco o celebre ex-dictador de Tours.

O *Journal des Debats*, que sempre se mostrou a contrario ás declamações mais, ou menos ardentes de parte da imprensa franceza contra a annexação de Chypre á Inglaterra, nota comtudo que a excitação produzida por esse facto é em todo o ponto desculpavel, por ser a historia de todas as epochas em presença de factos semelhantes. Corroborando esta opinião, recorda a viva excitação que produzio em Inglaterra a cessão da Saboya á França, excitação que levou Lord Russell a declarar no parlamento com brutalidade e sem exemplo, que em vista d'aquelle acto tinha se rompido a alliança franco-britannica.

A folha official publica o decreto de 17 de julho ultimo autorisando o ministro das finanças a crear os titulos de 3 por cento, capital reembolsavel. A emissão será dividida em 75 reembolsaveis em 75 annos. Os titulos são nominativos ao portador. O ministro das finanças fixará nas epocas competentes as condições da emissão.

— Noticias de Valenciennes confirmam que se declarou a 16 *gréve* em Anzin. E' ameaçadora a situação em todo o valle carbonifero. Os grevistas são em numero de 5:000. As autoridades tomaram as disposições necessarias para evitar desordens. Deviam alli chegar a 18 dous batalhãos de infantaria e um esquadrão de cavallaria.

Pretendendo alguns bandos de grévistas impedir os trabalhos, a gendarmeria vio-se obrigada a fazer fogo para o ar. Ainda assim uma bala de ricochete ferio um mineiro. Foram presos 15 homens.

Terminou a *gréve* de Dorignies, voltando os mineiros aos seus trabalhos.

N'outros pontos, porém, tem ellas rebentado, dando o que fazer ao governo.

Em Augem continuam as cousas no mesmo estado. Os membros da regie do companhia exploradora communicaram aos mineiros que logo que recomeçassem os trabalhos, as suas reclamações seriam examinadas com o mais benevolo cuidado.

Em Denain continuam os trabalhos.

O deputado ultimamente eleito por Valenciennes, o Sr Girard, apresentou-se aos mineiros e aconselhou-os. Todos o escutaram com attenção e lhe obdeceram.

Em Santo Chamond estão em *gréve* todos os operarios que trabalham em sedas.

Ha tranquillidade; mas em todo o caso é grave esta manifestação da constante luta do trabalho com o capital.

O governo tem conseguido manter a liberdade e a ordem.

Attribue-se a gréve d'Auzui em que tomam parte 5:000 e 6:000 mineiros, a manejos de agentes bonapartistas e da internacional.

Apparecem alguns agitadores com dinheiro que procuram augmentar o numero dos grevistas.

Aos gritos de viva Napoleão IV, foram os mineiros de Deuchy convidar os de Denain, a entrarem tambem na gréve.

Estes responderam-lhe: Se é por Napoleão que fazeis a guerra, fazei-a sós, nós vamos para o trabalho.

Quando a tropa depois de feitas as intimações legaes, não podendo dispersar a multidão, que assoberbava-se dispoz a fazer fogo á voz do official, que os commandava, os homens fugiram, mas as mulheres precipitaram-se para a frente dando, grandes gritos, e apresentando as creanças á bocca das armas.

Foi um momento de terrivel angustia.

Felizmente chegou então um pelotão de dragões, que dispersou a multidão.

Parece que se vai restabelecendo o socego; o terreno das minas está occupado por numerosas forças.

A gréve chegou tambem ás minas que cercam Condé.

Duzentos grévistas que se apresentaram ás portas da cidade foram repellidos pelos dragões.

Bandos numerosos reuniram-se com Foret-Bou-Secours, na fronteira belga.

O general Lecointre estabeleceu o seu quartel em Valencienes.

A gréve dos pedreiros de Lião terminou pacificamente.

Os patrões concederam o augmento do salario pedido pelos operarios.

Continua, porém, a gréve dos padeiros em Bordeus, e a dos tintureiros em Saint Chamond.

Todas essas *gréves* são attribuidas á manejos eleitoraes e politicos; mas o bom senso, o juizo que ultimamente tem-se manifestado, os francezes ainda mais uma vez hão de triumphar, e illudir os intuitos de todos os agitadores, sejam elles quaes forem.

— No julgamento por causa dos tumultos de Marselha o procurador da republica pedio toda a severidade da lei contra os accusados.

Depois dos discursos dos advogados, e das replicas, o tribunal condemnou o conde des Isnards a 100 francos de multa, e absolveu M. M. Lomby e coréos.

Esta sentença foi acolhida com murmurios.

Parece, pois por emquando terminado este incidente, posto que por toda a parte os partidos adversos á republica, tanto legitimista como imperialista procuram agitar as massas, provocando questões religiosas.

A commissão republicana de Denain proclamou aos operarios da cidade que se teem conservado socegados.

Espera-se que dentro em pouco esteja restabelecido o socego.

Roberto de Orleans foi nomeado coronel de caçadores.

Projecta-se uma mudança diplomatica.

Affirma-se que os representantes da França em S. Petersburgo, e em Bruxellas, o general Le Flo, e o conde Duchatel, deixam a vida politica.

— O Sr. Delyanis, ministro dos negocios essrangeiros da Grecia, chegou a Paris vindo de Londres. Attribue-se esta digressão a fins politicos.

— No dia 16 sahio de Paris com distancia á Suissa El-Rei D. Fernando de Portugal, viajando com o titulo de marquez de Villa Viçosa, acompanhado de sua esposa a Sra. condessa d'Edla, e de seu filho, o duque de Coimbra, que viaja com o titulo de conde d'Amora.

— Chegou a Paris o embaixador da Birmania, Paguet Woo; o sequito da embaixada compõe-se de cinco birmans.

— O general Borel, ministro da guerra, já visitou o campo d'Avor e os estabelecimentos militares de Bourges, que achou em excellente estado.

— Chegou a Lião, Monatti Garibaldi, filho do celebre caudilho italiano. Ha quem attribua esta viagem a fins politicos.

— Em Marselha, Lille e Lião celebrou-se a 14 de julho o anniversario da tomada da Bastilha com enthusiasticos e numerosos banquetes.

— Teem apparecido em Paris notas falsas, de cincoenta dollars do Banco Broadway de Nova-York A policia tomou providencias.

— O Banco de França annuncia que os autores das notas falsas de 100 e de 50 francos estão ha mezes em poder da justiça, e indica os signaes que as distinguem das verdadeiras.

— As eleições do dia 14 para o preenchimento de duas vagaturas, deram mais dous deputados á maioria republicana.

Os eleitos foram os Srs. Vaschalde, por Largentiere, e A. Girard, que derrotou o candidato bonapartista por 292 votos de maioria, não obstante todos os esforços empregados pelos amigos do seu competidor para dar-lhe o triumpho.

Dos 363 deputados que fazem parte da camara dissolvida em 25 de junho de 1877, os quaes votaram a moção de censura contra o ministerio Broglie-Fourtou, apresentada pelo conde Horacio de Choiseul em nome das diversas fracções da esquerda, 323 pertencem á actual camara.

Doze morreram: um, o Sr. Paulo Masset, foi eleito senador pelo departamento do Pyrineus-Orientaes e 27 não foram eleitos.

Consta actualmente a camara dos deputados de 380 pertencentes á maioria republicana. D'estes, 325 faziam parte dos grupos dos 313 da camara dissolvida, e 55 são novamente eleitos e não pertenciam á camara anterior.

Estes 55 substituem deputados republicanos fallecidos, ou que se retiraram voluntariamente, e deputados racionarios vencidos a 14 de outubro, ou invalidados depois.

A minoria da camara compõe-se de 153 deputados, 88 bonapartistas e 15 monarchistas.

Tem pois a republica uma maioria de 227 votos.

— Chegou a Paris, para tomar parte nos trabalhos do congresso ethnographico o professor Uréchia de Bucharest, antigo ministro da instrucção publica, na Roumania e deputado peia Bessarabia.

— Celebrou-se em Paris no circo americano a festa do centenario de Rousseau.

A sessão durou das 2 ás seis da tarde. Era immensa a multidão. Fallaram os Srs. Marcére, Luiz Blanc, que glorificou em João Jacques Rousseau o servidor do povo e um dos fundadores da democracia moderna e Ham que fez a biographia do eminente escriptor.

Tocou-se a *Marselheza*, que foi ouvida com o maior enthusiasmo.

Festejando o centenario do philosopho de Genebra, celebrou-se tambem o anniversario da tomada da Bastilha.

No seu discurso, o Sr. Luiz Blanc disse, affirmando o espiritualismo de Rousseau, que este cria em Deus, como Diderot acreditava algumas vezes, e Voltaire sempre, mas que negava a necessidade de certos intermediarios entre a terra e o céo.

A festa terminou sem que por um momento se alterasse a tranquillidade.

— Era esperado em Paris o eloquente tribuno D. Emilio Castellar.

— O arcebispo de Paris escreveu a madame Thiers, pondo á sua disposição todas as igrejas á sua escolha para as exequias que a viuva do eminente estadista tenciona fazer celebrar a 3 de setembro, anniversario da sua morte. Monsenhor Guibert accrescenta na sua carta que lamentou profundamente não ter accedido o anno passado ao pedido da illustre viuva que desejava que as ceremonias funebres fossem celebradas na Magdalena.

Foi, porém, obrigado a isso, porque o enterro de Thiers devia ser occasião de manifestações politicas em que não podia tomar parte pelo seu caracter episcopal.

— Organisou-se uma grande romaria a la Salette, com paragens em Ars e em Fouwiers. Os peregrinos de Paris sahiriam no dia 16 ás 8 horas da tarde.

— Os catholicos de Lião enviaram uma felicitação aos de Marselha pelo seu proceder nos acontecimentos que tiveram logar a proposito de monsenhor de Belgunce.

Entre os signatarios encontra-se o Sr. Lucien Brun, senador.

O bispo de Montpellier, monsenhor de Cabrieres, acompanhado de 3.000 peregrinos da sua diocese, dirigio-se a Londres para visitar o santuario.

— Por iniciativa da municipalidade de Tours, vai abrir-se uma subscripção, para alli se erigir uma estatua a Rabelais. O conselho municipal concorreu com 15:000 francos.

— Houve em Bordeus no escriptorio do Sr. Laland uma reunião publica a favor do tratado de commercio franco americano.

— O prefeito de Marselha reunio os presidentes dos clubs republicanos e pedio-lhes com instancia que contribuissem na esphera da sua influencia para a pacificação dos espiritos, evitando cuidadosamente incendiar as paixões pela vivacidade das discussões politicas.

— Chegou a Paris o principe Guilherme de Hesse, general do exercito prussiano.

— A subscripção para o monumento a Thiers em Santo Germaine em Laye, tem todos os dias immensas e preciosas adhesões. O principe Orlof, embaixador da Russia, subscreveu com mil francos.

Foi encarregado de fazer a estatua o Sr. Antonin Mercie, director da *Gloria Victis*.

— Confirmou-se a noticia da insurreição da Nova Caledonia.

Constava já de 89 victimas e entre ellas um coronel. O governador responde pela segurança, segundo os despachos que enviou ao ministro da marinha.

O governo francez ordenou ao governador que tomasse energicas medidas para o que iam ser-lhe enviadas tropas de Saigon e de França.

Participara á Nova Caledonia o general Trentinau afim de tomar o commando das forças em operações contra as tribus sublevadas.

A carnificina de Nova Caledonia dá agora um caracter de triste actualidade a alguns pormenores ácerca dos *Kanácks*, selvagens d'aquella rigião. A arma preciosa d'elles é a azagaia.

Algumas são envenenadas e teem na extremidade ossos humanos. O veneno para tornar mortal aquella arma terrivel obtinha-se cravando-a repetidas vezes em cadaveres, e impregnando-a de germen da putrefacção.

Os selvagens usam agora pouco as azagaias, porque muitas vezes, em consequencia do pouco cuidado com que as manejavam, eram elles as primeiras victimas.

— Chegaram á Lille os destacamentos de tropas belgas para tomarem parte no concurso internacional de tiro.

— Chegaram a Paris estudantes suecos que veem visitar a Exposição. Foram esperados na estação do norte por um addido da legação da Suecia e Noruega, e por delegados da colonia sueca em Paris.

Os estudantes usam de bonet branco, com um laço azul e amarello.

Pouco depois chegaram tambem os estudantes da Noruega.

— E' esperado em Paris o conde de Saint Vallier, embaixador da França em Berlim.

— A commissão de fazenda da camara dos deputados, presidida pelo Sr. Gambetta, vendo que a receita do estado excede á despeza, vota pela reducção dos impostos mais onerosos.

— No dia 15 de julho, dia de Santo Henrique, os legitimistas mandaram dizer uma missa em honra do duque de Chambord.

— O governo decidio que a estatua de monsenhor Belzunce permanecesse no seu lugar, em Marselha, não sendo mandada para o museu.

— Foi assignada uma representação por parte dos monarchistas, a qual será enviada ás camaras, sendo o governo interpellado então pelos deputados e senadores da direita.

— Teve lugar em Domremy (Vosges) a romaria em honra de Joanna d'Arc.

A concurrencia foi espantosa, e a casa da piedosa heroina, como a capella de Bermon, na qual, segundo a lenda, recebia as inspirações divinas, ficaram cobertas de ramos e corôas.

— O ministro da agricultura e do commercio deliberou, com a approvação do conselho de ministros, que seja organisada uma grande loteria, composta de dous milhões de bilhetes a 50 centimos, no fim da Exposição.

A importancia destes bilhetes será destinada á compra de productos expostos pela industria e pelas bellas artes, productos que serão repartidos á sorte pelos compradores de bilhetes.

A fabricação destes está entregue aos cuidados do ministerio das finanças.

— Henrique Rochefert deixou de collaborar na folha radical a *Marselheza*, que se publica em Paris, por este jornal não admittir como sua collaboradora Vera Zassulitch.

— A rainha Isabel sahio de Paris para o castello de Fontenay, onde tenciona passar algum tempo.

— A 26 de julho devia realisar-se nos salões do *Hotel Continental* a grande festa dos jornalistas parisienses offerecida aos collegas provinciada do estrangeiro.

Noticiam as folhas de França o ter-se celebrado no Brasil e na Republica Argentina o centenario de Voltaire. A commissão argentina escreveu a Victor Hugo, communicando-lhe que a festa fôra celebrada e dizendo-lhe que se lhe dirigia porque ella era considerada em toda a America do Sul, com a personificação mais brilhante da França contemporanea.

— Realisou-se em uma das salas do palacio do Trocadero a abertura do congresso para o desenvolvimento e melhora dos meios de communicação e transporte. Estiveram presentes muitas notabilidades de diversos paizes. Discutiram-se importantissimas questões.

— Os jornaes francezes dão os seguintes pormenores ácerca da prisão de D. Baldomera. A accusada sustentou durante muito tempo que nada tinha de commum, com a celebre madrilena. Emquanto ella fallava, o magistrado encarregado do interrogatorio, comparava-lhe a physionomia com um retrato enviado pelo embaixador de Hespanha.

Não póde todavia, disse elle afinal, haver maior parecença com este retrato de Baldomêra Larra.

Pois em Hespanha, respondeu ella, não temos todos o mesmo typo?

Sem se ver, o magistrado fez introduzir na sala os dous primeiros secretarios de chancellaria, e tres pessoas que em tempo haviam tido relações commerciaes com a banqueira, relações de que resultaram a perda completa das quantias que lhe haviam confiado.

A' vista de tanta gente, a criminosa enfiou. As suas tres victimas reconheceram-n'a immediatamente, e com tantos pormenores lhe recordaram as circumstancias em que se haviam encontrado que a preza exhausta de forças exclamou: — Pois bem, confesso, sou a Baldomera Larra. A vida já me pesa. Prefiro que me julguem.

A presa devia ter sido entregue ao governo hespanhol por toda a semana finda. Todas as suas joias e papeis vão ser remettidos para Hespanha.

A Baldomera declarou que já não possuia quasi nada.

MUTILADO

Depois se verá.

— As companhias dos caminhos de ferro de Meio-Dia da França, e de Paris a Orleans, concederam uma reducção de 50 0/0 sobre o preço ordinario dos bilhetes de 3ª classe aos operarios hespanhóes e portuguezes que desejarem visitar a exposição universal de Paris.

— Apparecerá brevemente em França a circular que o ministerio dos negocios estrangeiros enviou aos agentes diplomaticos ácerca do congresso de Berlim e dos seus resultados, sob os pontos de vista eur peu e francez. Esta circular entrará no *Livro amarello*, para ser presente ás camaras e será acompanhada dos documentos que dizem respeito aos trabalhos do congresso em Berlim.

— O presidente da republica franceza assignou e ratificou no dia 23 de julho o tratado de Berlim.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa, em 23 de julho:

« Falla-se em levantar um monumento em honra da virtuosa rainha D. Mercedes, ha pouco fallecida.

« O rei continúa entregue á mais profunda dor: nada a póde minorar.

« Chora constantemente a sua infelicidade, o seu amor sellado agora á frialdade de uma campa!

« O seu affecto não se extinguio com a morte da amante e esposa; segue-a e acompanha-a até ás trevas da sua funebre morada.

« Esta paixão ardente tem grangeado dentro e fóra do paiz, immensas sympathias ao desventurado monarcha.

« Admiram-se por que neste tempo de descrença ha pouco quem assim saiba sentir.

« Deus lhe dê o esquecimento, se a felicidade está em olvidar os dias de ventura para sempre perdidos.

« Chegou a Madrid a corôa funebre de flores artificiaes feita em Valencia, e destinada ao catafalco nas exequias que por alma da rainha se hão de celebrar em S. Francisco o Grande.

« Os deputados por Valencia entregaram a corôa ao presidente de conselho de ministros.

« Chegou a Madrid, o duque de Loulé, encarregado por el-rei D. Luiz de o representar nas exequias da rainha D. Mercedes, que se effectuaram no dia 17 na igreja de S. Francisco.

« A igreja estava magestosamente armada, vendo-se sobre o catafalco as corôas e tarjas pretas com disticos enviados de diversas provincias.

« Tudo respirava tristeza e um certo terror religioso.

« Em a primeira tribuna do lado do Evangelho, estava o governo, na segunda os enviados extraordinarios e na terceira o conselho de estado e os membros dos tribunaes superiores.

« Do lado da Epistola eram as tribunas occupadas por sua ordem pela deputação dos corpos legisladores, diplomatas estrangeiros residentes na côrte, cavalleiros do Tozão de Oiro, capitães generaes e officiaes da casa real.

« A oração funebre pronunciada pelo bispo de Salamanca, foi eloquente e sentida.

« A musica foi sublime.

« Foi uma ceremonia digna da mallograda rainha e de profunda dor do desventurado D. Affonso.

« Uma menina de 16 annos, filha do Sr. Henittar, correspondente do *Times*, em Hespanha, publicou na *Weitebell Reviesse* umas sentidas cartas ácerca da doença e morte da rainha D. Mercedes, que tem sido elogiadas por todos os jornaes de Londres.

« No dia 14 recebeu D. Affonso no escurial os generaes Primo de Rivera e Echavarria.

« S. M. tem recebido sentidas cartas de pezames dos soberanos, até das mais longiquas regiões.

« Começou a discussão politica na camara dos deputados, tomando em primeiro lugar a palavra o Sr. Leeuy Castillo, o qual aggredio energicamente o governo e a maioria, a quem perguntou se applaudia em consciencia o Sr. Canovas, hoje, como o tinha feito hontem ao Sr. Castellar.

« Accrescentou mais o eloquente deputado que elle e seus amigos do partido constitucional combatiam o Sr. Canovas, por que os ministros sob a sua presidencia não teem liberdade da acção, por que elle é Jupiter, e deve deixar de o ser, por que é necessario que á vontade se substitua a lei, e que uma vez por todas acabe a politica da *canovocracia*. Ao terminar, exclamou o orador. Fazeis politica de defeza, para resistir na ultima trincheira, momentos antes da final catastrophe.

« Não é esta a situação? Fazeis para começar, o que outros fazem para concluir.

« Respondeu-lhe o ministro do reino, que notou com espanto que a opposição chamando ao nobre presidente do conselho, illustre, eminente, sem rival, quizesse por isso mesmo que elle fosse afastado do poder e esquecido!

« Lembrou-lhe o Athoniense querendo o desterro de Aristides, e dizendo para o justificar: Estou cançado de ouvir-lhe chamar—o Justo!

« A'cerca da pergunta do Sr. Castillo sobre a duração das côrtes, diz que ha uns que pensam que deve a actual legislatura durar 3 annos, segundo a constituição de 69, outros 5, como determina a de 76.

« O governo tem opinião a este respeito, mas não julga agora o momento de dizel-a, mesmo por que póde ser que esta questão, visto que não é para o momento actual, tenha de ser resolvida por outro gabinete!

« O ministro do reino Romero Robledo tem sido muito cumprimentado pelo seu eloquente discurso no congresso, em resposta á tambem brilhantissima oração do Sr. Leon y Castillo.

« Fallou por parte da opposição o Sr. Balaguer.

« Commenta os tumultos de Manreza por causa do imposto de consumo, e censura as autoridades, que segundo a sua opinião, exorbitaram.

« Em quanto á questão da terminação legal da actual legislatura, julga que o governo deve dizer francamente ao paiz o que pensa a este respeito, por que isso não póde prejudicar e offender por modo algum a livre prerogativa da corôa.

« Opina que tendo sido as côrte convocadas em harmonia com a constituição de 1869, devem durar 3 annos. E pergunta por que modo isto ataca a prerogotiva da corôa?

« Sustenta que o governo deve dizer qual é a sua opinião neste assumpto.

« Termina exclamando:

« Dirigir-me-hei agora a todos vós revolucionarios de setembro, e dissidentes do partido moderado, que formais a coalisão, para dizer-vos que assim como algum tempo se sustentou que para fazer liberdade era necessario fazer ordem, hoje para fazer ordem é necessario fazer liberdade.

« Não queremos o poder, não é este que deseja o partido constitucional, mas sim que vós mesmos solvais, mas solvais verdadeiramente as liberdades da patria.

« Com estas mystificações de constituições e apparencias de regimen constitucional, creais a realidade de confusão para uns e de vacuo em volta dos outros.

« Respondeu-lhe o ministro da justiça, que affirma ter a famosa discussão perdido toda a importancia.

« Diz que o lei da imprensa é a melhor, a mais moral e mais philosophica de quantas tem existido, melhor do que a fariam os constitucionaes, se é que não conservariam a actual se fossem atacados, como o está sendo o governo.

« Estranha que aggridam o presidente de conselho pelos seus meritos e superioridade, dizendo que são um perigo.

« Pela sua parte condemna a rebellião das mediocridades contra os homens superiores.

« Depois de varias interrupções e apartes, o Sr. Balaguer e Castillo, pedindo apalavra tambem o Sr. Sagasta, levantou-se a sessão para na seguinte continuar a discussão politica.

« Corria o boato de que se associaram e tendiam a fundir-se os diversos elementos de que se compõe o partido radical, diz-se porém que o Sr. Castellar é extranho a estas combinações.

« Segue-se o conde de Xiquena, que responde á algumas considerações do Sr. Castillo, ácerca do partido moderado e do ultimo ministerio de Gonsalez Brabo.

« Combate o governo, diz-lhe que seria vantajoso para o rei e para a patria que entregasse o poder aos constitucionaes.

« Responde-lhe o ministro do reino que ataca o partido moderado.

« Continúa sustentando que responder á pergunta feita pela opposição ácerca da duração da legislatura actual, seria atacar a prerogativa real.

« Em seguida falla o Sr. Moyano, que diz não partilhar as opiniões do conde de Xiquena, e que entende não deverem ser chamados os constitucionaes, que estão julgados por um artigo que vai ler.

« Leu um artigo da *Revista de Hespanha*, que fez sensação.

« Ainda fallou o Sr. Albareda, o qual energicamente combateu o governo declarando tambem que não quer qualquer especie de colligação com os moderados.

« Seguio-se-lhe o Sr. Romero Ortiz, que depois de censurar o governo, condemnou com muita energia as idéas intransigentes do partido moderado, e disse á maioria que elle procede da revolução. Pedio que se evite que os partidos si am o caminho da desordem por amor á Hespanha que é a patria da fidalguia e á liberdade que é a patria das almas nobres. Terminou o orador dizendo: « Pedimos ao Sr. Cánovas que deixe esse lugar (apontando para o banco dos ministros) para que a liberdade eclypsada por elle nos illumine a todos. »

« Respondeu-lhe o presidente do conselho de ministros, classificando as palavras do Sr. Romero Ortiz de ameaças inconstitucionaes e revolucionarias, que não estão no caminho seguido pelo partido constitucional. Declarou que nunca abandonará o poder por medo de ameaças, sejam ellas quaes forem, e partam ellas d'onde partirem.

« Emquanto á duração das côrtes disse que se algum outro governo quizer, seguindo a constituição de 76, dar á actual legislatura a vida de cinco annos, elle apoiará resolutamente esse governo.

« Depois de ter concluido, encerrou-se a sessão.

« Prestou juramento, como senador, o general Jovellar.

« No congresso foi approvado, depois de curta discussão, o tratado de commercio com a Belgica, a qual ficará em igualdade de circumstancias com a nação mais fornecida.

« No senado discute-se o projecto de lei ácerca das substituições militares.

« A *Epoca* chama a attenção do ministro das obras publicas para a inauguração do caminho de ferro portuguez do Minho, de Vianna do Castello á Coimbra.

« Diz que, faltando poucos kilometros para chegar á praça de Valença, é necessario unir esta praça de guerra com o Tuy por meio de uma ponte internacional que poderá ser de ferro como mais elegante, e de mais rapida construcção.

« Accrescenta que estabelecida esta ponte, se poderá ir no caminho de ferro de Madrid a Vigo, por Portugal.

« Vão ser inaugurados em Hespanha tres conventos de franciscanos, afim de educar missionarios para as Filippinas.

« O terrivel flagello das vinhas, a *philoxera*, appareceu na provincia de Málaga. O governo tomou todas as possiveis providencias para cortar a invasão da destruidora parasita.

« Está terminada a pendencia de honra entre os capitão-general Jovellar e Primo de Rivera, e não terá lugar o tão fallado duello, que devia realisar-se muito proximamente na fronteira franceza.

« D. Affonso XII tendo vindo do Escurial a Madrid, mandou chamar os dous illustres generaes, e obrigou-os a reconciliarem-se. No congresso tambem o Sr. Ternel interpellou o governo ácerca deste assumpto, perguntando-lhe se estava disposto a cumprir a lei não attendendo á elevada posição dos indigitados duellistas. O ministro do reino respondeu-lhe que a lei havia de ser rigorosamente cumprida, mas que não podia haver castigo, quando ainda não havia crime.

Vai ser apresentado ás camaras o projecto da nova lei eleitoral.

« Reunio-se o conselho de ministros por causa do edital do governo de Barcelona, o Sr. Altecoa. Foram-lhe pedidas explicações.

« O governador de Barcelona, enviou a sua demissão, a qual foi aceita pelo governo. Falla-se em que será nomeado o Sr. Peres Cassio para governar aquella importante provincia. Affirma-se tambem que o Sr Comprodon, empregado superior do ministerio do reino, será nomeado secretario geral do governo civil de Barcelona.

« Foi bem recebida, e louvada mesmo por alguns jornaes da opposição, a nomeação do Sr. Peres Cassio, para governador de Barcelona.

« A *Gazeta de Barcelona* foi condemnada a 40 dias de suspensão.

« Tem sido mal recebido em Hespanha o direito de consumo. Contra elle houve sublevações em Maureza, Warchena, Tortosa, San Culgat del Vallés, Cozo Alcou, Roa, Girenlla e Cheste.

« Perguntaram os deputados vasconsos ao governo quando cessaria a occupação militar naquella provincia, respondendo este que logo que o permittissem as circumstancias

« Foram presos pela guarda civil cinco ladrões, que assaltaram o comboio correio de Valencia á fronteira franceza.

« Confirma-se a noticia de terem sido repellidos junto de Perpignam cerca de 20 hespanhóes que capitaneados por Viralta, se dispunham a passar a fronteira franceza. Foram-lhe apprehendidos papeis importantes.

« Partio para Biarritz o Sr. Castellar, que d'alli segue para Paris.

« Martinez Campos já telegraphou, agradecendo ao governo a alta distincção que lhe foi conferida. »

— Em 28 accrescenta nosso correspondente de Lisbôa:

« Na camara dos deputados o general Salamanca interpellou o governo acerca da nomeação para coronel do exercito de Cuba do excabecilha carlista Miret.

« Terminou a discussão politica na camara dos deputados.

« Fallaram o Sr. Los Arcos, que se referio ás dissidencias entre o Sr. conde de Xiquena e o partido moderador, este que deu explicações, e o Sr. Albareda, que explicou a sua presença nas fileiras dos constitucionaes.

« Seguiram-se-lhes o Sr. Saldoal que fallou em nome do partido radical, dizendo que este não aspira ao poder, e que será sempre um partido de opposição.

« Fechou a discussão o Sr. Canovas, que diz que o paiz conhecerá as declarações do Sr. Sardoal, e lhes fará justiça.

« Diz mais que concorda com o illustre caudilho do radicalismo em que não ha partidos illegaes, mas affirma que ha pessoas e actos illegaes, taes são as manifestações contra a fórma de governo.

« A camara, julgando o incidente sufficientemente discutido, levantou a sessão.

« Chegou o general Quesada, que teve no Escurial uma larga conferencia com D. Affonso.

« Com o proximo encerramento das côrtes, e ausencia das summidades dos differentes grupos, nada ha de importante sob o ponto de vista politico.

« Teem sahido de Madrid os homens mais importantes dos differentes partidos politicos.

« Em direcção ao norte partiram os generaes Esquierdo e Roz d'Olano, e os Srs. Berumdez de Castro, D. Pedro Salaverria, Marquez de Vianna, e conde de Peneranda.

« Affirma-se que de 15 a 20 de outubro, se abrirá o segundo periodo da actual legislatura.

« Foi concedido o collar de Carlos III ao embaixador extraordinario de Allemanha, o Sr. Von Boesa.

« No senado foi apresentado pelo Sr. de Rublanes, o projecto de lei, que tem por fim providencias para combater a philoxera.

« Espera-se somente que o senado approve esse projecto para se encerrarem as camaras, findando por agora os trabalhos do parlamento.

« Parece que as vinhas de Valles na Catalunha, foram tambem invadidas pela philoxera.

« Em Malaga, foram, com autorisação dos proprietarios, queimadas todas as cepas dos vinhedos atacados pelo destruidor flagello.

« Um operario catalão por nome Juan Singla, diz que conhece um meio efficaz de destruir a philoxera.

« Espera-se que o faça conhecido do publico.

« No conselho de ministros, que se realisou no dia 23 em Madrid, propoz o ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Silvela, para serem agraciados com grã cruzes de Carlos III e de Isabel a Catholica, os enviados extraordinarios dos paizes estrangeiros, que foram assistir ás exequias da rainha Mercedes. Vai por conseguinte ser agraciado com uma dessas ordens o duque de Loulé.

« Em Barcelona fizeram-se tambem solemnes exequias por alma da mallograda rainha Mercedes.

« Ainda presidio á esta ceremonia o Sr. Al decou, governador civil ultimamente demittido.

« Partio, para Barcelona, a tomar posse do seu lugar de governador civil, o Sr. Peres Cossie.

« Foi mais um jornal de Barcellona denunciado pelo fiscal da imprensa. Agora tocou a vez ao periodico *Nunci*.

« Diz se que será nomeado para uma das vagas do supremo tribunal o Sr. Bustamante, actual presidente da audiencia de Madrid.

« Partiram para as praias os generaes Jovellar e Riquelme.

« Morreu o celebre maestro e compositor D. Hilarion Eslava. Tinha 71 annos de idade.

« Escreveu, além de algumas composições religiosas, como a sua celebre missa, um methodo de Solfejo, um tratado da Harmonia, e outro de Melodia. Era de um caracter affavel, nobre e generoso.

« O Sr. Borrego escreveu uma carta ao Sr. Albareda, reivindicando para si e para os Srs Ariban Castro y Orozeo, Estevanez Calderon, Lopez Soutaella e Ros de Olano, antigos redactores e collaboradoros do *Correio Nacional*, a gloria ou a responsabilidade de ter iniciado a idéa da tolerancia religiosa em Hespanha.

« Partio para o norte D. Francisco Lastre, um dos delegados hespanhoes no congresso penitenciario que no proximo agosto se deve reunir em Stockolmo.

« No processo de José Lopez, accusado da morte do general Prim, o proprio representante do ministerio publico pedio a absolvição do indigitado réo, por não recahirem sobre elle nem as mais leves suspeitas de ter directa ou indirectamente concorrido para tal crime. Não assistio á audiencia o advogado do réo. Este depois de ter fallado o delegado pedio licença ao juiz para fazer algumas revelações relativas á causa. Encerrou-se em seguida a audiencia.

« Os expositores hespanhoes em Paris, pertencentes á secção de Bellas Artes, terão alguns dos mais importantes premios.

« Foi capturada, no dia 19, a celebre D. Baldomera em um hotel secundario no parque dos Principes, em Anteuil, Paris. A policia adoptara algumas precauções para a seguir e conservar sob vigilancia, e fôra posto como criado, no dito hotel, um guarda da policia. Não póde, por isso, fazer a menor resistencia, quando lhe deram a voz de prisão. Em seguida foi D. Baldomera entregue a dous delegados da policia hespanhola, que ali tinham ido de Paris, com o pedido de extradição para o governo francez, que este despachara favoravelmente. Ella vivia alli com o nome supposto de Antonia Varella. Parece que lhe encontraram alguns milhões em titulos, valores e numerario. »

— Ainda a 30 addiciona o nosso illustrado collaborador:

« O parlamento hespanhol encerrou os seus trabalhos no dia 24.

« Que succederá no interregno parlamento, e o que ha de certo nas graves noticias que por toda a parte circulam?

« Diz-se que o Sr. Canovas, se acha disposto a substituir alguns dos actuaes ministros, por amigos de sua confiança.

« Foi preso em Bruxellas o celebre cabecilha carlista Rosas Samaniego.

« Continuam as denuncias da imprensa em Hespanha.

« Agora foi denunciado o numero do *Constitucional Hespanhol*, correspondente ao dia 24 do corrente mez de julho.

« Neste mez, durante 25 dias foram denunciados 17 periodicos.

« Houve ultimamente uma rixa entre soldados e paisanos no povo de Villaro na Biscaia.

« Graças aos esforços do alcaide, separaram-se sem ter havido desgraças a lamentar.

« Diz-se que em Villaro (Bilbáo) se tem repellido os conflictos sanguinolentos que quasi todos os domingos occorrem nas provincias vascongadas entre o exercito que trata os habitantes como em paiz conquistado, e os paisanos que veem no soldado o seu verdugo.

« Alicante tem a honra de possuir actualmente um novo conde de S. Germani, um Cagliostro, um ante Christo.

« Dá vista aos cegos, voz aos mudos, ouvido aos surdos, forças aos paralyticos, expulsa o maligno espirito por maior que seja a sua resistencia, chama e attrahe a graça divina, e pretende resuscitar os mortos, e... curar as vinhas atacadas pelo phyloxera.

« Chama-se El-Badaet.

« Todos os dias faz duas sessões publicas.

« A sala em que opera póde conter um pouco mais de cem pessoas.

« Só se é admittido mostrando a carta de convite.

« O thaumaturgo colloca-se no meio da assembléa, tendo os espectadores assentados em volta de si, formando um circulo começa invocações fazendo os mais extravagantes gestos e contursões, pronunciando phrases ininteligiveis.

« Chama em seguida sobre as assistentes a protecção dos espiritos beneficos.

« Ouve as queixas dos doentes, entregando-se depois a graves meditações, acompanhadas de movimentos de epilectico e de tremuras de convulsionarios.

« Colloca então as mãos de um modo sacramental sobre a cabeça do paciente e pronunciando palavras cabalisticas, faz uma receita.

« Dá a todos os queixosos algumas garrafas de agua magnetisada, recommendando muito o seu uso até completa cura.

« São poucos por em quanto os cegos com vista, os mudos que fallam, e os surdos que ouvem, mas a fé no milagreiro é que é immensa, como é grande a simplicidade daquella boa terra.

« Espera-se que a policia ha de assistir a alguns dos preconisados milagres, e ponha o aventureiro no caso de provar se póde fazer a maravilha de sahir da cadeia que o espera pelas suas boas obras.

« Falla-se de uma grave discussão entre o Sr. Eduayen, ministro do ultramar, que pretende sujeitar os empregados de Cuba ao desconto como os da peninsula, e o general Martinez Campos que se oppõe a isso.

« Em Madrid augmentou os preços dos comestiveis.

« Em Madresa (Barcelona) fecharam-se varias fabricas.

« A princeza Rathazzi comprou 15 das joias da rainha Isabel.

« Diz-se que no exercito do norte lavra descontentamento; que o governo recebeu um assustador telegramma do segundo cabo, pedindo que fosse immediatamente para Victoria o general Quesada, que se acha em Madrid.

« Nas guarnições de Castella e especialmente nas de Burgos e Valladolid, é a agitação um tanto demasiado grave, segundo consta.

« Diz-se que o general Lopez Dominguez teve em Malaga enthusiastica recepção, e que recebe todos os dias milhares de felicitações de todas as provincias andaluzas, attrahindo a attenção as muitas que recebe de militares.

« O ministro de estado Sr. Silvela parte esta semana com sua familia para as aguas de Spa.

« O Sr. conde de Valbom, seguio hontem pelo comboyo expresso do norte.

« Partiram do Escurial para o seu castello de Randem [França] os duques de Mont-Pensier, no dia 25 de julho.

« Diz-se que em Biarritz, se vai effectuar uma reunião dos homens mais caracteristicos dos partidos revolucionarios— republicanos — radicaes e constitucionaes — na qual devem occupar-se da situação e do porvir da Hespanha.

« Parece que áquella reunião é muito possivel que concorram alguns illustres emigrados; e tambem se tem fallado na possibilidade de que tomem parte nella alguns homens notaveis dos partidos liberaes de algumas outras nações.

« Nesta reunião se assentará no modo de proceder que os liberaes hão de seguir, no caso que o governo saltando por sobre o preceito legal, que só lhes concedia tres annos de existencia, se empenhe em prolongar a vida destas côrtes.

« Em algumas folhas francezas apparecem pormenores relativos á vida de D. Baldomera Larra, desde que fugira de Madrid, depois de ter roubado milhões, que os incautos confiavam á sua casa bancaria.

« D. Baldomera viveu dous mezes na America, e ahi alcançou documentos que a consideravam como cidadão do Mexico.

« Depois esteve em [illegible], de [illegible] partio para [illegible] pela Hollanda e Allemanha, [illegible] a sua residencia em Paris.

« Entre os hespanhoes que visitaram a exposição [illegible], alguns conheciam-na sobejamente [illegible] concorreram assiduos, onde [illegible] ou ia; por exemplo ao theatro [illegible], nos concertos da Orangerie e no café de Madrid, onde não se disfarçava muito.

« Ainda não chegou a Madrid a celebre D. Baldomera.

« Agora tem estado presa em S. Lazaro, sendo ultimamente entregue ao embaixador de Hespanha em Paris, afim de seguir para o seu destino.

« D. Baldomera imitou de uma italiana o systema de que se servio para roubar os madrilenos. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente em 23 de julho:

« Chegou á Lisbôa, na madrugada do dia 16, regressando da sua visita ás provincias do norte, o Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros, sendo esperado na estação por todos os seus collegas, pelas autoridades civis, generaes e commandantes dos corpos com as suas officialidades, e por grande numero dos seus amigos politicos e particulares.

« Foi muitissimo lisongeiro para o nobre estadista o acolhimento que lhe fizeram em todas as povoações que visitou durante a sua digressão, pois até alguns dos seus adversarios politicos se juntaram á massa do povo para o festejarem na sua passagem.

« Um periodico do Algarve dá minuciosas informações sobre o caso de Alcoutim, que chegou a levantar certo motim na imprensa de Lisbôa, e de que a opposição tem procurado tirar algum partido.

« Eis o que se colhe das informações do periodico algarvio:

« A autoridade administrativa de Alcoutim recebeu participação official de que o Sr. Miguel Leon, presidente da camara de Alcoutim naturalisado cidadão portuguez e alli residente desde 1860, usava de nome supposto, e que praticava alguns actos menos dignos no seu paiz, a Hespanha. A autoridade, no dia 6, quando Leon regressava de Faro, onde tinha ido convocar um *meeting* politico que não se effectuou, intimou-o em nome da lei, para prestar alguns esclarecimentos acerca das accusações que sobre elle pesavam, não lhe sendo dada ordem de prisão, nem de expulsão, como de primeiro se disse. Miguel Leon desappareceu de Alcoutim. Diz-se que está em Lisbôa.

« O Sr. Leon foi reclamado pelas autoridades de Hespanha, como subdito daquella nação.

« Como quer que seja, tem-se estranhado que um estrangeiro ou naturalisado podesse exercer funcções municipaes sem reclamação dos eleitores.

— A convite da camara municipal de Lamego, reuniram-se no edificio dos paços do conselho diversos proprietarios agricolas, com o fim de resolverem sobre a maneira de fazer sentir aos poderes publicos o estado desgraçado da região vinicula do Douro.

« Falleceu em Loanda, a 6 de maio, Francisco Augusto Gallo, que pera alli fôra em 1869 a cumprir a sentença de 10 annos de degredo, em quanto que os tribunaes do Porto o condemnaram pelo crime de falsificação de notas do Banco do Brasil. Era homem intelligente e de muita habilidade. Possuio por muitos annos no Porto uma importante officina de instrumentos de mathematica e de nautica, sendo os seus productos premiados em varias exposições nacionaes e estrangeiras. Foi elle quem estabeleceu a primeira linha telegraphica no Porto, entre o edificio da Bolsa e da Foz do Douro. Occupou o lugar de conservador dos instrumentos de physica e de chimica do Instituto Industrial do Porto. Gallo, assim que chegou a Loanda, estabeleceu officinas de carpinteiria, serraria mechanica, latuaria, etc. Ultimamente, porém, tinha vendido todas essas officinas, e o dinheiro da venda foi todo empregado em satisfazer as necessidades do vicio da embriaguez que adquirira nos ultimos tempos, talvez para se esquecer do que fôra no passado e do que era no presente.

« Falleceu, de avançada idade, o antigo e muito estimado tabellião de notas da cidade de Lisbôa, Antonio Joaquim Freire Cardôso, cuja probidade e caracter lhe tinham grangeado numerosos amigos em todas as classes sociaes.

Tambem se finou o general de brigada reformado. Guilherme Francisco de Almeida e Silva, cunhado da primeira baroneza de Almeida. Pertencêra á arma de cavallaria e tinha diversas condecorações.

« Ia tendo sérias consequencias um conflicto promovido em Penafiel pela imprudencia de um chefe fiscal, que tendo ido áquella cidade verificar se havia no conselho alguma cultura de *herva-santa*, se excedeu, procurando por seu motu proprio a dar varejo ás mercearias. Os merceeiros reclamaram, houve trocada de phrases duras de parte á parte, o povo vociferava, as autoridades compareceram; veio uma força de infantaria 6, que prendeu o dito chefe fiscal, o qual depois de autoado foi entregue ao poder judicial. Com a prisão deste funccionario cessou o conflicto, que poderia ter ido muito mais adiante se as autoridades locaes não tivessem procedido neste negocio com toda a prudencia e rectidão.

« Realisou-se em Hamburgo a prisão do lithographo Gruder, implicado no processo de falsificação de notas do Banco de Portugal, a pedido do ministro portuguez em Paris ao ministro da Allemanha, visto que aquelle individuo era alsaciano. Sabia-se que Gruder, ao sahir de França, se dirigira a Hamburgo, onde vivia. Depois da captura ficou pendente outra reclamação que diz respeito á entrega do preso ao agente portuguez; mas este ponto não estava ainda resolvido.

— Consta que um criado do conde de Penamacôr (preso por implicado no processo das notas falsas), tendo ido a perguntas relativamente á burra, ou cofre que se encontrou ha dias em Cintra, e onde se julgava existirem mais alguns maços de notas, depois de ter negado no governo civil que tivesse conhecimento de tal facto, declarára no dia 20 em juizo que effectivamente alli existiram as notas; que fôra chamado pelo conde á prisão, e que elle o encarregára de ir á Cintra para fazer desapparecer os maços dellas, o que elle effectivamente fizera com o auxilio de dous individuos.

« No dia 20 o conde foi acariado no tribunal com o dito criado.

« O processo tem corrido com regularidade, cuidado e promptidão.

« Parece que o governo allemão resolveu entregar o lithographo Gruder para ser julgado nos tribunaes portuguezes.

« Brevemente se vai dar principio a um melhoramento desde muito reclamado, não só pelos particulares, mas pelo commercio em geral. E' a construcção de um edificio apropriado para o correio geral, até agora alojado em casa de venda sem as accommodações precisas para aquelle fim. As repartições são acanhadas, ameaçam ruina, e estão muito longe de ter as condições que reclama um estabelecimento desta ordem.

« Entrou, pois, no ministerio das obras publicas para ser devidamente avaliado o projecto e o orçamento de um novo edificio destinado á direcção geral dos correios e postas do reino, e administração do correio de Lisbôa. Como se sabe, o local escolhido é o angulo formado pela rua—24 de Julho—com a nova avenida que tambem está projectada para o palacio das côrtes na rua do Duque da Terceira.

O edificio, medindo 100 metros de frente por 8,m80 de fundo, está orçado em 411 600$, dando-se ao alicerce 87:000$. Tem dous pavimentos, destinando-se o terreo ás repartições que estejam mais directamente em relação com o publico. A frente principal é para o Tejo. O pateo central será ajardinado. As cocheiras são amplas e terão lugar para oito carruagens e 20 cavallos. O architecto encarregado deste projecto foi o Sr. Raphael da Silva Castro, que o apresentou no ministerio em 11 folhas de grandes dimensões. E' de crer que, logo que seja approvado, o governo mandará principiar as obras com actividade, applicando-se desde já o rendimento que lhe está destinado.

« O tribunal do commercio declarou fallido desde 25 de maio ultimo, o commerciante Antonio Marcellino Faco, representante da firma Faco & C.

« A' 16 do corrente foi inaugurado na rua Formosa (Lisbôa), no extincto convento dos carmelitas, o asylo para cegos, de que é fundadora a senhora condessa de Rio Maior. A igreja estava cheia de povo. Coincidindo esta festa com a do orago, começou a inauguração pela festividade religiosa, em que tomaram parte as irmãs terceiras dominicanas. O reverendo padre Neve fez uma pratica allusiva ao acto. Esteve depois patente o asylo aos que quizeram visital-o, notando-se em tudo asseio e boa ordem. Ha por emquanto alli 8 cegas, mas ficaram lugares para mais, porque algumas já admittidas, não se apresentaram e por isso ainda podem requerer as que precisarem do beneficio daquelle pio instituto. O asylo é uma obra meritoria que exalta os caritativos sentimentos da senhora condessa de Rio Maior, a quem já se devem muitas outras de piedade.

« Teve novo ataque de congestão cerebral o digno consul geral do Brasil, em Portugal, Sr. Manoel de Araujo Porto-Alegre, barão de Santo Angelo. Este ultimo deixou-o sem falla. Muitas pessoas das mais distinctas de Lisboa e do corpo diplomatico têm ido saber do illustre fidalgo litterato brasileiro

« No—Grande hotel de Lisbôa—, ao Calhariz, tem estado hospedado o recem-nomeado consul geral do Brasil, em Hespanha, o Sr. Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, cavalheiro pernambucano dos mais distinctos, por suas nobres qualidades e distincta illustração. Este illustre funccionario brasileiro, que de tantas sympathias goza nesta côrte, quiz de passagem para Madrid e apezar de todos os incommodos da quarentena, visitar aqui os seus numerosos amigos, seguindo viagem no dia 19.

« Foi encarregado o Sr. Carlos Testa, distincto official da armada portugueza, de comprar mais duas canhoneiras para o serviço colonial. O Sr. Testa partirá para Inglaterra no dia 26.

« O governador de Timon, Sr. Hugo de Lacerda, comprou em Singapura por 12 contos de reis, uma pequena canhoneira para o serviço da colonia. Tem 104 pés de comprido por 14 de largo e com machina de força de 30 cavallos.

— Em 28 accrescenta o nosso zeloso collaborador:

« Correram com verdadeiro enthusiasmo popular as festas do 24 de julho, em que a cidade de Lisbôa celebra o triumpho liberal de 1833.

« No dia 23, pelas 11 horas da manhã, segundo o costume, desde que se faz essa commemoração, celebrou-se na igreja de Nossa Senhora dos Martyres missa rezada, e em seguida o *Libera me* em suffragio pelas almas dos que succumbiram nas lutas da guerra civil de 1829 a 1834. Assistiram Suas Magestades e o ministerio, camara municipal, autoridades superiores do districto, veteranos da liberdade, representantes da imprensa, das escolas e de diversas associações. Disse a missa o Rvm conego Cabral, deão interino da Sé, e lançou as absolvições, que foram executadas á grande instrumental, o reverendissimo arcebispo de Mytelene. Os suffragios foram por todos que succumbiram na luta fosse qual fosse o campo em que militavam.

« El-rei D. Luiz trajava casaca e levava a gran-cruz da Torre e Espada.

« Estiveram presentes muitos membros da grande commissão, tendo á sua frente o seu presidente, o conselheiro José Silvestre Ribeiro.

« Acabada esta commemoração religiosa, os membros da commissão foram á praça dos Romulares (Caes do Sodré) descobrir a corôa de metal que estava collocada na base, do lado do sul, do monumento alli erguido ao marechal duque da Terceira, á memoria do qual a cidade de Lisbôa já pagou uma divida antiga. A corôa é de bronze dourado e composta de folhas de carvalho, tendo no laço—24—7º—78. A corôa foi descoberta pelos Srs. marquez de Fronteira e Silvestre Ribeiro, e então este cavalheiro fez um breve e eloquente discurso allusivo áquelle significativo facto, havendo por fim vivas enthusiasticos á memoria do duque da Terceira e á liberdade.

« Em Almada effectuou-se como nos demais annos a festa commemorativa e patriotica. A commissão sahio de Almada em direcção á Piedade, onde estava uma columna com o busto do duque, e ahi o conselheiro Hoibêche collocou uma corôa de perpetuas, dando-se repetidos vivas á liberdade.

« Durante esta manifestação tocaram duas philarmonicas que depois vieram com muito povo a Cacilhas e percorreram varias ruas da villa. A' noite muitas casas illuminaram-se e ao longo da margem do Tejo foram collocadas barricas de alcatrão, cujos clarões alegravam de um modo phantastico aquelles montes.

« As forças da guarnição na parada do dia 24 foram as seguintes:

« Estado-maior, 1 general de divisão, 4 commandantes de brigada, 20 officiaes do estado-maior, 1 clarim de ordens e 8 cabos e soldados, todos 34 homens e cavallos.

« Batalhão de engenharia, 504 homens e 39 cavallos e muares.

« Regimento de artilharia, 442 homens, 348 cavallos e muares e 40 boccas de fogo.

« Brigada de cavallaria, lanceiros 2, 323 cavallos; cavallaria 4, 325; total, 648 cavallos.

« Brigada ligeira, caçadores 2, 668 homens; caçadores 5, 659; todos 1,327 homens e 7 cavallos.

« 1ª brigada de infantaria: infantaria 5, 566 homens; infantaria 16, 646; todos 1,212 homens e 7 cavallos.

« 2ª brigada: infantaria 1, 717 homens; infantaria 2, 622; infantaria 7, 608; todos 1,947 homens e 10 cavallos.

« 1ª companhia de administração: 51 homens e 28 cavallos e muares, carros de munições, 9 homens e 18 cavallos e muares.

« Escolta e ordenanças do estado maior em chefe: 52 homens e 52 cavallos; total, 6,226 homens, 1,171 cavallos e muares, 40 boccas de fogo e 34 viaturas diversas, trens de engenharia, de saúde e de munições.

« Agradava a todos o aspecto da força militar, o garbo da cavallaria e o regimento de artilharia com os canhões Krupp.

« O povo mostrava-se satisfeito, por que no bem equipamento da força publica está a melhor garantia da sua defeza e segurança.

« Na vespera era extraordinario o movimento em toda a cidade. Os caminhos de ferro tanto do norte e leste como do sul, transportaram muitos passageiros das provincias, attrahidos pelas noticias que antecipadamente se espalharam dos festejos.

« No aterro e terreiro do Paço agglomerou-se bastante gente a admirar as illuminações de Cacilha, e as fogueiras que se estendiam pelas eminencias da outra margem do Tejo, produzindo effeito magnifico os reflexos caprichosos que espalhavam nas aguas serenas do rio.

« De manhã distribuiram-se bôdos aos pobres em differentes freguezias, casas de associações e de empresas particulares. No semblante de todos manifestava-se o jubilo, a alegria e o regozijo que suscita no animo do povo a solemnidade de tão faustoso dia.

« Pouco depois das 4 horas da tarde, chegaram á igreja de S. Domingos, em trens de gala, tirados por cavallos ricamente ajaezados, Suas Magestades el-rei e a rainha a Sr.ª D. Maria Pia, que vestia garbosa e elegantemente, ostentando uma rica *toilette* com as côres nacionaes. Acompanhavam Suas Magestades, o herdeiro da corôa e o Sr. infante D. Affonso com os respectivos uniformes.

« A' porta do templo esperavam os soberanos os ministros, corpo diplomatico, camaras municipaes de Lisboa, Belem e Olivaes, o governador civil e secretario geral, commissarios de policia, magistrados, altos dignitarios, titulares, pares, as pessoas que compõem a côrte, membros de associações populares, officiaes graduados do exercito e da armada, veteranos da liberdade, commissão e camara municipal de Almada e muitas pessoas convidadas para aquelle acto.

« A igreja estava brilhantemente adornada de brocados, sedas e damascos, e era deslumbrante o effeito que produzia a parte reservada ás senhoras, pela variedade das côres dos chapéos e das *toilettes*.

« Finda a ceremonia, em que officiou de pontifical o Rvd. arcebispo de Mytelene, Sua Magestade a rainha foi para a tribuna armada no frontespicio do theatro de D. Maria II, com Suas Altezas, as damas, o aio dos principes, veador, ministros e officiaes da casa, emquanto Sua Magestade el-rei, acompanhado do ministro da guerra [o Sr. Fontes] foi montar a cavallo ao arsenal da marinha para passar revista ás tropas que a essas horas se achavam formadas nos pontos que anteriormente foram indicados pelo respectivo programma.

« Em seguida Sua Magestade el-rei com o ministro da guerra da primeira divisão [visconde de Sagres] seguido do estado-maior e á frente de todas as forças da guarnição foi passar em continencia ao lado da estatua do imperador erigida no Rocio.

« Chegado junto da tribuna, e depois de fazer cumprimento com todo o estado-maior a Sua Magestade a rainha, assistio alli ao desfilar das tropas que se apresentaram no melhor estado de asseio e luzimento, marchando com regularidade e na melhor ordem.

« Concluida a parada, começaram as illuminações que foram abundantes e brilhantissimas por toda a cidade.

A praça de D. Pedro [Rocio] e fachada do theatro de D. Maria II, apresentavam lindissimo effeito.

« As illuminações na praça de Camões, na dos Romulares em volta da estatua do duque da Terceira, no largo da Annunciada, de Santos, caes da Areia, ruas Vinte e Quatro de Julho, da Atalaya, da Alfandega, Castello de S. Jorge e Alcantara, tornavam-se notaveis pela quantidade de lumes e variedade de adornos.

« Os edificios publicos estiveram todos illuminados e muitos particulares arenques de gaz e balões venezianos. A esplanada dos recreios Witthoyne, illuminado durante toda a noite, esteve constantemente cheia de gente.

« A alvorada do dia 24 foi esplendida, subindo ao ar centos e centos de girandolas de foguetes, e percorrendo as ruas muitas bandas de musica, precedendo enormes multidões do povo que dava vivas á liberdade, ao rei, á familia real e ás instituições.

« A' noite de 24 estiveram as ruas repletas de gente que via as illuminações. No passeio publico havia duas bandas de musica e nos recreios estiveram muitissimas pessoas.

« Quasi todos os cidadãos illuminaram as suas janellas, e a cidade vista do Tejo, apresentava um aspecto phantastico e deveras deslumbrante. Os navios de guerra surtos no Tejo, estavam brilhantemente illuminados.

« Parece que o governo já resolveu a organisação da commissão que ha de ir estudar as grandes manobras do outonno no acampamento de Chalons, dando representação especial a cada uma das armas. Indicam-se como definitivamente nomeados o general de brigada José Paulino de Sá Carneiro, o coronel Cunha Salgado, de cavallaria; o coronel Pinto Carneiro, infantaria; o capitão Rodrigues da Costa, artilharia; o major visconde de Pomes, estado-maior; o tenente Ganhado, engenharia. Tambem consta, que, logo que regresse a Portugal, esta commissão em que se contam officiaes que honram o exercito portuguez, por sua illustração, tratar se-ha da organisação da escola de cavallaria, da qual será commandante o coronel Salgado.

« Nesta ordem de aperfeiçoamentos dos serviços militares, o ministro da guerra mandará reunir tambem forças em Tancos para as manobras, dando o commando destes exercicios ao general visconde de Sagres, commendante da 1.ª divisão militar.

« No dia 25, foi no ministerio das obras publicas, o concurso para a construcção do caminho de ferro da Beira-Alta. Abrio-se a praça ás 4 horas da tarde.

« A commissão, que regulou aquelle acto, era composta dos Srs. Margiochi, director geral das obras publicas, engenheiro Eça, director das obras publicas de Lisbôa e Heitor, chefe da repartição das obras publicas, Viriato Luiz Nogueira, chefe da repartição central e secretario do ministerio e Dr. Julio de Vilhena, representando o procurador geral da corôa.

« A's 4 horas e 50 minutos foi fechada a praça, verificando-se haver sido apresentada uma proposta pelo Sr. Henry Durangel por parte da *Société financière de Paris*.

Por esta proposta compromette-se a empreza a construir o caminho na conformidade das condições publicadas no *Diario do Governo*, e ao preço de 23 contos de réis [fortes] por kilometro.

« O traçado pelo valle do Mondego era dos mais custosos e tinha obrigado a pedir uma subvenção elevada que o governo não podia aceitar.

« A mudança do traçado teve o feliz resultado de trazer uma proposta muito aceitavel, pois que a subvenção concedida ao caminho de ferro do norte é de 24:300$000.

« Se fôr aceito este offerecimento, teremos em poucos annos uma via chamada a prestar grandes serviços não só á provincia da Beira-Alta, mas ao paiz inteiro e principalmente ao porto de Lisbôa.

« Os habitantes do Algarve estão assustados por causa do flagello destruidor das figueiras, cuja producção formava uma das principaes fontes de receita.

« Proseguem em todo o reino e com muita actividade os trabalhos preliminares para as eleições das camaras municipaes.

« Falleceu o ex-deputado Ricardo de Mello Gavião, irmão do ministro de estado honorario José de Mello Gouveia. O finado era primeiro official da direcção geral das alfandegas.

« Celebraram-se, a 26 do corrente, na magestosa igreja de Nossa Senhora dos Martyres, exequias solemnes por alma da rainha Mercedes, mandadas celebrar pela colonia hespanhola de Lisbôa.

« No centro da nave erguia-se um soberbo catafalco, rematado por uma urna elegantissima descançando em quatro leões, symbolo da Hespanha. A urna era encimada pela corôa real. Aos lados havia grande numero de tocheiros, e em toda a igreja centenares de lumes.

« A orchestra foi organisada pelo Sr. Raphael Croner, tocando 76 dos nossos melhores musicos, que tambem por sua parte concorreram para o brilhantismo das exequias. Regeu o Sr. Eugenio Ricardo Monteiro d'Almeida, de quem é o *liberame*. A missa foi a de Mozart. A delegação da colonia, auxiliada pelo ministro de Hespanha e pelo consul, fez numerosos convites aos ministros, ás autoridades, á imprensa, ao corpo diplomatico, etc.

« Os convidados foram recebidos á porta da igreja por uma deputação da colonia. Quando chegaram el-rei e os ministros, estava alli o duque de Tetuan, ministro de Hespanha e todo o pessoal da legação e do consulado, para recebel-os.

« No catafalco foram de vespera, depostas tres corôas de significativo e saudoso preito á memoria da joven rainha, sendo uma offerecida pelo duque de Tetuan, outra pelo Sr. Castro, consul geral daquella nação e a terceira pela colonia hespanhola. Estas corôas serão depois mandadas para Madrid, afim de serem depositadas no tumulo da mallograda rainha.

« Foi escolhida a igreja dos Martyres para esta ceremonia por ser este o templo onde a joven princeza ia orar, cercada das sympathias que a sua gentileza e graça infantil inspirava a todos.

« Consta em Lisboa que a sociedade da Geographia de Paris lançou na acta um voto de sentimento pela morte do Sr. Varnhagen, visconde de Porto Seguro, por ser um geographo muito notavel.

« Ha dias houve uma explosão na mina de S. Domingos, resultando alguns desastres de que foram victimas varios trabalhadores.

« Começou a fazer-se a distribuição dos revolvers Abbadie aos officiaes do exercito. O fornecedor é o Sr. Pedaing d'Ogeu, representante dos fabricantes desta arma.

« Quaesquer encommendas podem-lhe ser dirigidas á rua Nova dos Martyres n. 14

« O Sr. Pêdaing d'Ogeu acaba de ser agraciado pelo governo de Portugal com o grão de cavalleiro da Conceição.

« Ha poucos dias houve uma reunião do centro *regenerador*, sob a presidencia do Sr. Cau da Costa para tratar da eleição municipal. Estiveram 300 cidadãos eleitores. Ficaram decididos os trabalhos preparatorios e foi approvada a lista para a vereação. »

— A 30 de julho ainda escreve o nosso collaborador:

« Pela mala do *Mondego*, da linha ingleza de Southampton, lhes escrevi a 18, em additamento ao que para ir pela do *Senegal* lhes remetti a 23; mas, como lhes dizia, este paquete chegou aqui á Lisboa com avarias na machina e até lhe foi necessario valer-se de rebocadores para entrar a barra.

« Segundo informações que me deram, a companhia das *Messageries*, de Bordéos, ia mandar a toda pressa outro paquete para transportar para o Brasil e Rio da Prata, e as malas seguiram pelo *Mondego*, do que resultará o receberem os meus amigos conjunctamente ambas as missivas.

« Aproveito agora a mala do [illegible], na linha do Pacifico para accrescentar [illegible] noticias ás anteriores, e que não [illegible] muito, tanto

MUTILADO

pela escassez do tempo, como pela dos assumptos.

« Eis o que escreve um dos mais lidos jornaes de Lisboa sobre o estado do nosso mercado monetario:

« No curto prazo de uma semana e com a debil vitalidade do nosso commercio, não se manifestaram alterações importantes nas condições internas do mercado. As necessidades do consumo e uma ou outra especulação isolada, particular, sobre mercadorias, determinaram o movimento das transacções; e, como entre o numero de intermediarios de vendas e a extensão limitada e fixa do mercado consumidor, existe uma desproporção bem visivel, a somma total de negocios, dividida em parcellas extremamente pequenas, não é sufficiente para contentar os naturaes desejos de lucro da maior parte dos pequenos commerciantes.

« O mercado geral dos capitaes disponiveis, sem que apresente ainda um renovamento de energia perfeitamente accentuado, apresenta comtudo uma feição melhor, graças ao alimento anormal que lhe tem fornecido uma importação quasi continua de numerario; porém o preço elevado, ha tanto tempo, dos serviços bancarios e a limitação irregular de auxilios, prestados á industria e ao commercio, manifestada nas oscillações dos descontos e dos emprestimos, demonstram á evidencia as poucas forças e os sobresaltos intimos do mercado monetario.

« A bolsa tem sustentado um movimento regular de transacções, principalmente sobre os nossos fundos; porém as cotações diarias accusam a fraca animação que traz em geral abatido e descontente o nosso commercio. »

« Assegura-se que o governo, com quanto julgasse que poderia obter no concurso uma empreza para a construcção do caminho de ferro da Beira por 20 contos de subvenção, se resolverá a entregar aquella construcção á *Société Financière*, unico concurrente, e que já o tinha sido nos dous concursos anteriores, mediante os 23 contos de subvenção por kilometro que essa sociedade propoz.

« Chegou pelo telegrapho a noticia de ter succumbido a um ataque da paralysia, no seu domicilio em Paris, o Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, vice-presidente da Academia Real das Sciencias proprietario e fundador do *Jornal da Noite*, e uma das nossas glorias jornalisticas e litterarias. O Sr. Teixeira de Vasconcellos era um escriptor dos mais fecundos e aprimorados, e como jornalista, seguramente occupava actualmente o primeiro lugar.

« Tencionava dirigir-se de Paris para Stockolmo, onde devia representar n'um congresso de estatistica. Toda a imprensa tributa á sua memoria a justa homenagem de um sentimento profundo. O finado, era director geral da secretaria da camara dos deputados, e fôra deputado em muitas e successivas legislaturas.

« A noticia da morte deste aprimorado escriptor encheu de verdadeiro pezar todos quantos lograram da sua intimidade, e a verdade é que deixa nas lettras patrias um vácuo insubstitutivel.

« Foi publicado hontem, na folha official, o tratado de extradição celebrado em Lisboa pelos plenipotenciarios de Portugal e dos Paizes Baixos.

« Partio a 28 do corrente no paquete *Mondego*, para o Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Antonio Zeferino Candido, que vai alli fundar estabelecimentos para a propagação do methodo de João de Deus. Foi com o Sr. Dr. Candido, o Sr. Franco, professor desta capital, afim de secundar o primeiro na empreza de espalhar o referido methodo no Brasil.

Oxalá que os seus esforços sejam coroados de bons resultados.

« Suicidou se no Porto, tomando uma poção venenosa, o Sr. Bartholomeu Henrique de Moraes, que foi proprietario da typographia Occidental e socio da *Livraria Franceza e Nacional*.

« Regressaram a Paris os officiaes portuguezes que constituem a commissão mandada pelo governo á Allemanha, afim de assistir ás experiencias das novas peças de Krupp, nos grandes polygonos de Bredlier e Meppen, os Srs. Craveiro Lopes (Francisco). Iacintho Parreira e Paiva da Andrade, addido militar da legação portugueza em França. Aquellas experiencias foram um verdadeiro acontecimento militar, em que se reuniram officiaes das armas scientificas de todas as nações com excepção da França, e em que Krupp poude ostentar a grandeza de sua industria.

« Os nossos officiaes commissionados estão elaborando um interessante e minucioso relatorio. A estes officiaes foi feita por toda a parte a mais affectuosa recepção.

« Os seus uniformes, tanto o de artilharia, como e principalmente o de engenharia, foram notados com agrado em Paris e na Allemanha.

« Os commissionados desde que chegaram a Munster não tiveram de fazer despeza alguma, porque á porfia todos se esmeravam em os obsequiar, e como nos sitios das experiencias não havia hoteis preparados, foram hospedados durante 8 dias nas casas dos habitantes mais abastados de Munster, e alli tiveram residencia muito agradavel, cercada de solicitudes, indo todos os dias em trem expresso n'um percurso de 180 kilometros para os polygonos, sendo a casa Krupp quem a todos os officiaes estrangeiros preparara a recepção principesca que condizia e se harmonisava com a grandeza e vastidão dos seus esbalecimentos e dos dous polygonos das experiencias, abertos em extensas propriedades, sob a protecção do governo, com um systema de redacção completo e servido por linhas electricas de communicação para evitar qualquer accidente.

« Os commissionados portuguezes teem visitado em Paris diversos estabelecimentos militares, em companhia do tenente Machado, que foi a França em viagem de recreio.

« Casou uma das mais formosas meninas de Lisboa, a Sr.ª D. Brigida Gomes Lages, filha do conselheiro Lages, director geral do thesouro publico, com o Sr. Luiz Porestrello, 1º official do ministerio da fazenda.

REVISTA DIARIA

Eleitores geraes — Chegou hontem ao nosso conhecimento o seguinte resultado das eleições havidas nas parochias de:

S. Frei Pedro Go[illegible] do Recife

Dr. Ermirio Cesar Cout[illegible].
Luiz Antonio Gonçalves [illegible]enna.
Dr. Antonio Estevão de [illegible]veira.
João Gomes de Oliveira.
Francisco Gonçalves Torres.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Manoel Estanisláo da Costa Junior.
João Nepomuceno Coelho.
Barão de Aguas Bellas.
José F. de Oliveira.
Lauriano José da Costa.
João Augusto da Silva Freire.
Antonio José Silva do Brasil.
Theophilo Pedro do Rosario.
Maximiano José da Costa.
Manoel Ferreira Rabello.
José Ferreira Baltar.
Joaquim Luiz Vieira.

Nossa Senhora da Luz

Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Justino Epamindos de Assumpção Neves.
Rufino Correia dos Prazeres Mello.
Antonio Francisco da Costa.
João Xavier Carneiro da Cunha.
Manoel Melchiades Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Sá.
Antonio Xavier Carneiro Rodrigues Campello.
José Germano da Costa Figueirôa.
José Nicoláo Tolentino de Lyra.
João Dias Carneiro de Albuquerque.
Francisco Manoel de Lyra Porto.
Conrado Ferreira da Costa.
José Caetano Ferreira Chaves.
José Teixeira Bacellar.
João Soares de Albuquerque Mello.

Freguezia de Nazareth

Dr. José Jeronymo Pacheco Albuquerque Maranhão.
João Barbosa de Mello.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.
Antonio Vicente da Costa Azevedo.
Vigario A[illegible]irio de Torres Bandeira.
Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima.
Dr. Joaquim Eduardo Pina.
Henrique de Moraes Campello e Castro.
Major Francisco de Paula Barreto Coutinho.
Joaquim Nunes Mello Coutinho.
José Lins Carneiro de Albuquerque.
Elyseu Coutinho de Albuquerque Maranhão.
Luiz Carlos da Fonseca Pinho.
Antonio Vicente da Costa.
Luiz Ignacio de Andrade Lima.
João Andrade Lima.
Tenente-coronel Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.
João Hyppolito Pereira de Moraes.
Antonio Luiz de Araujo Pereira.
Dr. José Maria Cardoso.
Aureliano Cavalcante da Rocha Wanderley.
Reinaldo Gomes da Cunha Pedrosa.
Francisco Pereira de Moraes.
Manoel Ferreira de Souza Azevedo.
Joaquim Alves Camello de Araujo Pereira.
Manoel Gomes de Moraes Vasconcellos.
Manoel Abdon de Araujo Lima.
Antonio Pereira da Silva.
Manoel José Rio de Jordão Chaves.
Adeliano da Costa Villar.
Joaquim José Gomes de Araujo.
Lourenço Paulino Vieira de Mello.
Francisco Camillo de Farias.
Manoel Martins Torres.
Sebastião Fernandes dos Santos Leal.
Tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello.
Major Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão.
Ignacio Vieira de Mello.
Domingos José da Costa Braga.
Manoel de Macedo.
Franklin Alves de Souza Paiva.
Feliciano José de Mello.
Antonio Claudino Alves Gomes.
Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
Antonio Bernardo Lopes Lima.
Manoel Estellita de Oliveira Mello.
Francisco Pinto de Souza Neves.
Severiano Vieira da Paz.
Joaquim Nunes Xavier de Souza.
José Jacintho Coelho da Silva.
José Francisco de Belém.
Januario Joaquim da Silva.

Nossa Senhora das Dores de Caruarú

Dr. Manoel Henrique Cardim.
Tenente Francisco Joaquim de Souza.
Antonio Fernandes Xavier de Lima.
Antonio Innocencio Florencio de Vasconcellos.
Capitão Antonio de Lemos Vasconcellos.
Manoel Adelino Florencio da Silva e Souza.
Advogado Claudino José de Oliveira.
João Francisco de Pontes.
João José da Silva.
Capitão Francisco José Gonçalves Florencio.
Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira.
Alferes Luiz Joaquim dos Santos Bezerra.
Alferes Francisco Gustavo Ferreira da Silva.
Joaquim Jeronymo da Rocha Aragão.
Alferes Sebastião Antonio de Albuquerque Leão.
Manoel José de Almeida Dôdô.
Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Joaquim Manoel Campello.
Alferes Joaquim de Aguiar Cordeiro.
Alferes Leopoldino de Pontes Jardim.
Macario de Luna Freire Neto.
Capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros.
Alferes José Francisco da Silva Joquery.
Tenente Manoel Alves Pereira.
Alferes João Florencio de Vasconcellos.
Francisco Pereira de Carvalho.
João Alves dos Santos.
Manoel Gomes de Andrade Tabosa.
Theotonio Francisco de Jesus.

Inquerito policial—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido, ao juiz competente, o inquerito policial á que procedeu contra Antonio de Almeida Rabello, por crime de ferimentos graves.

Fernando de Noronha — A Companhia Pernambucana expede, no dia 21 do corrente, o seu vapor *Conde d'Eu* para este presidio.

Fallecimento—Victima de febre amarella, falleceu, hontem, á 1 hora da madrugada, o Revdm. padre capuchinho Fr. Archanjo de Segni, um dos missionarios apostolicos do hospicio de Nossa Senhora da Penha desta cidade.

Era homem moço, pois apenas contava 28 annos de idade, e de compleição forte; mas de tudo zombou a terrivel molestia, como zombou dos meios empregados pela sciencia para arrancal-o á morte.

Vindo para aqui em meados deste anno, pois aqui chegou á 3 de junho ultimo, apenas teve tempo de dar á conhecer aos poucos que o trataram, as raras virtudes que possuia, de par com uma vigorosa intelligencia, que promettia conquistar muitos corações para Deus, muitos espiritos para a crença na lei do martyr do Golgotha.

A morte cortou-lhe prematuramente os fios da existencia, e pois elle deixou de chegar ao fim da missão que lhe parecia reservada; mas, em compensação, deixou nobres exemplos que podem servir de estimulo áquelles que, alem deste orbe, vêem o mundo infinito sobre que paira o espirito de Deus.

Gabinete Portuguez de Leitura—No domingo [4] procedeu esta associação á eleição dos novos funccionarios, sendo este o resultado:

Directoria.—Antonio Joaquim Machado Pereira, director; Antonio Joaquim Barbosa Vianna, vice-dito; Franciseo de Oliveira Maia e Affonso de Oliveira Maia, secretarios; Francisco Dias Rodrigues Saraiva, thesoureiro.

Conselho deliberativo.—Miguel José Alves, presidente; Augusto Frederico dos Santos Porto e José Maia Sobrinho, secretarios; conselheiros, Antonio José Pedro Gonçalves, José Azevedo de Andrade, Manoel José Machado, Antonio José Maia, Francisco Manoel da Silva, Antonio Ferreira de Faria Gomes, José Antonio Fernandes Fradique, Joaquim José Rodrigues da Costa, Eduardo Bento da Luz, Manoel Francisco Pontes, Manoel Vieira Neves, Bernardino Duarte Campos, Seraphim Ferreira Maia, José da Silva Loyo.

Commissão de contas.—Manoel Soares Pinheiro, Eduardo de Mattos, José de Azevedo Maia e Silva.

Historia patria—A' 12 de agosto de 1531 Martim Affonso de Souza, capitão portuguez, que, tendo sahido de Portugal para o Brasil, e depois de ter estado na Bahia e Rio de Janeiro, e ahi se demorara na conquista de louros para o seu paiz, sahio para o sul do continente, ancorou em Cananéa, onde encontrou o bacharel Francisco Chaves, portuguez, e alguns castelhanos.

— A' 12 de agosto de 1834 foi promulgada a reforma da constituição do imperio do Brasil.

— A' 12 de agosto de 1867 ferio-se, nos campos de Peribebuy, no Paraguay, um perigoso e terrivel combate, sob o commando de S. A. I. o Sr. duque de Saxe, que, á frente de um punhado de bravos, cobrio de virentes louros as armas brasileiras.

Eclipse — Amanhã deve realisar-se um eclipse da lua, visivel para Pernambuco. Começará ás 7 horas e 3 minutos da tarde, e terminará aos 35 minutos da manhã.

Messageries Maritimes—Como se vê da missiva de nosso correspondente de Lisboa, que vai publicada sob a rubrica *Diario de Pernambuco*, o paquete francez *Senegal*, desta companhia, ficou naquelle porto, por ter soffrido grave desarranjo na machina, na viagem entre Bordéos e Lisboa, desarranjo que fizeram-o entrar alli á reboque.

As malas, de que era elle portador, vieram pelo paquete *Iberia*, chegado hontem.

Methodo de João de Deus—No vapor inglez *Mandego* passaram hontem para o Rio de Janeiro os Srs. Dr. Antonio Zeferino Candido e professor Franco, que vão alli promover a divulgação do methodo de ensino, denominado de—João de Deus.

Para o sul do imperio.—No vapor *Mondego* foram 117 passageiros, cinco dos quaes embarcaram em Pernambuco; e no vapor *Iberia* 167, tendo aqui embarcado um.

Passageiros do Senegal. — No vapor *Iberia* vieram os passageiros do *Senegal*, com destino a Pernambuco, Bahia e Montevidéo.

Navio de guerra.— Hontem á tarde seguio a seu destino, a canhoneira franceza *Bruat*.

Rio Capibaribe. — Este rio, ha quatro dias, que conserva augmentado o volume das aguas, e estas assáz barrentas, o que denota chuvas no interior da provincia.

Dinheiro. — O vapor *Mondego* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 14:000$.

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Ceará	300$000
Maranhão	992$000
Pará	101:470$000

Generos alimenticios.—Hontem e antehontem vieram ao nosso mercado, nos navios *Pirro*, *D. Luiza*, *Anna*, *Hafren*, *Francisco Feliz*, *Pernambuco*, *Maria Claudina*, *John Rose* e *Mondego*: 400 saccos e 3,110 barricas farinha de trigo, 2 ditas cerveja, 10 ditas e 739 saccos feijão, 3,616 ditos milho, 8,343 ditos farinha de mandioca, 300 [illegible] café, 25 barricas tainhas em salmoura, [illegible] kilos xarque, 1 caixa chá, 15 ditas [illegible], 150 ditas batatas, 35 ditas conservas, [illegible] ditas fructas, 228 ditas queijos, 3 ditas ma[illegible], 14 ditas e 160 barris azeite de oliveira, 5[illegible] ditos banha de porco, 50 ditos toucinho, 3[illegible] ditos, 2 pipas e 1,6 8 caixas vinho, 42,981 litros sal.

Reparos de pontes—A repartição de obras publicas contrata no dia 12 do corrente, amanhã, ao meio dia, os reparos das pontes sobre o rio Ipojuca: na cidade da Escada, orçados em 840$; e em Jundiá de Baixo, idem em 1:155$.

Nunciatura no Brasil — Diz um telegramma de Roma, publicado em Lisboa, que monsenhor Matera, antigo auditor na nunciatura em Lisboa, substituirá a monsenhor Roncetti, no Rio de Janeiro.

Monte-Pio dos Caixeiros—E' hoje que deve ter lugar a posse da nova directoria desta associação e a leitura dos respectivos estatutos, em o predio n. 93 da rua Velha de Santa Rita.

Medico—O Sr. Dr. Ferreira Velloso, tendo regressado da excursão que fizera ao sul, continúa a residir no 2º andar do predio n. 19 do largo do Corpo Santo, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Vapores—São esperados os seguintes:

Guará	do Norte	amanhã
Guadiana	do Sul	até 14
City of Rio de Janeiro	do Sul	até 15
Glensannox	do Sul	até 16
Espirito Santo	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
City of Pará	de New-York	até 25
Cordova	da Europa	até 26
Neva	do Sul	até 29
Glenlogan	de New-York	até 30

Imprensa. — Da Bahia nos foram obsequiosamente enviados dous exemplares dos folhetos, nitida e cuidadosamente impressos, contendo: a *Oração Gratulatoria*, pronunciada pelo Rvm. vigario Dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso, reitor do seminario de sciencias ecclesiasticas, lente cathedratico de theologia moral, deputado provincial, no solemne *Te-Deum* celebrado na cathedral, á 30 do junho, pela exaltação do Santo Padre Leão XIII; e o excellente discurso, pronunciado pelo mesmo illustrado sacerdote na assembléa provincial, em sustentação das moções que apresentou, e que foram sem debate approvadas, de um voto de pezar pela morte de Pio IX, e outro de adhesão para com o Papa Leão XIII. São dous trabalhos importantes, que muito honram e recommendam o nome de seu autor.

Semana Religiosa.—Ainda da Bahia recebemos o n. 5 da interessante revista desta denominação, dedicada á diffusão dos sãos principios da religião catholica e apostolica romana.

Congresso Europeu—Sob essa rubrica encetamos, no presente numero, a publicação do tratado celebrado pelas grandes potencias em Berlim, e demais documentos relativos. Recommendamos sua leitura.

Vapores transatlanticos — Em Lisboa estavam annunciados os seguintes vapores em viagem para o Brasil:

Da companhia real ingleza

Elbe, a 13 de agosto. Carreira completa.
Minho, a 28 de agosto. Idem.
Tagus, a 13 de setembro. Idem.

Da companhia do Pacifico

Britannia, a 13 de agosto. Menos Pernambuco e Bahia.
Galicia, a 27. Carreira completa.

Diversos

Humbolt, a 2 de agosto. Bahia e Rio de Janeiro.
Salier, a 6. Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.
Chrysolite, a 6. Pernambuco.

Escrivão de protesto. — O escrivão interino Lydio Mariano de Albuquerque está de semana: cartorio á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Em velocipede—Um velocipedista francez Mr. Payet, de Lyon, chegou a Napoles, tendo partido de Florença em velocipede. Dentro de poucos dias partirá para Veneza, tomando a estrada de Ravena-Bolonia.

De Veneza voltará sempre em velocipede, por Modena e Turim, a Lyon, sua terra.

Couraçados circulares—Já aqui fallámos dos couraçados circulares russos, de invenção do almirante Popoff.

São conhecidos pelo nome de Popoffkas estas verdadeiras baterias fluctuantes, cujas condições para a navegação se tem conhecido serem quasi nullas.

Ultimamente os popoffkas *Vice-almirante Popoff* e *Nowgorod*, commandados pelo almirante Tchikatcheff, que içava a sua bandeira a bordo do primeiro destes couraçados, fizeram uma pequena viagem de Odessa ás boccas do Sulina, que subiram um pouco.

Tudo correu regularmente até suspender para voltar a Odessa. Então deu-se um facto notavel e perigoso. Logo que a ancora desunhou, tanto n'um como n'outro navio, e estes se sentiram livres, começaram a rodar sobre si proprios, sendo impossivel, mesmo empregando todo o esforço da machina, conseguir aproal-os convenientemente.

Foram assim levados pela corrente como uns troncos d'arvores, e só depois de ter deixado a embocadura do rio, é que as machinas poderam ter acção sobre a corrente, então mais branda.

Estatistica academica—Os jornaes hespanhóes publicam os seguintes curiosos dados estatisticos do movimento no ensino superior em Hespanha, durante o anno lectivo de 1877 a 1878, reduzindo-os a um resumo geral dos assentos de matricula, e exames ordinarios e premios nas universidades do reino.

Na universidade de Madrid matricularam-se na faculdade de philosophia e letras 1,688 alumnos; na faculdade de direito, 3,445; na das sciencias, 3,600; na de medicina, 6,996; e na de pharmacia, 1,606; total, 17,327 estudantes matriculados.

Nas outras universidades temos o seguinte: A faculdade de philosophia e lettras apresenta os seguintes alumnos; Em Barcelona 894; em Granada 717; em Oviedo 196; em Salamanca com 157; em Santiago 238; em Sevilha 824; em Valença 617; e Valladolid 417 e em Saragoça 349.

Na faculdade de direito: a universidade de Barcelona conta com 1,389 aspirantes e advogados; Granada com 1,090; Oviedo com 448; Salamanca com 246; Santiago com 663; Sevilha com 1,479; Valença com 1,440; Valladolid com 1,165 e Saragoça com 758.

A faculdade de sciencias tem matriculados em Barcelona 2,1 5 estudantes; em Granada 529; em Salamanca 239; em Santiago 312; em Valença 811: em Valladolid 472 e em Saragoça 243.

O estudo da medicina attrahe grande numero de alumnos: em Barcelona 3,630; em Granada 1.310; em Salamanca 505; em Santiago 1,346; em Sevilha 1,161; em Cadiz 1,307; em Valença 2,060; em Valladolid 1,810; e em Saragoça 1,455.

E a faculdade de pharmacia que só se cultiva em quatro universidades, conta com os seguintes estudantes: em Barcelona 534; em Granada 270 e em Santiago 120, além dos 1,606 que tem a de Madrid.

Em resumo geral:

	Estudantes
A faculdade de philosophia e lettras	5,953
A de direito	11,964
A de sciencias	7,220
A de medicina	21,020
A de pharmacia	2.530

Leilões— Amanhã realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 38, de moveis, louça, piano, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na guardamoria da alfandega, de 200 saccos com milho miudo.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de lettras vencidas no valor de 3.808$800.

— Quarta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de piano, moveis, louça, vidros, espelhos, joias, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 26, da armação, generos e utensis de taverna.

Missa funebre— Será celebrada:

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Manoel Alves Ferreira.

Loteria da provincia— Depois d'amanhã 13 do corrente, será extrahida a loteria 272.ª em beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 94 doentes, sendo: 28 homens e 66 mulheres; sahiram 2, mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 91, sendo: 27 homens e 64 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 99 doentes, sendo: 59 homens e 40 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 99, sendo: 59 homens e 40 mulheres; existe 1 leito vazio para homem.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 137 doentes, sendo: 66 homens e 71 mulheres; entraram 11, sendo: 8 homens e 3 mulheres; sahiram 8, sendo: 7 homens e 1 mulher; falleceram 3 homens; existem em tratamento 137, sendo: 64 homens e 73 mulheres.

Passageiros—Chegados da Europa no paquete inglez *Iberia*:

J. Leopoldo Bourgard, Joaquim Francisco Vieira, Germana Adelia Pinto Vieira, Manoel Francisco Berthold, D. Amelia Francisca Bertholo, Manoel Bertholo, Felicidade Perpetua Gomes, Melanie, Martini [Charles], Matte Muller, Sebastião dos Santos Pereira, João Honorio Vieira de Mello, Clementina de M. Sarmento, C. de M. Sarmento Maia, Francisco Sarmento, Joanna Jeannes, Manoel Simões Euzebio, João Pereira da Silva, Aniceto Ferreira, Francisco José Fernandes Marcos, Felizala Paolo, Manoel Blanco y Blanco, Francisco Giacomo, Giovanni Mantovan, Dominico Boro.

— Chegados da Europa no paquete inglez *Mondego*:

Domingos Gaspar de Bastos, José Auto dos Santos Andrade, Joanna Maria da Conceição e um filho menor, Antonio, Maria, Peter S. Brakem, M. Brakem, Arthur L. Willians.

— Sahidos para o sul do imperio no paquete *Iberia*:

João Augusto da Costa.

— Sahidos no *Mondego* para o mesmo destino:

José dos Santos Penna, José Pacheco de Medeiros, Dr. João Eugenio Barboza, Coelho, Dr. Pedro da Cunha Souto-Maior, C. C. da Cunha.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao corpo eleitoral de Pernambuco

Apresento-me candidato á assembléa provincial.

Bem sei que não disponho de uma intelligencia superior, porém ninguem ama mais a patria e deseja seus progressos do que eu.

Considerando que a politica não é a sciencia somente do dinheiro, mas a de iniciar os melhoramentos que satisfaçam as necessidades do povo, desde minha infancia dediquei-me a ella.

A politica que adoptei e adopto, desde a minha infancia, é a republicana, por entender que é a verdadeira e unica que pode satisfazer as aspirações sociaes da humanidade.

Desde 1850 que luto na imprensa combatendo os abusos e demonstrando os meios de poder o Brasil caminhar progressivamente.

E não poderá o povo brasileiro ser livre, independente, rico, sem o desenvolvimento da agricultura, das artes, das industrias manufactureiras, vias de communicações e de instrucção em diversos grãos.

E porque os nossos representantes provinciaes e os da assembléa geral não teem curado com zelo e ardor da protecção á agricultura, da instrucção obrigatoria, de estradas de ferro, de industrias fabris, de açudes e póços artezianos para o sertão, do fabrico de queijo e manteiga e de outros melhoramentos concernentes a abrir fontes de trabalho e de riqueza, razão do atrazo do Brasil e da miseria do povo.

Propondo-me á uma cadeira na assembléa provincial, não tenho a louca vaidade de dizer que realisarei todos os melhoramentos que supponho sufficientes a salvar o povo da ignorancia e da miseria, porque depende do concurso de todos os patriotas; porém comprometto-me, perante os meus concidadãos, que, se tiver assento na assembléa, iniciar aquelles que presentemente satisfarão as mais palpitantes necessidades.

E se não satisfazer o compromisso que contraio com o povo, tem razão os que me fizerem a honra de eleger entregar-me ao solemne despreso de que é digno o fementido representante do povo.

Se me apresento solicitando de meus concidadãos um lugar na representação provincial, é porque a época é liberal e sendo eu um dos liberaes que nunca tranzigi com as perseguições do povo, mas que sempre tenho profligado a tyrannia, por isto espero ser attendido, no caso de merecer confiança do povo e elle querer honrar-me.

Não tenho padrinhos para minha apresentação, mas confiando nos distinctos cavalheiros que dirigem na provincia o partido liberal, que não me guerrearão, peço ao povo que seja meu protector.

Se fôr contemplado, saberei cumprir o mandato do povo, advogando sua causa na assembléa, como hei feito na imprensa e na tribuna popular.

Creio que o partido liberal não tem razão e necessidade de impor candidatos para assembléa provincial; que, ao contrario deixará o campo livre para o povo escolher áquelles que julgar de sua confiança.

Saiba o povo manter sua soberannia: faça o que fez ha poucos mezes o povo francez contra a imposição de Mach-Mahon.

Conto com a protecção do povo pernambucado, se me julga digno de defendel-o, como hei feito nas occasiões em que o latego da tyrannia se ergue contra elle. Espero ser protegido pelo povo.

Romualdo Alves de Oliveira.

Uma lagrima

SOBRE O TUMULO DO EXM. E REVM. SR. D. FR. VITAL MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA, BISPO DE OLINDA. NO TRIGESIMO DIA DE SEU INFAUSTO PASSAMENTO.

Tombaste, sim, como tomba o cedro
Altivo e nobre na procella immensa!
E voando aos céos deixaste á terra
Alma sentença!

Alma talhada já dos céos baixaste.
— Na fé luzeiro e na virtude heróe!...
E o nome teu voando as eras...
O tempo não destróe!

Um dia!... sentiste, ouviste o rugir raivoso
Do querido rebanho vir turbar a calma;
E da peleja travada recolheste então
A mais bella palma.

« Quem tredo ousa no rebanho meu »
« Com estrepitoso rugir trazer-lhe a morte?! »
— E a phalange do erro erguia o côllo —
Terrifica cohorte!...

E prestes das delicias da paz descendo á (pugna,
O esforçado athleta da fé sem ter assombros,
Das ovelhas queridas, uma á uma...
Elle as salva aos hombros!...

E emtanto surgia no horisonte luz mui bella,
— Aurora do dia da verdade... rutilante! —
E logo enfermo o athleta diz exangue:
— Não mais avante!... —

. . . .

E ouvindo de Deus a voz que lhe dizia:
« Não mais na vida—um instante inda! »
Alou-se e foi-se para o céo n'um vôo
Fruir os gozos da Estancia Linda!

. . . .

Oh! sim! tombaste como tomba o cedro
Altivo e nobre na procella immensa!
E voando aos céos legaste á terra
Alma sentença!...

J. A.

Ao eleitorado pernambucano

O DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES

Illm. Sr.—Quando redigi o meu manifesto ou programma, publicado no *Jornal do Recife* de 22 do corrente, o directorio liberal não havia ainda proferido a sua ultima palavra sobre os seus intuitos eleitoraes, no tocante ao pessoal da nova representação na camara dos deputados.

Hoje, depois dessa ultima palavra, cumpre-me dizer a V. S., que mantenho a minha candidatura, e continuo a solicitar o seu voto e protecção.

Não é aqui o lugar para individuações, explanações, razão porque limito-me a significar a V. S., que neste meu procedimento não vai nenhum proposito de reacção, e sim apenas o cumprimento de um dever: explicar-me-hei.

Quando se tem dedicado dezoito annos a batalhar, dia e noite, por uma idéa, e chega a occasião de prestar a essa idéa o serviço mais momentoso, qual o de cooperar para a sua seria concretação nas instituições e governo do paiz, não é licito, a quem sempre mereceu as honras da vanguarda, requerer baixa ou tomar quartel d'inverno.

Faço, pois, o que strictamente devo, offerecendo aos eleitores pernambucanos os meus serviços de liberal convencido, de pernambucano cioso das nobres prerogativas da sua provincia, e de brasileiro que ama o seu paiz, com a mesma isenção de animo, com a mesma sobranceria e desinteresse, de que hei dado todas as provas em tão longo espaço de tempo.

Qualquer que seja a sorte da minha candidatura, eu que sempre colloquei a idéa acima de todos, a começar por mim, o que em todas as épocas me tem sido a mais intima consolação, eu que pela idéa tenho sacrificado os meus melhores dias, continuarei o mesmo liberal de até hoje.

Se não chegou para a liberdade o seu setimo dia, o dia do descanço; se devemos ainda, á semelhança do encarcerado de Veneza, pedir a Deus, que guarde-a mais dos seus amigos do que dos seus inimigos: resignar-me-hei a proseguir na via-sacra, porque não posso transigir com os principios.

Digo isto com a humildade d'um soldado quasi invalido, e unicamente para que V. S. se delibere com pleno conhecimento de causa a meu respeito.

Sei que nada sou, e só o dever me faria ousar a solicitação de tamanha honra e tamanho encargo; e para que V. S. não me julgue réo de alambicadas modestias, que quasi sempre envolvem até fatuidades, devo dizer-lhe tambem, que algumas vezes, comparando-me, acho para meu abrigo um castello intomavel na minha consciencia.

Tranquillo espero a decisão das urnas, pois a obscuridade não assusta, a quem nella tem envelhecido.

Se V. S. acolher a minha rogativa saberá ser-lhe grato o de V. S. amigo, vernerador e criado—*Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.*—Recife, 25 de julho de 1878.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Salvador Henrique de Albuquerque, mudou a sua residencia para a rua Duque de Caxias, [outr'ora das Cruzes] sobrado n. 37, segundo andar. Os seus amigos e discipulos terão a bondade de o procurar nesta sua nova residencia.

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, do Rio de Janeiro, 8$000 por 80 litros.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, do banco.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 5/8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito 90 d/v. 23 1/2 por 1$000.
Cambio sobre o Porto, á vista, 128 0/0 de premio, bancario.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues.
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	149:212$963
Idem do dia 10	9:935$296
	159:148$259

Importação

Lúgar portuguez *Maria Claudina*, entrado do Porto em 9 do corrente e consignado a Beltrão & Filhos, manifestou:

Azeite 10 caixas a Thomaz de Aquino Fonseca & C., successores, 1 a Francisco Guedes Bandeira Mergulhão. Azeitonas 15 caixas a Baltar, Oliveira & C. Agua de Vidago 2 caixas a Araujo Leão & C., 4 a João Rodrigues de Faria.

Carne de porco 1 caixa a Francisco dos Santos Macedo, 1 a Romano & Primo. Centeio 5 saccos aos mesmos. Conservas 5 caixas á ordem. Cartilhas

MUTILADO

1 caixa a Parente Vianna & C. Camas de ferro 2 caixas a Francisco Esteves Alves.

Escovas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Fouces 5 cunhetos aos mesmos, 4 a W. Halliday & C., 1 a Ferreira Guimarães & C. Ferragens 1 caixa á ordem. Fechaduras 1 caixra a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Antonio Rodrigues de Souza, 3 a Parente Vianna & C., 8 a W. Halliday & C., 2 a Gomes de Mattos Irmão. Feijão 20 saccos a Silva Guimarães & C., 90 a Francisco Luiz de Almeida, 20 á ordem 4 a Luiz Antonio Siqueira, 25 a José Antonio Vilella, 150 a Domingos Alves Matheus, 90 a Francisco Guedes de Araujo, 100 a José da Silva Loyo & Filho, 50 a J. S. da Silva, 50 a Gonçalves, Irmão & C.

Imagens 1 caixa a Antonio Abrantes Gouveia.

Louça 1 caixa a J. N. de Souza Linha 1 caixa a Parente Vianna & C.

Mobilias 6 caixas a José N. de Souza, 10 a Manoel Carneiro da Rocha, 8 a Francisco Esteves Alves Machado, 2 cunhetes a Parente Vianna & C. Milho 30 saccos a Silva Guimarães & C. 100 a Francisco Luiz de Almeida, 53 a José Ferreira Monteiro, 37 á ordem, 100 a Luiz Antonio Siqueira, 110 a José Antonio Vilella.

Palhoça 1 a Cunha Irmão. Pregos 4 barris a Antonio de Souza & C., 53 a Parente Vianna & C., 21 a Ferreira Guimarães & C. 14 a Miranda & Souza, 28 a Rabello & Sobrinho. Palitos 1 caixa a Romano & Primo, 13 a Francisco Guedes de Araujo, 1 a Antonio Abrantes, Gouveia. Palhetas 1 caixa a José T. Leite Bastos. Pentes 1 caixa ao mesmo.

Relogio 1 caixa a Francisco Esteves Alves.

Salpicões 4 caixas aos consignatarios, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Caetano José Gonçalves da Fonte, 1 a Antonio Lopes Braga. Sapatos de liga, 1 a Gonçalves, Irmão & C. Sal 42,981 litros a Bernardo Pinto Correa.

Taboas de pinho 4 duzias ao mesmo. Vimes 1,000 liaças a Cunha Irmão & C., 582 a Manoel Francisco Rodrigues, 300 a Amorim Irmão & C.. dito em obras 70 volumes a Antonio Abrantes Gouveia. Vinho 5/5 ao mesmo, 2 a Parente Vianna & C., 30 a Antonio Alves Pacheco, 20 a Antonio Alves Lebre, 92 a Cunha Irmãos & C., 10 a Magalhães & Castro, 2 a Lino Leocadio R. Braga, 5 a Aurelio dos Santos Coimbra, 75 a Correia & Successores, 25 e 10/10 a Thomaz Francisco Rodrigues, 15 e 1/10 a Manoel Francisco Rodrigues, 15 e 2 pipas, a José Antonio Vilella, 1/8 a José Luiz Gonçalves Pereira, 2/10 a Manoel Baptista de Miranda, 20/10 a Rabello & Sobrinho, 1/10 a A. G. Valente, 1/4 a Antonio dos Santos Oliveira, 2/4 a Caetano José Gonçalves da Fonte, 1/4 a Pereira Carneiro, Maia & C., 1/4 a Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, 307 caixas á ordem 800 a Rabello & Sobrinho, 100 a Silva Guimarães, 50 a Magalhães & Castro, 100 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 174 a Domingos Alves Matheus, 27 a Gunha Irmãos & C., 25 a Souza Bastos, Loureiro & C., 25 a Joaquim Ferreira Bartholo, 1 a Manoel Francisco Rodrigues.

—

Palhabote norte americano *John Rose*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Banha 200 barris a Souza Bastos, Lonreiro & C., 150 a Domingos Cruz & C., 50 a Corga, Figueiredo & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Ferreira da Rocha & C.

Farinha de trigo 1,940 barricas á ordem.

—

Barca ingleza *Iduna*, entrada de Liverpool em 10 do corente e consignada a Johnstoń Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 531 toneladas e 17 quintaes aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos porto da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 42 volumes á ordem.

Batatas 150/2 caixas a Silva Guimarães & C:

Cerveja 2 barricas a B. Thomson & C. Couros 1 caixa a Oliveira, Bastos & C. Conservas 6 caixas a Joaquim de Souze Lima & C., 8 a Domingos Ferreira da Silva & C. Chapéos 1 caixa a Cramer Frey & C., 2 a Pereira Carneiro Maia & C, 1 a Parente Vianna & C.. 2 a Gonçalves, Irmão & C.

Drogas 5 volumes a João da Silva Ramos, 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Fructas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Feijão 10 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C. Ferragens 3 caixas a Parente Vianna & C, 2 a José T. Leite Bastos, 6 a Otto Bohres & Successores, 1 a A. Henschel & C.

Junco 3 fardos á ordem.

Linhas 1 caixa a Gonçalves, Irmão & C.

Machinismos 10 volumes á ordem. Manteiga 3 caixas a Amorim Irmãos & C. Mercadorias diversas 7 volumes á ordem, 5 a Parente Vianna & C, 1 José T. Leite Bastos. Maquinas de costura 9 caixas a Parente Vianna & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Bernet & C.

Queijos 128 caixas á ordem, 17 a José Jorge Pereira, 20 a Costa Silva & C., 30 a Domingos Cruz & C., 11 a Souza Bastos, Loureiro & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 27 a José B. de Carvalho.

Toucinho 40 barris a Joaquim de Souza Lima & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C. Tecidos diversos 9 volumes a Severino & Irmão, 6 a Olinto Joadim & C., 7 a A. Vieira & C., 25 a Gonçalves, Irmão & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira, 84 a Monhard Mettler & C., 13 a Souza Moutinho & C., 23 a Cramer Frey & C., 23 a Robilliard & Blachbourn, 6 á ordem, 2 a Mendes Lobo & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 25 aos consignatarios.

Vinho 6 barris a Brown Thomson & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 9 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

No patacho americano *Mary*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 7,743 couros salgados com 92,916 kilos

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram:

Para Lisboa, M. C. L. Vianna 206 couros salgados com 2,472 kilos; Andrade, Lopes & C. 103 ditos com 1,326 ditos.

Portos do interior

No patacho nacional *Rival*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Lima 90 barricas com 10,937 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Guará*, carregou:

Para a Bahia, B. G. de Carvalho 20 barricas com 2.321 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Ceará, P. C. Maia & C. 15 volumes com 4.316 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

Para Maranhão, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 573 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para Macáo, F. Rocha & C. 116 saccos com farinha de mandioca e 6 ditos com milho; F. P. Lima 4 barricas com 215 kilos de assucar refinado, 2 pipas com 960 litros de aguardente e 2 barris com 64 ditos de dito; G. de Mattos Irmãos 6 ditos com 576 ditos de dito; J. de Almeida 1 pipa com 489 ditos de dito; A. J. M. de Senna 1 dita com 480 ditos de dito; A. Oliveira & C. 5 volumes com 400 ditos de dito, 6 barris com 540 ditos de mel, 9 barricas com 645 kilos de assucar mascavado e 8 ditas com 457 ditos de dito branco; M. A. Barbosa 10 barris com 800 litros de mel; M. F. Alberto 2 ditos com 60 ditos de dito e 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 14 barricas com 770 kilos de assucar refinado; J. da Silva Salgueiro 15 ditas com 1,448 ditos de dito; J. B. de Carvalho 20 ditas com 1,266 ditos de dito.

— Na barcaça *João Baptista*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com milho.

— Na barcaça *J. Palmira*, carregaram:

Para Parahyba, P. Vianna & C. 38 saccos com farinha de mandioca.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	7:310$154
Idem do dia 10	1:207$682
	8:517$836

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	27:069$415
Idem do dia 10	12:425$137
	39:494$552

—

Revista commercial

Da semana de 5 a 10 de agosto de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/2 d. 23 5/8 e do banco, 23 3/8 d. 23 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 406 réis o franco.

Dito sobre Lisboa, á vista, 128 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, á vista, 128 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, banco. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento, de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, á vista, 1/2 por cento de premio particular e do banco.

Desconto de letras, a 8 por cento e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 2 saccas.

Assucar. — Entradas 109 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a $700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado. regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom. de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado animado.

Aguardente.— Vendas a 60$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Sem chegada, retalho de 2$000 a 3$000 os 15 kilos.

Alpiste. — Sem chegada, ultima venda a 5$500 os 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 100 barris, venda a 3$300 o galão.

Bacalhão.— Sem chegada. Deposito 10,000 barricas, retalho de 15$ a 19$000 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho a 850 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas. — Sem chegada, ultima venda a 3$900 a caixa de 2 arrobas.

Xarque.— Chegaram 661,036 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 122,000 arrobas, retalho de 5$000 a 5$400 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 62,000 arrobas, retalho de 5$000 a 5$400 por 15 kilos, o regular e bom. Mercado firme.

Couros seccos salgados. — Chegaram 730, vendas de 320 a 325 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 1,665 saccos, retalho a 5$600 e 7$600 por 15 kilos.

Chá. — Sem chegada, retalho de 2$614 a 6$317 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Sem chegada, retalho de 9$000 a 12$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$500 a 9$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Sem chegada, retalho a 10$000 a duzia de botijas inteiras, e 11$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra. — Sem chegada, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 1,170 barricas e 400 saccos. Deposito 16,000 barricas, retalho da de Trieste e Hungria, de 27$ a 30$ a barrica; da Americana, de 20$ a 22$ a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 33,337 saccos e 14,000 alqueires, vendas de 7$600 a 8$000 o sacco de 80 litros.

Farello.— Chegaram 450 saccos, vendas de 3$600 a 4$500 o sacco.

Feijão.— Chegaram 340 saccos, vendas de 11$000 a 12$900 o sacco de 60 kilos, de todas as qualidades.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$200 a 4$350 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, venda a 2$287 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, sem chegada. venda a 1$372 o kilo.

Milho.— Chegaram 4,678 saccos, venda a 100 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho. — Chegaram 39 fardos, vendas de 750 réis a 1$250 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India.— Sem chegada, venda a 827 réis o kilo.

Passas. — Sem chegada, venda a 5$000 a caixa.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$300, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho de 2$700 a 2$800 cada queijo. Ditos pratos, sem chegada, retalho de 1$524 a 1$742 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, vendas de 250 a 310 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, em ser. Ainda não se venderam.

Sal do Assú.— Chegaram 1,230 alqueires, venda a 1$200 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, ultima venda a 10$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 460 a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Sem chegada, venda a 135$ 00 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, vendas de 235$000 a 255$000 a pipa. Dito tinto de Lisboa, sem chegada, vendas de 230$ a 235$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, retalho a 250$00 a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Southampton com escala—16 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1539 toneladas, commandante William Gillies, equipagem 79, carga differentes generos: a Adamson Howie & C

Liverpool com escala—17 dias, sendo do ultimo porto 10, vapor inglez *Iberia*, de 2,932 toneladas, commandante J. W. Sharnnon, equipagem 105, carga varios generos a Wilson Sons & C. Limited.

"Gaspe" (em Canadá)—44 dias, patacho inglez *St. Brelade*, de 99 toneladas, capitão Phelep Alexander, equipagem 7, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—46 dias, barca ingleza *Iduna*, 349 toneladas, capitão R. Jownsend, equipagem 11, carga carvão: á ordem.

Rio Grande do Sul—18 dias, brigue brasileiro *Prazeres*, de 253 toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 11, carga xarque; a Oliveira Filhos & C.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico a lista das faltas dos alumnos desta faculdade, relativas ao proximo findo mez de julho, e que em sessão da congregação de 5 do corrente foram julgadas não abonadas.

1º anno

N. 43 Francisco de Paula da Silva Rego, 10 faltas, inclusivas duas sabbatinas, e continua a faltar.

3º anno

N. 15 Olavo Augusto de Magalhães, 3 faltas na 2ª cadeira; n. 21 Julio Augusto de Luna Freire, 2 idem idem; n, 29 Autonio Serapião de Carvalho, 4 faltas na 1ª cadeira e continúa a faltar, e 2 idem na 2ª cadeira; n. 30 Luiz Francisco de Paula Mesquita, 1 sabbatina na 1ª cadeira; n 41 Domingos Pacheco d'Avila, 3 faltas na 1ª cadeira e 1 dita na 2ª; n. 42 José da Rocha Cavalcante, 1 sabbatina na 1ª cadeira e 1 falta na 2ª; n. 44 Justo Leite Chermont, 2 faltas na 1ª cadeira; n. 56 Felisberto Rodrigues Milagres, 2 faltas na 1ª e 3 na 2ª cadeira; n. 59 Manoel Antero de Medeiros Furtado, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª; n. 61 Manoel Cyridião Buarque, 3 na 2ª cadeira; n. 63 Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª; n. 68 Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 3 na 2ª cadeira; n. 71 Temolião Peres de Albuquerque Maranhão, 1 na 2ª cadeira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de agosto de 1878.

O sesretario.

José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., o Senhor D. Pedro I, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Manoel Tavares da Costa Ribeiro, me foi dirigida a petição do theor e firma seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz Manoel Tavares da Costa Ribeiro, que João Alves Mendes da Silva lhe é devedor de uma letra da quantia de 200$ e juros decorridos e estipulados, que quer interromper a prescripção na fórma da lei, por meio de protesto judicial intimado ao devedor. E porque o devedor aceitante está ausente em lugar não sabido, requer que se faça a intimação com citação por editos com o prazo legal, lavrando-se depois o referido termo e justificada em prazo breve e urgente a dita ausencia. O supplicante declara já haver recebido por conta a quantia de 25$. e pede ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio deferimento. Espera receber mercê. Sellado na fórma da lei. Recife, 2 de julho de 1878. — Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Despacho.—Distribuida, tome-se por termo o protesto; tenha lugar a justificação na primeira audiencia. Recife, 2 de julho de 1878.—Manoel Clementino.

E em virtude deste despacho o respectivo escrivão, a quem foi a presente distribuida, fez lavrar o competente termo de protesto, o qual é da fórma, modo, maneira e theor seguinte:

Termo de protesto. — Aos 6 de agosto de 1878, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, á qual offereceu como parte a este que fica sendo, e de como disse, lavro este termo em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas; e eu Justino Rodrigues da Silveira, escrivão interino o escrevi.—Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Gercino Rabello, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha e nem outra cousa se declarava em dito termo de protesto, aqui fielmente transcripto e copiado, depois do que via-se que tendo o respectivo escrivão feito os autos á minha conclusão, devidamente sellados e preparados. nelles dei minha sentença, que é do theor e fórma seguinte:

Sentença. — Julgando justificada a ausencia e incerteza de residencia do supplicado, mando que lhe seja intimado o protesto de folhas 5 verso, por edital, com o prazo de 30 dias. Pague o justificante as custas. Recife, 7 de agosto de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E mais se não continha e nem outra cousa se declarava em dita sentença, aqui muito bem e fielmente transcripta e copiada, depois do que e por força da qual o respectivo escrivão interino Justino Rodrigues da Silveira, fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor requeiro, chamo, cito e hei por citado ao referido justificado ausente João Alves Mendes da Silva, para que no prazo de 30 dias compareça ante este juizo, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo o que julgar a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1878. — Subscrevo e assigno. Recife, 9 de agosto de 1878. — Escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

Do ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 12 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos das pontes sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, e de Jundiá de Baixo, orçadas a primeira em 840$, e a segunda em 1:155$.

Os orçamentos e condições dos contratos acham se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 2 de agosto de 1878.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação do espolio do finado Frederico José dos Santos, fallecido intestado sem deixar herdeiros presentes, de ordem do Exm. Sr Dr. juiz de direito privativo de ausentes, e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, são chamados os herdeiros de dito finado, seus successores, ou quem direito tenha a dito espolio, a se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2.433, de 15 de junho de 1859. Recife, 22 de julho de 1878.

O escrivão interino,

Bellarmino Bel nont de Barros Brandão

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo de celebrar-se a festividade da padroeira da irmandade, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 10 horas do dia 15 do corrente, convido, de ordem da Illma. junta, não só os senhores mordomos como a todos os irmãos para assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1878.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

O artista dramatico Antonio o [illegible] Coimbra, preparando um bonito espectaculo em seu beneficio, pede aos seus amigos a sua valiosa protecção.

O espectaculo deve ter lugar sabbado 17 do corrente, e o programma será com antecedencia annunciado.

Os bilhetes estão desde já á disposição dos seus amigos, em quem confiia e de quem tudo ousa esperar.

MARITIMOS

Pará

O lúgar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

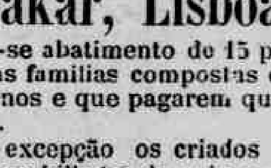
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

EQUA EUR

Commandante Monge



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de próa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II*: para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Brigue nacional «Isabel»

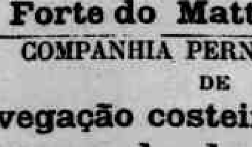
Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 21 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTO DO CEARA'

O vapor

Glensannox

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o Ceará em direitura.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

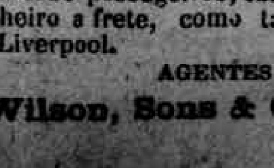
12—Rua do Bom Jesus—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

Vapor americano

City of Rio de Janeiro

ESTE MAGNIFICO VAPOR



é esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para New-York, com escalas por Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga, encommendas e dinheiro a frete, como tambem passagens para Liverpool.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 6 de cada mez, a principiar com o dia 9 de agosto proximo

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

LEILAO

DE

200 saccos com milho miudinho

Em lotes á vontade dos compradores

Segunda-feira 12 do corrente

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem do Visconde do Livramento junto a guarda moria da alfandega, caes da Companhia Pernambucana.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Segunda-feira 12 do corrente

No 2º andar da rua da Imperatriz n. 38

De moveis, louça, vidros e muitos outros artigos

A'S 11 HORAS

O agente acima, devidamente autorisado pelo Sr. Antonio Ferreira Braga, venderá em leilão o seguinte:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá completa, camas aparadores, guarda louça, espelhos e jarros, mesa elastica, bancos de jacarandá e sofás, commodas, cadeiras de amarello e tapetes.

Diversos apparelhos de porcelana, quadros a oleo e muitos outros artigos modernos e de gosto, que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

Segundo leilão

De letras na importancia de 3:808$800

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão das letras acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Costa Maia & C., o qual terá lugar na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65, no dia e hora acima.

LEILAO

DA

Armação, balcão, candeeiros á gaz e generos da taverna da rua de Vinte e Quatro de Maio, (outr'ora travessa da rua da Palma) casa da esquina, n. 26.

Quarta-feira 14 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na referida taverna

Agente Remigio

LEILAÕ

DE

Moveis, 1 piano de mesa, louças, vidros, espelhos, relogios para cima de mesa, joias e muitos outros artigos

QUARTA FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

399—Uma pulseira de ouro, 1 dedal, 5 botões para colete, 1 par de brincos, 1 annel e 1 figa ouro de lei, 1 maracá, 1 fivella de prata.

431—1 alfinete de ouro e 1 par de brincos com 32 brilhantes..

462—Uma pulseira de ouro de lei.

471—Uma pita dita com 3 brilhantes, 1 corrente de ouro para relogio, 1 1/2 rosario de ouro, 1 fivella, 1 flor, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punhos, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas e 1 passador ouro de lei.

519—Uma pulseira, 2 trancelins, ouro de lei.

650—1 par de rozetas de ouro com 18 brilhantes.

684—1 trancelim com passador, ouro de lei.

688—1 annel de ouro com brilhante.

693—1 pulseira, 1 par de brincos e 1 alfinete de ouro de lei.

695—1 dita, 1 par de brincos e 1 alfinete, ouro de lei.

696—1 par de brincos com 12 brilhantes, 1 alfinete para retrato e 1 corrente para relogio, ouro de lei.

712—2 alfinetes de ouro, sendo 1 para retrato, ouro de lei e o outro de ouro baixo.

715—1 trancelim com passador, ouro de lei e 1 relogio de ouro.

9—1 peça de ouro, 1 par de brincos e 1 par 17 de rozetas cravejada de diamantes, 1 collar de ouro e 2 pares de rozetas ouro de lei.

773—1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 botão com circulo de brilhantes pequenos, 2 voltas de trancelim, 1 castão, 1 par de brincos, 1 dedal de ouro de lei.

753—1 trancelim de ouro de lei.

801—1 cruz de ouro com 7 brilhantes.

805—1 par de botões para punhos, ouro de lei.

806—1 pequena imagem da Conceição, ouro de lei.

807—1 alfinete de ouro com 30 brilhantes pequenos.

Monte de soccorro de Pernambuco, 30 de julho de 1878.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

-- O Sr. José Antonio do Valle, artista dramatico, tem uma carta urgente nesta typographia.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de fórma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco. Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello

O Sr. José Domingues do Carmo e Silva

queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, 2.º andar, a dar cumprimento a sua—honrada palavra que empenhou ha mais de tres annos.

— Na rua Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 5, trata-se de doentes operados, excepto de molestia de pelle.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— A pessoa que no dia 5 do corrente, a pretexto de correr para aluga-lo, levou da loja de selleiro da rua de Marcilio Dias n. 25, as chaves do 2º andar do sobrado n. 46 da rua do Imperador, queira quanto antes restituilas, sob pena de ver o seu nome neste jornal, e de se proceder contra a mesma.

— Francisco José Arantes divido o seu sitio na Torre, no mais povoado, e muito perto da linha do bondes, em quatro terrenos de 50 palmos cada um, dous com 200 palmos de fundo e dous com 300, com alguns arvoredos e tudo botando, e um delles com alguma edificação de cal e tijolos, que serve para passar a festa pequena familia, por ter 1 sala e 3 quartos: a tratar no mesmo lugar com o mesmo; tambem vende a casa grande do sitio, com 100 palmos de frente e 300 de fundo.

— O Sr. Custodio Moreira Dias está encarregado da cabrança da loja de calçado (Botina Maravilhosa) com quem os seus devedores poderão entender-se.

— O Sr. João Teixeira de Souza tem uma carta para lhe ser entregue, á rua do Barão da Victoria n. 46.

— Está para alugar a casa e sitio na estrada do Cajueiro n. 6, caiada e pintada de novo, tem agua e gaz, e todas as commodidades para grande familia: a tratar no mesmo sitio.

— O Sr. Guilherme Nibberning queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— O Sr. José Jacintho de Carvalho queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio que não ignora.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se velha: a trater na rua de S. Jorge n. 145, 1º andar.

— O abaixo assignado, commandante do patacho inglez *Cea Bird*, avisa aos recebedores do carregamento que trouxe o navio do Porto de Santa Catharina, que o navio acha-se prompto para descarregar seu carregamento. Recife, 5 de agosto de 1878.

W. F. Lindh.

— A familia moradora á rua das Cruzes n. 5 continúa a tratar de doentes e operados com todo o asseio e commodidade.

— Aluga-se uma negrinha do 12 annos, propria para andar com crianças, e mais alguns serviços internos de uma casa: na rua da Penha n. 5, 3º andar.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma boa sala e grande alcova, do 1º andar do sobrado á rua Nova n. 2, muito propria para escriptorio ou moradia de homens solteiros: a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se uma escrava engommadeira, costureira e cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 26. 2º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 22, rua estreita do Rosario, preço commodo: a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se o predio da rua de Vidal de Negreiros n. 93, com bastantes commodos para estabelecimento e moradia para familia: a tratar á rua do Livramento n. 32, loja Americana.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua das Aguas-Verdes n. 27, o 1º e 2º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 32 no porto do Lasserre, na Capunga, e a casa n. 19 no largo de Apipucos: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

AMA Precisa-se de uma no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro; na rua do Commercio n. 13.

Está para se alugar

o sitio na Baixa-Verde (Capunga) n. 7, com casa nova e bem asseiada, canalisada a gaz com arandelas, dous portões aos lados, viveiro de peixe, fructeiras, jardim de pedra e cal e muitas flores, cacimba e bomba, tanque para banho e para lavagem de roupa, emfim só com a vista poderá avaliar-se o quanto é agradavel: a tratar no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, das 9 horas ás 4 da tarde.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. s Elias de Moura e Comp, P. Pau.e e Com.

Aluga-se

o 2º andar ou o 3º do predio n. 59, á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

Aluga-se

os andares 2º e 3º, á rua de Barão da Victoria n. 23, tem accommodações para grande familia : a tratar na loja do mesmo predio.

Por 22$

Aluga-se uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, em bom estado : na rua Direita n. 8.

Urgente

O Sr. Dr. Manoel José de Medeiros Correia tem uma carta : a procurar á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar

Aluga-se

um sitio com boa casa e commodos para grande familia, com muitas fructeiras, na Capunga, rua das Crioulas n. 59 : a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Caixeiro

Precis-se e um menino de 12 a 14 annos, de idade, portuguez, para caixeiro de uma padaria : na praça da Independencia n. 26, se dirá aonde é.

Manoel Alves Ferreira

Domingos Affonso Nery Ferreira, testamenteiro do fallecido Manoel Alves Ferreira, manda no dia terça-feira, 13 do corrente mez, trigesimo de seu fallecimento, celebrar missas pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo, pela alma daquelle finado : e para este acto de religião e caridade, são convidados os amigos do mesmo finado. A' missa distribuir-se-hão esmolas.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA

DE VITELLINE

E

AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER*

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Experimentado em todos os Hospitaes de Paris

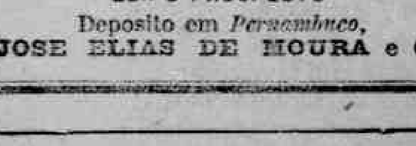
SUPERIORIDADE RECONHECIDA

DEROCQUE

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phr., 26, rua des Missions.

Em Pernambuco : FERREIRA MAIA e C.—BARTHOLOMEU e C., e nas principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA MOUSSERON



O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Phar. em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e C.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE IXORA BREONI de ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete .... de IXORA
Essencia .... de IXORA
Agua de Toucador .... de IXORA
Pommada .... de IXORA
Oleo para os Cabellos .... de IXORA
Pós de Arroz .... de IXORA
Cosmético .... de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bom ba le repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição d ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brnm n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado ou em sua casa, á rua da Imperatriz n. 36, 2º andar, ou na rua Primeiro de Março n. 16, loja de louça dos Srs. Bernardino D. Campos & C.

Arrenda-se

uma boa baixa de capim, em Santo Amaro das Salinas (estrada de Luiz do Rego) segunda depois do hospital inglez, arrenda-se toda, ou por partes de cem palmos de frente : na rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molados.

CASAS

Alugam-se ás seguintes :

Sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

Sobradinho e loja da rua da Palma n. 92.

Casa terrea da Praia do Caldeireiro n. 37.

Loja da frente do sobrado da rua da Roda n. 42 : a tratar na rua da Conceição n. 46, com Thomé Villar.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes ; levou camisa de baéta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico : quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio : e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Aos Srs. candidatos

Fazem-se circulares authographadas, com presteza e nitidez : na lithographia a vapor, de J. E. Purcell, á rua do Vigario n. 29.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

FUGIO

no dia 4 de agosto a escrava Maria, crioula, de idade 50 annos, com os signaes seguintes : altura regular, nariz chato, falla grosseira, carrancuda, com cicatriz nas costas, vestido de linho e chale de quadros, pernas um pouco tortas e finas, cabello pouco grande e pintando, já foi escrava de Joaquim Pereira Arantes : pede-se a quem a pegar, leva-la á rua dos Guararapes n. 10, que gratifica se com generosidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos : no largo do Merca[illegible]

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gommas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.

PARA'

Officiaes de sapateiro

Na rua de Pedro Affonso n. 24, precisa-se de dous, e um aprendiz.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 86 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272ª), que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua ; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade : a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2228 com 4:000$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (271.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272.ª), que se extrahirá terça feira 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida, agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Curso de férias

Geometria, arithmetica, geographia, historia.

Rua da Saudade n. 6.

Ao Sr. Antonio Faustino Cavalcante de Araujo

Pede-se o favor de comparecer á rua do Barão da Victoria n. 8, a concluir o negocio da casa n. 39 da rua Bella.

Escrava fugida

Em data de 5 do corrente fugio do poder de seu senhor, Dr. Candido Freire, residente na cidade do Cabo, a escrava Jovelina, preta, de 27 annos, estatura regular, levando um bahú pintado de azul : quem apprehende-la, leve-a naquella cidade, ou nesta á rua do Pires, onde mora a viuva do Sr. Bento José da Costa.

Ama de leite

Aluga-se uma escrava de côr parda, com muito leite e sem filho : na rua da Aurora numero 169.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecêr de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello ; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Aluga-se

a sotêa da praia do Forte, em S. José, com accommodações para familia, e a casa da rua no Padre Nobrega : a tratar no caes do Apollo dumero 75.

Boa gratificação

Fugio nos ultimos dias de julho passado o mulato escravo, Sebastião, o qual foi vendido no meiado do mesmo mez de julho ao Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho ; por Francisco Antonio Martins de Miranda. Sebastião é natural de Páo-Ferros, no Rio Grande do Norte, e fugio do engenho Novo, da comarca de Porto-Calvo, provin ia das Alagoas, seus signaes são os seguintes : cabello bom e cortado rente, barba raspada, olhos grandes, côr de canella, secco, estatura regular, idade de 26 annos, etc. Consta estar em Palmares (Una) com os retirantes. Roga-se aos senhores capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo escravo, e promettese-lhes boa gratificação se o levarem nesta cidade, á rua do Imperador n. 10, ou no engenho Novo, em Porto-Calvo.

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia : a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

Sitio

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel, em Afogados, com optima casa para familia, grande baixa de capim em corte, cento e tantos pés de coqueiros e mais algumas fructeiras : a tratar no Recife, com Cordeiro Simões, á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Caixeiro

Quem precisar de um pequeno de 12 annos de idade, com pratica de molhados, dirija-se á rua da Aurora n. 39, taverna.

Sociedade Monte Pio dos Caixeiros

De ordem da directoria interina da sociedade, é convidado o corpo caixeiral, afim de apreciar a leitura dos estatutos e assistir a posse da nova directoria. Terá lugar a presente sessão na casa n. 93, á rua velha de Santa Rita, ás 4 1/2 horas da tarde.

O secretario interino,
Jovino Candido da Silveira.

Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º, do predio n. 59, á rua Duque de Caxias : á tratar na loja.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Cadeiras para viagem

com descanço para pés a 20$.

Franjas, borlas e tranças, dourado fino, proprios para enfeite de ornamento de padre.

Lanternas de papel para illuminação.

Aza de mosca, fazenda para cobrir quadros.

Gaiolas de arame, lindos formatos.

Vende-se por modico preço no

Bazar Victoria rua Nova n. 2.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se a casa terrea n. 38, sita á rua de Lomas Valentinas : a tratar na rua do Leão Coroado n. 3.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos ; a tratar na rua do Imperador n. 18.

Mendes, Lobo & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia do Recife n. 32

Sortimento de modas e fazendas finas, em todos os artigos.

Deposito de fazendas de algodão, nacionaes e estrangeiras, para roupa de escravos ; preços reduzidos.

MUTILADO

Aos senhores padeiros
Farinha de Triest

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triest, das seguintes qualidades: Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á ventade do comprador, por preços muito commodos: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Cadeiras de Vienna d'Austria

Vendem-se mobilias envergadas, pretas e brancas, e tambem cadeiras avulsas, por preço commodo; a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 34, armazem.

SEMPRE 0 43!
A 400 réis o covado
O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Wilson Sons & C.—Lemited

Teem sempre nos seus depositos para vender:

Carvão de Cardiff.
Dito de Newcastle.
Dito cok.
Dito para ferreiro.

N. 14 — Rua do Commercio — N. 14

Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10,000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

Vende-se

o sitio no alto de Arrombados, bem arborisado de laranjeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cheguem rapaziada

Cortes de casemiras de algodão, com toque de mófo, a 1$500; é baratissimo!

Ditos de dita ingleza, a 3$000; a elles!

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 réis o covado.

Popelines novas, padrões sublimes, a 200 réis o covado.

Lãs escocezas, a 100 réis o covado.

Onde é o 59? á rua Duque de Caxias, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs.: cordão para vestidos, a 20 rs. a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos-magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Costa, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, grosso fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons
Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grosdenaple preto a
1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e em lefeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonos, rua Duque de Caxias n. 47.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se uma taverna á rua da Ponte Velha n. 1, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

O TEMPO RECLAMA

Para vendermos nossas fazendas por menos 30 %, que em outra parte.

E' só o 59
A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Chitas finas francezas, a 220 e 240 rs. o covado.

Cretones superiores, temos grande sortimento, a 320 e 360 rs. o dito.

Ditos para cobertas a 360 rs o dito.

Nansuks, finas côres, a 240 réis; é ratissimo.

Mariposas belgas, padrões lindos, a 0 réis.

Lindas popelines de quadros, a 200 réis.

Ditas de linho e seda, a 320 e 400 rs.; a ellas.

Chales muito bons, de lã, a 1$500 e 2$000.

Fichus finos, de 6$000, vendemos a 2$500 e 3$000; aproveitem.

Espartilhos de fustão, a 4$000; é pechincha.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas, muito finas, a 30$000 a duzia!

Brim branco, superior, n. 5, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, verdadeiro, de linho puro, para todos os preços.

Casemiras inglezas, a 2$000 e 2$500, propria para costumes.

Ditas em corte, padrões modernos, muito finas, a 5$000.

Colchas francezas, muito lindas, a 2$000.

Ditas de ganga, forradas, a 2$800; aproveitem,

Bramante francez, com 10 1/2 palmos, a 1$400 a vara.

Magnificos cortinados bordados, a 8$000 o par; são de 12$000.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas, a 4$200 e 4$800.

Algodões encorpados, a 3$500.

Grande sortimento de alpacas preta, lãs e princetas.

Merinó preto, para vestidos, a 2$000 o covado.

Cobertores de lã 2$000 um.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C

Cimento Portland
Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

N. 20
ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos
N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Pechicha sem rival
N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs. uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

Aproveitem

Madapolões avariados a 4$500 com 24 jardas, é pechincha!
Oxfords avariados a 200 rs. o covado!

E' só o 59
A' RUA DUQUE DE CAXIAS
Carneiro da Cunha & Companhia.

Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro
Não tem rival
Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartinhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3 2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto, trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de nho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Cretones a 200 rs. o covado
Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

— LEITE—No Bazar de Horticultura, vende-se leite de vacca, puro a 320 a garrafa: rua do Imperador n. 12.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

AU FASHIONABLE PARISIEN
V. CAZES & C.
ALFAIATES
48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A
CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA
CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

MUTILADO

VARIEDADE

Sciencia para o povo

(Conclusão)

Fazendo-se passar a corrente voltaica por um fio de platina, este metal fica immediatamente vermelho, e póde mesmo fundir-se volatilisado, e no emtanto a platina é um dos metaes mais difficilmente fusiveis; sendo mesmo considerado infusivel antes da descoberta das correntes electricas.

Se, em vez da platina, faz-se a experiencia com um fio de ferro ou de aço, estes metaes fundem-se immediatamente e ardem ao contacto do ar.

E se fôr uma lamina de zinco ou uma mola de aço temperado, desses que se empregam nos relogios, arderá tão facilmente como um phosphoro.

A centelha que se produz entre os dous carvões tem a forma curvilinea e denomina-se arco voltaico.

Comquanto a luz electrica não exija a combustão dos carvões, visto que póde produzir-se no vacuo ou na agua, nota-se que os carvões gastam-se, e isso principalmente porque a corrente leva comsigo uma quantidade consideravel delle; sendo que um desses carvões consome-se cerca de duas vezes mais depressa do que o outro. Por estes resultados vê-se que era impossivel obter só com o circuito electrico uma luz continua, no fim de algum tempo, o intervallo entre os dous carvões tornava-se muito grande e a corrente não passava mais. Foi, portanto, necessario procurar um meio de operar mecanicamente a approximação dos carvões. Diversos sabios, entre os quaes podem ser citados: Foucault, Deleuil, Martin-le-Bret, Duboscq, conseguiram-no mais ou menos completamente por meio de apparelhos a que se deu a denominação de reguladores da luz electrica. Todos esses apparelhos, de recente data, tem por fim operar mecanicamente a approximação dos carvões á distancia conveniente para a producção da luz, conservando o foco luminoso no mesmo lugar; mas todos são complicados e apresentam inconvenientes, sendo o principal delles não poder o apparelho fazer recuar os carvões quando por qualquer circumstancia, acham-se em contacto, caso em que deixa de produzir-se a centelha luminosa.

Serrin, depois, de ter estudado maduramente a questão, resolveu-a quasi que completamente. Na sua obra sobre as applicações da electricidade, Dumoncel, diz a respeito do apparelho de Serrin:

Que os carvões ficam forçosamente em contacto quando o circuito está aberto;

Que quando se fecha o circuito, o contacto permitte a passagem da electricidade, a qual tem por effeito a formação certa e immediata da luz, pelo desvio automatico dos carvões a uma distancia conveniente;

Que esse desvio ou afastamento alterna-se depois em tempo opportuno com sua approximação, de maneira que garante a continuidade e a regularidade da luz;

Que, finalmente, o ponto luminoso é fixo, visto que os carvões caminham um para o outro na razão de seu consumo.

O systema que está agora attrahindo a attenção universal é o de Jablochkoff. Ao antigo arco electrico que brilhava entre os dous carvões collocados ponta com ponta, substituio-se o arco que resulta de dous carvões cylindricos collocados parallelamente. Nunca idéa mais simples deu mais importante consequencia. A difficuldade que havia de regular constantemente a distancia entre os dous carvões desapparece desde que esses dous carvões se acham collocados lado a lado. Desta maneira constituem o que se chama uma vela electrica. Essa vela queima na razão de dez centimetros por hora, o que é uma velocidade de combustão forte, que exigirá a substituição das velas em certos intervallos.

Até pouco tempo, d'entre as objecções que podiam ser feitas aos lampeões electricos, uma era capital para o emprego da electricidade nas ruas, praças e monumentos publicos: a impossibilidade de subdividir o circuito electrico de maneira a poder produzir uma serie de pontos luminosos com uma mesma fonte, como uma fonte de bicos de gaz é alimentada pelo mesmogazometro.

Não era, entretanto, cousa facil obter essa subdivisão do poder illuminante, e por muito tempo considerou-se o problema insoluvel. Mas, facto singular, quatro engenheiros, todos de nacionalidade russa, prepararam a solução com mais ou menos exito. O primeiro que tentou a subdivisão da corrente foi Lodyghin, que, ha alguns annos, fez arder cinco lapis de carvão no vacuo, sem contacto com o oxygeno do ar; mas a experiencia não deu resultado pratrico, porque Lodyghin, subdividindo a luz, diminuia consideravelmente seu poder illuminante.

Em 1874 Kosloff e Konn, insistindo na mesma idéa, conseguiram adiantar um passo, sem, todavia, attingirem ao fim.

Ha um anno, porém, Paulo Jablochkoff demonstrou peremptoriamente que se podia subdividir a luz, empregando-se a sua vela electrica, que consiste, como já ficou dito, em dous lapis de carvão, collocados parallelamente separados por uma tenue camada de kaolim, silicato de alumina purissimo e extremamente difficil de fundir ao fogo mais intenso, e que resulta da decomposição das massas feldspathicas existentes nas rochas graniticas.

A luz é produzida por uma machina electro-magnetica, que gera correntes alternantes de electricidade positiva e negativa.

E' este o systema que actualmente se está empregando em grande escala em Paris; systema que ainda offerece inconvenientes, um dos quaes é interromper-se a luz quando o carvão está inteiramente consumido até ser substituido por outro, o que se consegue fazer com extraordinaria rapidez por um engenhoso processo de Jablochkoff. Tambem acontece, ás vezes, por diversas razões, darem-se subitas extincções da luz. Para evitar a extincção de uma vela é preciso reunir os dous carvões da vela por uma especie de agulha feita tambem de carvão. Além disso, se uma das velas electricas do circuito apaga-se accidentalmente, apaga-se toda a serie do circuito. Para produzir-se a luz segundo este systema é necessario uma machina especial de correntes alternativas, e as maquinas ordinarias e correntes continuas não podem servir para isso. Finalmente, a placa de kaolim, a substancia isoladora, collocada entre os dous carvões, diminue em grande proporção o poder illuminante; facto que não se póde explicar senão por que o kaolim, muito aquecido pelo calor electrico, torna-se tambem um conductor e absorve grande quantidade da força que, sem isso, seria despendida em luz.

Apezar de todas estas objecções o systema é realmente concebido com muita facilidade e só reclama alguns aperfeiçoamentos, de que aliás, já se occupava um outro engenheiro russo, de nome Rapieff.

CONGRESSO EUROPEU

Tratado de paz

S. M. o Imperador da Allemanha, o da Austria-Hungria, o presidente da republica franceza, a rainha do Reino-Unido da Grã-Bretanha, imperatriz das Indias, o rei de Italia, o imperador das Russias e o imperador da Porta Ottomana, desejando fixar, n'um pensamento de ordem européa, conforme com as estipulações do tratado de Paris em 30 de março de 1856, as questões surgidas no Oriente, em consequencia dos acontecimentos dos ultimos annos e da guerra a que poz termo o tratado de Santo Estefano, resolveram por unanimidade que a reunião de um congresso seria o melhor meio de facilitar o seu accordo. Para esse fim nomearam os plenipotenciarios, cujos nomes se seguem, os quaes, depois de haverem trocado os seus poderes, que estavam em boa e devida fórma, estipularam e adoptaram os artigos seguintes:

A NOVA BULGARIA

Art. 1.º Constitue-se a Bulgaria em principado autonomo e tributario, debaixo da soberania de S. M. o sultão. Terá um governo christão e uma milicia nacional.

Art 2.º O principado da Bulgaria será limitado ao sul pela cordilheira dos Balkans.

Art. 3.º O principe da Bulgaria será eleito livremente pelo povo e confirmado pela Sublime-Porta, com o assentimento das potencias. Nenhum membro das dynastias reinantes das grandes potencias européas póde ser eleito principe da Bulgaria. No caso de vagar o principado, a eleição do novo principe far-se-ha nas mesmas condições e na mesma fórma.

Art. 4.º Uma assembléa de notaveis da Bulgaria, convocada em Tirnova, elaborará antes da eleição do principe o regulamento organico do principado.

Nas localidades em que os bulgaros estão misturados com turcos, roumanos, gregos ou outros, ter-se-ha em conta os direitos e os interesses d'aquelles no que diz respeito ás eleições e elaboração do regulamento organico.

Art. 5.º As seguintes disposições formarão a base do direito publico da Bulgaria. A diversidade de crenças religiosas e de confissões não poderá considerar-se para ninguem como motivo de exclusão ou incapacidade no que diz respeito ao gozo dos direitos civis e politicos, para admissão aos empregos publicos, funcções e honras, ou exercicios das differentes profissões e industrias em qualquer localidade que seja. A liberdade e a pratica exterior de todos os cultos estão garantidas e asseguradas a todos os habitantes da Bulgaria e estrangeiros, e não poderá pôr-se estorvo algum nem á organisação jerarchica das differentes communhões, nem ás suas ralações com os seus chefes espirituaes.

Art. 6.º A administração provisoria da Bulgaria será dirigida até ao termo do regulamento organico por um commissario imperial russo. Um commissario imperial ottomano, assim como os consules delegados *ad hoc* pelas outras potencias signatarias do tratado, serão chamados a assistir, com o fim de verificar as funcções d'este regimen provisorio. No caso de dissidencia entre os consules delegados decidirá a maioria; e no caso de divergencia entre esta maioria e o commissario imperial russo ou commissario imperial turco, os representantes das potencias signatarias, reunidos em conferencia em Constantinopla decidirão.

Art. 7.º O regimen provisorio não poderá prolongar-se mais além d'um espaço de nove mezes, a partir da assignatura do presente tratado. Quando se terminar o regulamento organico proceder-se-ha immediatamente á eleição do principe da Bulgaria; assim que o principe fôr instituido, por-se-ha em vigor a nova organisação, e o principado entrará no pleno gozo da sua autonomia.

Art. 8.º Os tratados de commercio e de navegação, assim como todos os convenios e accordos entre as potencias estrangeiras e a Porta hoje em vigor manter-se-hão no principado da Bulgaria, sem que soffram modificação alguma com respeito a outras potencias antes d'estas darem o seu consentimento. Não se estabelecerá direito de transito algum na Bulgaria sobre mercadorias que atravessem o territorio do principado. Os nacionaes e o commercio de todas as potencias serão alli tratados sob o pé d'uma igualdade perfeita. As immunidades e privilegios dos subditos estrangeiros, assim como os direitos de jurisdicção protecção consulares, taes como foram estabelecidos pelas capitulações e os usos, ficarão em pleno vigor emquanto não forem modificados com o assentimento das partes interessadas.

Art. 9.º A totalidade do tributo annual que o principado da Bulgaria pagará á côrte soberana, dando entrada no banco que a Sublime Porta designará ulteriormente determinar-se-ha por um accordo entre as potencias signatarias do presente tratado, ao fim do primeiro anno em que tiver funccionado a nova organisação. Este tributo estabelecer-se-ha sobre o rendimento medio do territorio do principado. Devendo a Bulgaria supportar uma parte da divida publica do imperio, quando as potencias determinarem o tributo, estas tomarão em consideração a parte d'esta divida, que poderá ser attribuida ao principado, sob a base d'uma equitativa proporção.

Art. 10 A Bulgaria substitue o governo imperial ottomano nos seus encargos e obrigações junto da companhia do caminho de ferro de Rutschuk-Varna, desde o dia da assignatura do presente tratado. O ajuste das contas anteriores far-se-ha de accordo com o governo da Porta, o principado e a companhia. O principado da Bulgaria substitue tambem pela sua parte o governo ottomano nos compromissos contratados, tanto para com a Austria-Hungria, como para com a companhia para a exploração dos caminhos de ferro da Turquia européa, concluindo-se os convenios necessarios para fixar estas questões entre a Austria-Hungria, a Porta, Servia e o principado da Bulgaria, immediatamente depois da conclusão da paz.

AS FORTALEZAS

Art. 11. O exercito ottomano não ficará mais na Bulgaria. Todas as antigas fortalezas serão arrazadas á custa do principado, no prazo de um anno, ou mais cedo se podér ser. O governo local tomará immediatamente medidas para as destruir, e não poderá mandar construir outras novas. A Sublime Porta terá o direito de dispôr a seu livre arbitrio do material de guerra e outros objectos pertencentes ao governo ottomano, e que tenham ficado nas fortalezas do Danubio, já evacuadas, em virtude do armisticio de 31 de janeiro, assim como os que se achassem nas praças fortes de Choumla e de Varna.

Art. 12. Os proprietarios musulmanos ou outros que estabelecerem a sua residencia pessoal fóra do principado, poderão nelle conservar os seus immoveis, arrendando-os ou fazendo-os administrar por terceiros. Uma commissão turco-bulgara será encarregada de regular, no decurso de dous annos, todos os negocios relativos ao modo de alienação de exploração ou de uso por conta da Sublime Porta, das propriedades do estado e dos estabelecimentos pios (vacoufs), e as questões relativas aos interesses dos particulares que alli podessem encontrar-se compromettidos. Os que sahirem do principado da Bulgaria, os que viajarem ou se demorarem nas outras partes do imperio ottomano, serão submetidos ás autoridades e ás leis ottomanas.

AO SUL DOS BALKANS

Art. 13. Constitue-se ao sul dos Balkans uma provincia que tomará o nome de Roumelia Oriental, e que ficará collocada sob a autoridade politica e militar directa de sua magestade imperial o sultão, em condições de autonomia administrativa. Terá um governador geral christão.

Art. 14. Os limites da Roumelia Oriental serão.

Art. 15. Sua magestade o sultão terá o direito de prover a defeza das fronteiras de terra e de mar da provincia, levantando fortificações nas suas fronteiras, e collocando alli tropas. A ordem interior da provincia da Roumelia Oriental será mantida por uma gendarmeria indigena, auxiliada por milicia local. Para a composição d'estes dous corpos, cujos officiaes serão nomeados pelo sultão, ter-se-ha em conta, conforme as localidades, a religião dos habitantes. Sua magestade imperial compromette-se a não empregar tropas irregulares, taes como os bachi-buzuks e circassianos nas guarnições das fronteiras. As tropas regulares destinadas a este serviço não poderão em nenhum caso estar aboietadas ou alojadas nas casas dos habitantes; quando atravessarem a provincia não poderão deter-se n'ella.

Art. 16. O governador geral terá direito de chamar tropas ottomanos no caso de que a segurança interior ou exterior da provincia se encontrasse ameaçada. Na eventualidade prevista, a Sublime Porta dará conhecimento d'esta decisão, assim como das necessidades que a justificarem, aos representantes das potencias em Constantinopla.

Art. 17. O governador geral da Roumelia Oriental será nomeado pela Sublime Porta, com o assentimento das potencias, por cinco annos.

Art. 18. Immediatamente depois da assignatura do presente tratado, formar-se-ha uma commissão européa para elaborar, d'accordo com a Porta ottomana, a organisação da Roumelia Oriental. Esta commissão terá que determinar, no espaço de tres annos, os poderes e as attribuições do governador geral, assim como o regimen administrativo, judiciario e financeiro da provincia, tomando por ponto de partida as differentes leis ácerca dos vilayetes e as propostas feitas na oitava sessão da conferencia de Constantinopla. O conjuncto das disposições determinadas para a Roumelia Oriental serão o assumpto d'um firman imperial, que será promulgado pela Sublime Porta, e do qual dará participação ás potencias.

Art. 19. A commissão européa será encarregada de examinar, de accordo com a Sublime Porta, as finanças da provincia até ao complemento da nova organisação.

Art 20. Os tratados, convenios e accordos internacionaes, de qualquer natureza que sejam, concluidos ou por concluir entre a Porta e as potencias estrangeiras, serão applicaveis na Roumelia Oriental como em todo o imperio ottomano. As immunidades e privilegios adquiridos pelos estrangeiros, seja qual for a sua condição, serão respeitados n'esta provincia. A Sublime Porta compromette-se a fazer observar alli as leis geraes do imperio sobre liberdade religiosa a favor de todos os cultos.

Art. 21. Os direitos e obrigações da Sublime Porta no que diz respeito aos caminhos de ferro na Roumelia Oriental, conservam-se integralmente.

A OCCUPAÇÃO RUSSA

Art. 22. O effectivo do corpo de occupação russo na Bulgaria e na Roumelia Oriental. será composto de seis divisões de infanteria e de duas divisões de cavallaria, não excederá de 50:000 homens e será mantido á custa do paiz occupado. As tropas de occupação conservarão as suas communicações com a Russia, não só pela Roumania, segundo os accordos a concluir entre os dous estados, mas tambem pelos portos do mar Negro, Varna e Bourgas, onde poderão organisar-se para a duração da occupação da Roumelia Oriental e da Bulgaria pelas tropas imperiaes russas que está fixada em nove mezes, a datar da assignatura do presente tratado.

O governo imperial russo compromette-se a terminar no prazo ulterior de tres mezes, a passagem das suas tropas atravéz da Roumania e a evacuação completa d'este principado.

A PARTE DA AUSTRIA

Art. 23. As provincias da Bosnia e da Herzegovina serão occupadas pela Austria-Hungria. O governo da Austria-Hungria, não desejando encarregar-se da administração do sandjak de Novi-Bazar que se estende entre a Servia e o Montenegro na direcção sudueste até além de Mitrovitz, a administração ottomana continuará funccionando alli todavia, afim de assegurar a conservação do novo estado politico, assim como a liberdade e a segurança de vias de communicação, a Austria-Hungria reserva-se o direito de conservar guarnição e ter estradas militares e commerciaes em toda a extensão dessa parte do antigo vilayet da Bosnia.

A PARTE DO MONTENEGRO

Art. 24. A independencia do Montenegro fica reconhecida pela Sublime Porta e por todas as altas partes contratantes que não a tinham ainda aceite.

Art. 25. As altas partes contratantes estão de accordo ácerca das condições seguintes: No Montenegro a distincção das crenças religiosas e das confissões não poderá ser opposta a ninguem como um motivo de exclusão ou incapacidade, no que diz respeito ao gozo dos direitos civis e politicos, á admissão aos empregos publicos, funcções ou exercicio das differentes profissões e industrias, seja em que localidade fôr. A liberdade e a pratica exterior de todos os cultos serão affiançadas a todos os emigrantes do Montenegro, assim como aos estrangeiros, e nenhum estorvo se opporá, quer á organisação hierarchica das differentes communhões, quer ás suas relações com os seus chefes espirituaes.

Art. 26. As novas fronteiras do Montenegro serão fixadas como segue: O traçado que parte de Limobeddo, ao norte de Klobuk, no Tresbisnica, desce para Grand-Caleve, que fica na provincia da Herzegovina, depois sobe o curso desse rio até a um ponto situado a um kilometro agua abaixo do confluente do Cepelica, e d'alli alcança, pela linha mais curta, os montes que bordam o Tresbisnica. Dirige-se em seguida para Pilatova, deixando esta aldeia ao Montenegro, depois continúa pelos montes na direcção do norte, conservando-se tanto quanto possivel a uma distancia de seis kilometros da estrada Bilek Korito-Cacko, até á garganta situada entre o Samina, Plamina e o monte Curilo, d'onde se dirige a este por Vratkovick, deixando esta aldeia á Herzegovina, até ao monte Orline. A partir deste ponto, a fronteira, deixando Ravino ao Montenegro, avança directamente pelo nor-nordeste, atravessando as grimpas do Lebernsnik e do Volujak, depois desce pela linha mais curta sobre o Piva, que atravessa, e alcança o Tara, passando entre Orkvice e Nœdine. Deste ponto, sobe o Tara até Rojkovac. donde segue a crista da barbacã até Siskojezero. A partir desta localidade, confunde-se com a antiga fronteira até á aldeia de Sokulare. Dahi a nova fronteira dirige-se pelas cristas da Mokra Planina, ficando a aldeia de Mokra para o Montenegro, depois alcança o ponto 2,166 do mappa do estado-maior austriaco, seguindo a cadeia principal e a linha divisoria das aguas, entre o Lom, de um lado, o Drin, assim como do Cicova (Zom), do outro. Confunde-se em seguida com os limites actuaes entre a tribu dos Kuredrokalovici, de um lado, e Kueka-Krajna, assim como as tribus dos Kemasti e Gradi do outro, até á planicie de Podgorica, donde se dirige sobre Plawnica, deixando á Albania as tribus dos Kleonenti, Gradi e Hoti.

D'aqui, a nova fronteira atravessa o lago proximo da ilhota de Gorica Topal, e a partir de Gorica Topal alcança directamente as cumiadas de Creta, d'onde segue a linha divisoria das aguas entre Mogurede e Kalmad, deixando Micovie ao Montenegro, e reunindo o mar Adriatico ao Drue. Ao noroeste, o traçado será formado por uma linha passando da costa, entre as aldeias Susana e Zubci; e confinando com a ponta extrema sudoeste da fronteira actual do Montenegro sobre a Vrutsa Planina.

Art. 27. Antivari e o seu litoral são annexados ao Montenegro sob as condições seguintes:

As regiões situadas ao sul deste territorio, segundo a delimitação acima determinada, até a Boyanna; comprehendendo Dulcinja. serão restituidas á Turquia. A communa de Spizza, até o limite septentrional do territorio indicado na descripção circumstanciada das fronteiras. será encorporada á Dalmacia. Haverá plena e inteira liberdade de navegação no Boyanna pelo Montenegro. Não se construirão fortificações sobre o percurso deste rio, á excepção das que forem necessarias para a defeza local da praça de Scutari, as quaes não se estenderão além de uma distancia de seis kilometros desta cidade. O Montenegro não poderá ter navios nem bandeira de guerra. O porto de Antivari e todas as aguas do Montenegro conservar-se-hão fechados aos navios de guerra de todas as nações.

As fortificações situadas entre o lago e o litoral montenegrino serão arrazadas, e não se poderá erguer outras novas n'esta zona.

A policia maritima e sanitaria, tanto em Antivari como ao longo da costa do Montenegro, será exercida pela Austria-Hungria por meio de navios ligeiros guardas-costas. O Montenegro adoptará a legislação maritima em vigor na Dalmacia Pelo seu lado a Austria-Hungria compromette-se a conceder a sua protecção consular á bandeira mercante montenegrina.

O Montenegro deverá entender-se com a Austria-Hungria ácerca do direito de construir e conservar atravéz do novo territorio montenegrino uma estrada e um caminho de ferro. Inteira liberdade de communicação será assegurada nos caminhos.

Art. 28. Os musulmanos ou outros que possuirem propriedades annexas ao Montenegro, e que quizerem fixar a sua residencia fóra do principado, poderão conservar os seus bens immoveis, arrendando-os ou fazendo-os administrar por terceiros. Ninguem poderá ser expropriado senão legalmente, por causa de interesse publico, e mediante uma indemnisação antecedente. Uma commissão turco-montenegrina será encarregada de fixar, no espaço de tres mezes, todos os negocios relativos ao modo d'alienação, d'exploração e de uso por conta da Sublime Porta, das propriedades do estado, das fundações piedosas [vacoufs], assim como as questões relativas aos interesses dos particulares que alli se encontrassem compromettidos.

O principado do Montenegro entender-se-ha directamente com a Porta Ottomana sobre a instituição de agentes montenegrinos em Constantinppla, em certas localidades do imperio ottomano, onde esta necessidade fôr reconhecida. Os montenegrinos que viajarem, ou se demorarem no imperio ottomano, serão submettidos ás leis e ás autoridades ottomanas, conforme os principios geraes do direito internacional e os usos estabelecidos com respeito aos montenegrinos.

Art. 29. As tropas do Montenegro deverão evacuar, no espaço de vinte dias, a partir da assignatura do presente tratado, ou mais cedo se possivel fôr, o territorio que occupam actualmente fóra dos novos limites do principado.

Art. 3.º Como o Montenegro deve fazer face a uma parte da divida publica ottomana respectiva aos novos territorios que lhe são attribuidos pelo tratado de paz, os representantes das potencias em Constantinopla determinarão a somma total, de accordo com a Sublime Porta, sobre uma base equitativa.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 182)

I

Um relogio, um crucifixo de gesso dispensa triangular, um pequenino espelho suspenso da parede, quatro ou cinco cadeiras grosseiras, uma arca cuja tampa servia de banco, um engenho de fiar que marcava perto do fogão o lugar da cozinheira, taes eram os outros objectos de utilidade ou adorno que guarneciam a pobre, mas sorridente casinha do pescador.

Parecia que ha instantes um pensamento unico, dominante se apoderara do velho; cessara de trabalhar e a agulha conservava-se immovel nas suas mãos. Momentos depois acordou deste meditar e continuou o seu trabalho, mas com lentidão meditabunda.

Bem depressa, porém, uma doce alegria lhe illuminou as feições, e applicou cheio de interesse, o ouvido para o lado do quarto onde uma porta, que negrejava por cima de dous degráos de páo, deixava adivinhar um camarim.

Esta expressão de alegria illuminou sempre os labios do velho emquanto ouvio ruido de passos no quarto contiguo. Quando, emfim, o ruido se tornou imperceptivel, o velho murmurou com um debil sorriso de reconhecimento e de amor:

— Ella pede ao Senhor por mim, sempre por mim! Possa elle espalhar a sua graça infinita sobre o anjo que, por unica e bemdita e suave consolação, deixou ao pobre cego!

E o velho postou as mãos e curvou a cabeça.

Neste somenos abrio-se lentamente, sem o minimo ruido a porta do quarto. Ao limiar appareceu uma joven. O seu rosto escondia uma tristeza vaga; mas quando o seu olhar pousou sobre o velho, um luminoso sorriso lhe aurealisou os labios, e ella contemplou-o com douda alegria.

Esta joven era de estatura elevada, e de uma compleição robusta, vigorosa, os braços musculosos denunciavam que era uma laboriosa filha das serras, que não temia nem a inclemencia do tempo nem a aspereza do vento do mar. E comtudo era mulher extremamente bella; não uma destas mulheres taes como as comprehende uma civilisação polida, delicada, mas tal como Deus fizera, provavelmente, a primeira companheira do homem, cuja vida sobre a terra devia ser um labutar continuo, uma peleja eterna.

Ainda que esta joven parecesse animada por uma grande força physica e moral, havia entretanto nas feições do seu rosto um não sei que de singularmente doce e fascinante. Nas suas faces esplendecia ainda o rubor da infancia; os seus grandes olhos pretos nadavam n'um mar transparente e brilhante; a bocca era guarnecida por trinta e duas perolas scintillantes, cujas extremidades eram de uma transparencia nacarada; mas o que mais prendia nella era a inefavel doçura do seu sorriso, a ternura da sua expressão e a graciosa gentileza com que trazia o seu vestuario.

Trajava um corpete de flanella vermelha, um lenço branco ao pescoço, um saiote preto e um bonet de algodão azul alteado pelos abundantes anneis dos seus bellos cabellos escuros; mas este aspecto humilde dissimulava-lhe tão pouco a elegancia das fórmas, eram tão frescas as suas faces, tão brilhantes e doces os seus olhos, que ella não tinha necessidade de ornatos para aformosear os opulentissimos dons que a natureza tão prodigamente lhe offerecera.

Parou, por instantes, sobre o limiar do quarto, desceu depois os dous degráos, approximou-se silenciosamente do velho, inclinou a fronte e murmurou n'um tom solemne:

— A sua benção, meu pai!

— Que Deus te abençõe, filha!

E passando-lhe o braço em torno da cintura, sentou a joven nos seus joelhos e abraçou-a com ternura.

— Ai, Bella—disse o velho com doce recriminação—tu deitaste-te tão tarde! Hontem, filha, leste demasiado, e quando eu me deitei, continuaste ainda. Tem cautela, filha! A luz dos olhos é como que a segunda alma do homem. Sê prudente, querida filha, senão lamentarei profundamente que o tio Luiz te ensinasse a ler, posto que é para mim um prazer indescriptivel o escutar-te.

— Pobre tio Luiz!—murmurou a joven—sonhei esta noite com elle. Ha quanto tempo não sabemos delle, meu pai?

— Ha doze annos, minha filha.

— Meu Deus! talvez morresse na Islandia.

— Não me entristeças, Bella. Nós temos muitas e muitas razões para crermos que Deus o protegesse até agora. Quando Sinson Bordinck regressou da Islandia, disse-nos que o tio Luiz escapara do naufragio, e que arribou a terras da America. Acredita que um dia, quando menos o esperarmos, o bom do tio Luiz entra inopinadamente por esta casa dentro. Lá o elle não dar noticias suas, cousa é que não deve espantar ninguem; porque o tio Luiz tem um coração muito bondoso, mas um espirito leviano, uma cabeça leve. Apezar de tudo, Bella, o meu pobre irmão amava-nos muito.

— Oh! parece-me estar ainda a cavallo nos seus joelhos—murmurou a joven com indescriptivel tristeza—parece-me ouvir ainda a sua voz grossa trauteando o trotar do cavallo. E se elle tivesse morrido, meu pai?.. Jamais o tornariamos a ver.

— Tu dormiste mal, Bella. Ha um não sei quê de melancolico na tua voz.

— E' que chorei esta noite.

— Choras-te!... E porque, filha?

— A historia do pobre Job fez-me pensar que o meu bom pai era tão desgraçado como elle, e a lembrança dos seus soffrimentos, querido pai, arrancou-me lagrimas pungentes.

— Pois a vida do santo Job fez-te pensar em mim?—disse o velho commovido.—Effectivamente Deus experimentou-me bem cruelmente, arrebatou-me meus valentes filhos, minha santa mulher, e até a luz dos meus olhos; mas felizmente deixou-me um thesouro que me torna a vida suave e feliz. Tambem...

Uma gargalhada retinio no quarto e uma voz clara e vibrante exclamou em tom jovial:

— Ah! Ah! até que emfim! o sol illumina esta casa.

O homem que assim fallava estava ao limiar da porta. Trazia preso aos hombros com uma correia um enorme cesto cheio de redes e cabos. Umas enormissimas botas indicavam que ia para a pesca.

Era um homem robusto, de espaduas largas e membrudo, cujo aspecto participava um pouco das formas pesadas do urso; a sua physionomia, porém, não era carregada nem fria. As feições, ainda que grosseiras, eram regulares. Um olhar franco e sincero irrompia-lhe dos olhos azues, e um sorriso jubiloso parecia esteriotypado nos seus labios. O rosto era realmente um espelho de franqueza e generosidade, e certamente, antes que o trabalho e a idade lhe houvessem enrugado a fronte e as faces, este homem havia ter sido um rapaz vivo e elegante.

O pescador pousou o cesto e disse olhando para o fogão:

— A tia Clara queixou-se hontem muito de dôres de cabeça. Não quiz agora acordal-a, e venho, pois, pedir-lhes uma chavena de café; mas desgraçadamente a chaminé não fumega mais aqui do que lá.

— Que genio tão máo o teu, primo!—disse Bella.—Vê tu: a lenha promptа; a chocolateira no sitio competente. Que falta, pois? Pegar-lhe fogo, e dentro em pouco teremos agua a ferver. E demais a mais, primo, tens muito tempo.

— Bom, esperarei que o café se apropmte. Realmente não tenho muita pressa, não.

E, approximando-se do velho, apertou-lhe a mão.

— Bons dias, senhor Stock. Vamos ver se o redovalho acabou.

— E os inglezes?—perguntou o cego

—Tem cautella, José.

— Não ha perigo.

— E os corsarios de Dunkerque? Depois que a republica franceza começou a guerrear a Inglaterra e a Austria, a Dunkerque só irá um pirata.

— Ora adeus! Então haviamos de ficar eternamente na praia como peixe morto? O sol tinha já de tal modo queimado a nossa lancha, que facil cousa era o metter-lhe o dedo entre as taboas. Agora estão ellas apertadas e os meus camaradas lançaram-na ao mar. Oh! Deus do céo! com alegria vimos a nossa lancha fluctuar entre as ondas. Pozemo-nos a dançar como em kermesse (*) e a cantar com um desespero tal que, certo estou, nos podiam ouvir em Nieuport; e que nós bebessemos um bom copo, cousa é que o não magôa, pois não, pai Stock?

— Mas é que não estou nem o posso estar tão tranquillo como tu José: os navios inglezes cruzam constantemente no alto mar. Se te acontecesse alguma cousa a ti, Clara morreria.

(*Continuar-se-ha*)

(*) Feira annual nos Paizes-Baixos.

N. do Trad.

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO